DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1947

N. 16.078 — ANO XLVI

MOLOTOV ACUSOU BEVIN

Fala-se na próxima partida dos anglo-americanos — A Conferência de Moscou não progride

Moscou, 3 (R. Shackford, da U. P.) — Molotov acusou Bevin de defender a todo instante os ditadores; esse incidente sobre a Grecia, ocorreu no debate sobre se os aliados deviam impor o sistema eleitoral proporcional na Alemanha, ou deixar que os alemães o determinem.

A Russia e a França desejam a representação proporcional; os EE. UU. e a Grã-Bretanha não a aceitam, a menos que os alemães se inclinem para esse tipo.

A sessão foi dedicada ao debate da informação do Comité Especial de Coordenação, e não produziu resultados concretos. O facto mais inesperado foi a rejeição, por Molotov, de vários pontos que seu delegado, marechal Sokolovsky, havia aprovado.

A sessão durou 4 horas e 15 minutos.

No ultimo momento, Bevin propôs que o Conselho se ocupasse do projéto americano de tratado quadripartido sobre a desmilitarização da Alemanha; Molotov se opôs.

Outro aspéto importante foi o pedido de Bevin para que se informem os comandantes na Alemanha quando voltarão a suas residencias os prisioneiros e desabrigados para que os comandantes possam planejar a economia das zonas. Molotov revelou que a Russia tem em seu poder mais de 800.000 prisioneiros alemães; não disse como e quando seriam repatriados. Bevin declarou em forma terminante, que não aprova nenhum relatório sobre transferencia de populações até o Conselho de Ministros discutir o assunto dos prisioneiros. Molotov disse que o assunto não figurava na ordem do dia de hoje. Marshall pediu que fosse incluido na ordem do dia de amanhã; Molotov declarou não poder considerá-lo, mas que informaria seus colegas quando poderia fazê-lo.

COMEÇO DO FIM

Moscou, 3 (U. P.) — A delegação britanica tomou medidas para um trem especial, a 13 de abril. Dizem ser simples data provisória.

Anuncia-se que o general Clay, comandante americano na Alemanha, planeja voltar a Berlim na 5ª feira; funcionários americanos explicam que a decisão não tem outro significado, e pode voltar a Moscou dentro de 24 horas. A delegação americana prevê para 15 de abril o encerramento da conferencia; mas diz ser mais provavel o dia 20. Fala-se em que a Conferência se interrompa subitamente.

A atitude de Marhsall não conseguiu apoio de Bevin e Bidault. Bevin está acuado por um grupo rebelde entre os trabalhistas, contrarios á "politica de intransigência" dos EE. UU. com a Russia. A posição de Bidault é mais difícil ainda.

PRÓXIMA PARTIDA

Moscou, 3 (G. Ancouturier, da F. P.) — A noticia de que os delegados britanicos e americanos tratam da proxima partida, não significa rompimento das conversações; tais disposições para o regresso, ha muito estavam tomadas.

REPARAÇÕES

Moscou, 3 (U. P.) — O general Marshall anunciou hoje a disposição dos EE. UU. de estudar uma formula relativa ás reparações, para que sejam retiradas em carater limitado da produção germanica, mas advertiu que o plano não deve aumentar o custo da ocupação e retardar o reembolso dos adiamentos á Alemanha, ou dificultar uma economia capaz de sustentar os alemães, sem impedir a distribuição equitativa do carvão e outras matérias.

E tal plano não deve entrar em vigor antes de estabelecida a unidade politica e economica da Alemanha.

POSIÇÃO FRANCESA

Moscou 3, (U. P.) — Ao deliberarem os 4 Grandes, o representante francês Murville redigiu o apoio condicional ao plano britanico sobre governo provisorio da Alemanha, que Bidault havia ontem oferecido. Declarou que Bidault havia cometido um lapso acidental ao dizer que aprovara o plano. A posição da França não se modifica. Ela não considera nenhum plano sobre governo central que antes não se decidir sôbre as fronteiras da Alemanha.

No que se refere a bens alemães a Russia voltou a impedir que os trabalhos se adiantassem, negando-se a definir tais bens na Austria.

O delegado americano Clark perguntou se os direitos das empresas petroliferas tomadas pelos nazis deviam ser considerados bens alemães na Austria. Gusey respondeu afirmativamente. A Russia levantou outro obstáculo á criação de organismos economicos alemães centrais, ao insistir no véto dos comandantes militares sobre tais organismos.

DECISÃO UNÂNIME

Moscou, 3 (Jean Allary, da F.P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — Finalmente, a Conferência tomou uma decisão unanime: liquidar antes do fim do ano as grandes fábricas alemães de material de guerra que, por incrivel que pareça ainda se enncontram intactas, embora inativas e entregues á ferrugem, quando há muito deveriam ter sido entregues ás nações que têm direito a aparelhamento industrial, a titulo de reparações. Trata-se apenas das usinas chamadas de "categoria", isto é, que fabricam só material de guerra. As três outras categorias, com usinas não especializadas no fabrico de material de guerra mas podendo servir para esse fim, e cujo aparelhamento seria precioso para os paises devastados, só serão desmanteladas quando se chegar a acôrdo sôbre o nivel industrial permitido á Alemanha.

Esbarra-se na eterna unidade econômica. Já é alguma coisa decidir realizar parte não contestada dos principios de Potsdam sôbre liquidação do potencial de guerra. Mas o resto só será descongelado se a Conferência ousar abordar, com o fim de chegar á solução, a unidade econômica. Esse problema, em "panne" desde a reunião de ante-ontem, secreta e sem resultado, os 4 encontram por assim dizer a cada volta do caminho. Hoje discutiram longamente questões aparentemente sem ligação com a organização econômica alemã, msa seu espectro foi involuntáriamente invocado várias vezes.

Julgavam estar de acôrdo sôbre a necessidade de obrigar qualquer Constituição alemã a proclamar a liberdade de movimento das pessoas e mercadorias, perceberam, como teria feito La Palisse, que a liberdade de locomoção significa abolição de barreiras entre as zonas; consequentemente, unidade econômica. Apressadamente fugiram da questão, passando á outra. O assunto ficou sendo tabú. Pensa-se sempre nele, e fazem-se todos os esforços para não falar no mesmo. Sem falar nele, como se chegará a uma solução? Vai-se esperar que a solução apareça por si, ou vão ser feitos esforços nos bastidores para sair do ponto morto? Se há um segredo a esse respeito, está bem guardado. Se não há, não se compreende como a Conferência possa chegar a outra coisa que não sejam acôrdos sôbre pequenas questões.

Visivelmente, os americanos não têm pressa de um êxito mais espetacular, ou contam fazer pagar bom preço aos hospedeiros russos da Conferência. A partida do general Clay, que vôou esta manhã para Berlim sem esperança de voltar, tem talvez o valor dum aviso. Não esperou os ultimos dias da Conferência, que estão perto e serão provavelmente consagrados a trocar pontos de vista, recriminações reciprocas ou frases mais ou menos azedas sôbre as diferentes concepções de Democracia. Como disse um observador estrangeiro: "Falam sério, só para não ficarem calados".

PEDIDO ITALIANO

Moscou, 3 (U. P.) — O governo italiano fez o quarto pedido aos 4 Grandes, para participar da tarefa de ditar a paz á Alemanha. O governo russo prometeu apoiar a pretensão; será ouvido o embaixador italiano Brosio, que nos deu a informação, numa entrevista. "Os outros 3 Grandes ainda não deram resposta formal; em principio, apoiaram nosso ponto de vista, que é o de estabelecer substancialmente a participação da Italia, em igualdade de condições, com as nações que estiveram em guerra com a Alemanha.

ATAQUES RUSSOS

Paris, 3 (F. P.) — "Para a Russia não ha solução possivel do problema alemão, enquanto não for resolvida a questão das reparações". Mencionando essa frase de Molotov, a rádio russa iniciou sua emissão.

"Verifica-se que as democracias recebem mercadorias da produção corrente da industria alemã. O carvão para a Grã-Bretanha corresponde a ...... 5.000.000 de dolares, e as exportações de madeira a ...... 24.000.000 de dolares; os representantes inglêses não querem reconhecer esse facto".

GUERRA ÁS PORTAS

ESTAMBUL, 3 (A. P.) — Os matutinos locais publicam que o premier Recep Peker, falando a um grupo de negociantes de Izmirna, declarou que "é muito possivel que uma manhã, ao acordar, nos encontremos em guerra". A advertência do "premier" foi feita quando os negociantes solicitaram permissão para exportar o trigo armazenado pela Turquia antes da ultima guerra. Peker declarou: "A Turquia tem bastante trigo este ano, mas devemos estar preparados para qualquer eventualidade. Nas condições atuais, nenhuma grande nação deseja a guerra. Isto é absolutamente verdade, porém a lógica não é suficiente. Não podemos julgar tudo de acôrdo com a nossa logica".

PROSSEGUEM NO MESMO RÍTMO AS OPERAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

O Brasil negou-se a vender armas a Morínigo — Fechada a Escola Militar de Assunção

Clorinda, 3 (F.P.) — Enquanto o govêrno afirma que reina tranquilidade na capital, e apesar dos desmentidos, pelas informações que vêm por diversas vias e pelas declarações dos próprios refugiados que chegam diariamente á fronteira, a situação em Assunção se tornou praticamente impossivel de se tolerar. Já são em grande numero os filiados no Partido "Colorado" que se rebelam contra o govêrno. Esta é uma prova a mais da situação tensa que existe entre o govêrno e o partido que o levou ao poder.

Os campos de concentração não têm capacidade suficiente para alojar todos os presos politicos, que somam perto de dois mil. Muitos foram alojados na Cadeia Publica, situada atrás da Catedral, junto com outros presos por homicidios e diversos delitos comuns. A prisão de Santa Teresita, que havia sido preparada, há alguns dias, para alojar os detidos politicos, já está abarrotada de presos, enquanto que na prisão militar situada no povoado de Caacupe, encontram-se os ex-dirigentes da Escola Superior de Guerra, entre os quais o coronel Facciotti e vários professores que se negaram a marchar para combater nas forças contra-revolucionárias.

Faltam noticias verdadeiras sôbre a marcha das operações bélicas, pois, se bem que se tenha anunciado que havia sido suspensa a censura, continuam restrições ás comunicações de noticias. Antes de meio-dia ninguém pode transitar pelas ruas de Assunção nem em veiculos, e esses só por motivos de força maior.

Entrementes, nas duas frentes de guerra foi mantida durante a noite a mesma atividade. Aviões rebeldes prosseguiram fustigando as forças leais em Rosário, obrigando-as a recuar e ocasionando-lhes pesadas baixas. Segundo a emissora de Concepción, os ataques realizados ontem contra várias barcaças que conduziam tropas governistas no próprio rio Paraguai, foram coroados de êxito, pois as barcaças foram alcançadas por vários impactos diretos.

Em todo o setor compreendido entre San Pedro e Rosário prosseguiram os choques de patrulhas especialmente nos arredores da fazenda de Cerrito, situada a Nordeste de San Pedro, de onde as tropas leais trataram de realizar uma contra-ofensiva, tendo sido obrigadas a empreender a retirada perante o impetuoso avanço dos insurretos.

Na zona de Piripicu as forças que haviam sido derrotadas anteontem iniciaram, na madrugada de hoje, uma nova ofensiva e, segundo as ultimas informações, estariam fazendo frente ás tropas rebeldes, porém a aviação revolucionária deixou cair sôbre as posições adversárias granadas infligindo-lhes baixas importantes.

A emissora rebelde anunciou, também, que três colunas dos insurretos convergem para Assunção e continuam progredindo no terreno, porém as principais atividades desenvolvem-se em San Pedro, Rosário e Talavera.

VAI AOS EE.UU. COMPRAR ARMAS PARA MORINIGO

Buenos Aires, 3 (ONA) — Manuel Ferriera, um agente de compras do govêrno paraguaio, a caminho dos EE.UU., procurará adquirir, desse país, armas para ajudar Morinigo a reprimir a revolta que tomou conta do norte do país, de vez que a Argentina, o Brasil e o Uruguai se recusaram a isso. Entrementes, toda a situação paraguaia complicou-se mais ainda pela circunstancia de estar o govêrno de Morinigo encontrando dificuldades no trato com as autoridades da Marinha e também com membros do Partido Colorado, que é a unica corrente politica que continua a colaborar com o govêrno. A Marinha paraguaia, que parece estar implicada com o caso da fuga do cel. Rafael Franco, ex-presidente da Republica lider da federação febrerista que apoia o movimento rebelde, para Concepción, não está apoiando os rebeldes, mas, também, nega-se a obedecer as ordens do govêrno. Seus oficiais chegaram a estabelecer um contrôle próprio sôbre o pôrto de Assunção, assim como sôbre os distritos vizinhos que beiram o rio Paraguai. Duas canhoneiras, importantes unidades da Marinha, encontravam-se em Buenos Aires quando estalou a revolta e seus comandantes se recusaram a regressar a águas paraguaias, alegando que suas embarcações estão carecidas de reparos, os quais segundo dizem só nesta capital podem ser feitos.

FECHADO O COLÉGIO MILITAR

Buenos Aires, 3 (A.P.) — O vespertino "Critica" noticia, em despacho de seu correspondente especial em Concepción, que o "Q.G." revolucionário soube que Morinigo mandou fechar o Colégio Militar de Assunção, ficando detidos todos os seus cadetes. O mesmo correspondente acrescentou que as tropas que o govêrno mandara em seis navios fluviais para atacar os revolucionários passaram-se, com todo seu armamento e equipamento, para o lado destes.

CAIU AGUERITO EM PODER DOS REVOLTOSOS

Ponta Porã, 3 (Asp.) — Numa operação envolvente, as forças rebeldes conquistaram hoje a cidade de Aguerito, a poucos quilômetros de Colonia Nova Germania.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO APREENDIDA

Ponta Porã, 3 (Asp.) — As noticias procedentes da frente de operações de Aguerito, que hoje caiu em poder dos rebeldes, precisam que foram feitos vários prisioneiros e tomada grande quantidade de material bélico, equipamentos diversos, gado vacum e cavalar, que as forças legalistas abandonaram em sua retirada para noroeste.

COMUNICADO OFICIAL

Ponta Porã, 3 (Asp.) — O Quartel General Revolucionário forneceu hoje o seguinte comunicado, dando conta das suas operações militares: "Comunicado n. 17 — Nossas tropas, na manhã de hoje, se apoderaram de Aguerito, situada a noroeste de Colonia Nova Germania. Foram feitos vários prisioneiros, tomando-se ainda grande quantidade de material bélico, equipamentos diversos, gado vacum e cavalar, arrebanhado e abandonado pelas forças adversárias em sua desesperada fuga. Nas demais frentes, nada houve digno de registro".

CRIVADO DE BALAS

Ponta Porã, 3 (Asp.) — Aterrissou ontem em Pedro Juan Caballero um avião de caça revolucionário, crivado de balas até á nacele. Pouco depois, esse mesmo aparelho regressou a Concepción, conduzindo os jornalistas Varela, de dois órgãos da imprensa argentina, e Egidio Squeff, da "Tribuna Popular", do Rio de Janeiro.

AVANÇAM EM FORMA DE LANÇA

Ponta Porã, 3 (Asp.) — Urgente — As forças rebeldes localizadas em Capitão Bado, empreenderam hoje seu avanço, em forma de lança, em direção a Ipehum, próximo ao Salto das Sete Quedas. Segundo as informações chegadas a Pedro Juan Caballero, a marcha progride, bastante, constituindo a queda da referida localidade um passo importante na marcha sôbre Assunção.

PORTA FECHADA AOS PORTUGUESES

Segundo noticias ainda imprecisas, o govêrno luso proibiu a emigração; assim visa "defender o potencial humano da nação".

Isto deve significar, em linguagem clara, que ao ter conhecimento das necessidades de imigração apregoadas com franqueza por vários paises, a ditadura salazarista achou que o ensejo era bom para "negociar" as massas humanas de que dispõe. (Ainda há poucas semanas foi noticiado que o aumento da população portuguesa era proporcionalmente o maior da Europa; não se trata pois de defender o potencial humano contra qualquer alarmante diminuição quantitativa).

Parece que não foi aberta qualquer exceção para o Brasil. E se pensarmos que a emigração normal para o Brasil ultrapassa largamente o dobro de todas as demais, concluiremos até que a medida foi tomada sobretudo contra, ou melhor, "em relação ao" Brasil. Quem pode, em tal problema, sentir que a medida foi contra êle é apenas o povo português; — a medida suprime uma das ultimas liberdades que, por preço alto, podia ainda fruir.

Tratando-se de govêrno totalitário, isto é de uma vontade individual agindo sob aspectos oficiais de "govêrno", tais medidas têm sempre na raiz aspectos de psicologia pessoal; são sempre gestos derivados da irritação que "uma pessoa" sentiu, ante este ou aquele facto.

Que na imprensa brasileira o fascismo lisboeta seja tão livremente criticado como o proprio govêrno do Brasil — é coisa com que não se conformam os deuses totalitários; pouco lhes importa afinal que seu fascismo não seja apenas livremente criticado mas tambem libérrimamente defendido, tendo até aqui em funções os seus serviços de propaganda. Os emigrantes que deixam Portugal, quando aqui chegam, descrevem a tremenda e indisfarçável crise a que fogem; quer dizer, representam grave rutura na fachada de uniforme esplendor que a propaganda teima construir e que é outra versão da "cortina de ferro". Tudo, isso forma uma adição a que se juntam mais parcelas. Nos ultimos tempos da ditadura getuliana esteve quase decretado um Estatuto para os portugueses que não se ultimou devido a exigencias juridico-burocráticas do govêrno de Lisboa; na fase de nossa reconstitucionalização, fortes influências brasileiras procuraram encontrar uma formula a inscrever na Carta e que se aproximaria da dupla-nacionalidade. Isso coincidiu porém com a inabilidade do govêrno luso, tornando sua representação marcadamente politica em vez de nitidamente nacional; e coincidiu com o Livro Azul, revelador de que os diretos banqueiros do govêrno luso haviam sido elo principal na remessa dos fundos alemães para a América do Sul. Aunós teve de ser recambiado. O ambiente da Constituinte se tornou hostil a quanto parecesse envolver deferencia para com uma situação fascista, muito embora se mantivesse o ambiente de extrema cordialidade para com o povo luso — a este sendo aberta uma facilidade a mais nenhum concedida.

Por tudo isto se sentiu contrariada e como que pessoalmente visada a entidade que no caso procurava sobretudo elementos de "prestigio" a propagandear. E isso terá levado a esta espécie de calado revide: — dizer ao Brasil que não terá mais emigrantes portugueses, ou terá de assinar um Tratado de Emigração, na altura em que francamente colocamos a imigração entre os nossos grandes problemas, e francamente declaramos ser a imigração portuguesa a por nós preferida.

Não se compreende bem o ponto de vista da ditadura portuguesa, nem o que procurará negociar. Se é certo que necessitamos de imigrantes, certo é que muitas nações europeias necessitam de aliviar sua lotação populacional; e se todos os portugueses esclarecidos encaram a emigração para o Brasil como movimento necessário á conservação da unidade espiritual das duas pátrias — desacertado devem achar que o govêrno de Lisboa proiba a emigração para o Brasil quando todas as demais nações europeias a estão facilitando.

"Defender o potencial humano?" E' nobre missão. Mas a maneira de defende-lo é valorizá-lo; e o nivel cultural dos imigrantes que nos chegam após vinte anos de ditadura em Lisboa (são portanto na grande maioria individuos nados ou formados sob aquela égide) não acusam indices dessa valorização em relação aos que chegaram vinte anos antes.

Espantosamente baixo o nivel de salário dos trabalhadores — estes não se sentirão "defendidos" quando se lhes proibe que venham auferir condições de trabalho bem melhores. Não há talvez nenhum jornal do Rio da Janeiro que não tenha recebido, de linotipistas e tipografos portugueses, instantes solicitações para ter assegurado o trabalho aqui. Sabemos pois, diretamente, documentávelmente, que mesmo os operários de remuneração mais alta anseiam por emigrar — e a estas horas se revoltam contra o que lhes destroi essa esperança. De que os "defendem?" E por que? A Colonia Portuguesa entre nós radicada — e entre a qual se contam os possuidores de algumas das maiores fortunas do Brasil, — a todo momento testemunha a este a sua solidariedade, a sua ternura cuja devoção nos é tão cara, a sua aliás comprovada gratidão. Todos vieram, todos trabalharam muitos progrediram, alguns triunfaram espantosamente — e nunca houve "tratados", nem "defesas", nem "negociações", nem nada mais que uma livre iniciativa por eles tomada e uma livre acolhida por nós fraternalmente dada.

Com a medida indefensável que tomou agora, o govêrno lisboeta semeou a decepção mais evidente entre os seus patricios; até entre os que, não compreendendo, até aqui o aplaudiam.

Acolhida hostil no mundo inteiro

O plano de Franco está em oposição ás Nações Unidas

Paris, 3 (Francisco Diaz Roncero, da F. P.) — As Nações Unidas devem escolher entre a permanência de Franco no poder e a permanência das Nações Unidas. Franco parece que fracassou. Toda a imprensa do mundo, incluindo a maioria da imprensa argentina, acolheu hostil ou reservadamente esta sugestão de transformação: o do franquismo convertido em monarquia sem rei, porque o rei está ao lado dos republicanos contra o franquismo, pois o franquismo continua vivendo apesar de Franco tê-lo matado.

A coisa parece difícil de compreender, mas é assim. Franco é um novo Fregoli, transformando-se á vista do mundo. Uma rápida meia volta basta-lhe para ser visto como monárquico, sem deixar de ser caudilho [illegible] Resultado: tudo continua na mesma.

Franco, "caudilho pela graça de Dios" como reza as moedas recentemente cunhadas, sob seu mandato, converte-se em "rei sem monarquia" ou converte o estado numa monarquia sem rei. Esta vez, Franco faz malabarismo com a ditadura, a monarquia, falange, democracia e absolutismo, e adverte-se, por trás dos bastidores, outras nações que o ajudam torpemente a realizar sem riscos êsse número circense, que pensam ter convencido o público.

Não apenas a imprensa republicana, do mundo inteiro mostrou-se hostil, descobrindo-lhe todos os truques, mas até os próprios [illegible] a Inglaterra reagiram com violência jamais igualada, desde que [illegible] alto posto do estado franquista.

O número de anti-comunismo, que tanto êxito chegou a ter em outras épocas, não merecem desta vez aplauso algum. Franco, se quer renovar sempre o mesmo "truc", perdeu o apoio de todos e assistência.

Neste estado de coisas, pantatela-se agora a questão franquista na mais claramente do que nunca. Franco representa, com sua ditadura invariável apesar do novo disfarce, o último reduto nazi-fascista, a anti-democracia. Os outros países, em sua quase totalidade, proclamam a democracia como único meio político por que deve reger-se o mundo. A elas cabe decidir quem deve vencer [illegible] a todos [illegible].

A ONU declarou claramente que a Espanha devia integrar-se no concerto das nações, pela via democrática, e declarou o franquismo regime implantado por influências totalitárias, causadoras da ultima guerra mundial. Depois desse declaração, e transcorrido o tempo prudencial que lhe foi concedido para a evolução em direção ao regime democrático, Franco desdenha da força das nações Unidas, [illegible] de tôdas as sugestões que lhe fizeram. O problema espanhol passa a ser um problema internacional, concebido nestes termos: Ou as Nações Unidas depõem a Franco [illegible] o ditador aumentará consideràvelmente seu prestígio, e Franco continuará no poder, e se as Nações Unidas aparecerão como incapazes de fazer frente a uma pequena potência, [illegible] o nazi-fascismo, o que significa o mesmo que ser apunhalada, deixando aberto um [illegible] de morrer. Do resultado da decisão que adotem, dependerá o caminho que seguirão outros paises europeus e latino-americanos. Os comentários da imprensa mundial parecem indicar uma nova reunião do Coselho de Segurança da ONU; as grandes potências que se mostraram ultimamente indecisas, não duvidarão agora das verdadeiras intenções do ditador espanhol. Na última conferência das Nações Unidas, houve algumas vacilações acerca da situação em que se tinha colocado a coligação anti-franquista. Giral seguia uma politica que não satisfazia plenamente a algumas potências. Os monárquicos andavam de "namoro" com o franquismo. Hoje, as circunstancias variaram sensivelmente. Existe um bloco antifranquista, que Franco intentou dividir ultimamente. Llopis, que representa a politica realista, está muito mais próximo dos desejos das grandes potências e das Nações Unidas em geral do que o seu predecessor. As hesitações verificadas por ocasião da ultima reunião geral da ONU, acerca da substituição de Franco já não existem hoje. Llopis acaba de chegar de Londres, onde se despojou de tôdas as incognitas que poderiam ainda envolver as intenções de seu govêrno. A luta travada entre Franco e as Nações Unidas democráticas parece começar mal para o franquismo. Desta vez o "match" será decisivo, não apenas para a Espanha, como tambem para a democracia mundial.

Perón contra a imprensa independente

Norah Pines, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Buenos Aires, 3 — Esta cidade, ao aproximar-se o pôr do sol, apresenta as atividades caracteristicas de uma metrópole onde a imprensa é livre. Os jornaleiros se amontoam pelas plataformas de carga, entre os caminhões, recebendo as fôlhas da tarde, com a tinta ainda úmida, e saem correndo rumo aos seus postos habituais. Não obstante, pelos bastidores forças ativas encontram-se trabalhando pela restrição ou pela simples destruição [illegible] o governo [illegible] que entre os jornais se encontra o mundialmente conhecido "La Prensa".

Há alguma venda de jornais nas poucas bancas. Os da manhã são distribuidos por seus proprios empregados, diretamente aos assinantes ou vendidos nas bancas. Através de todos esses canais, circula um total diário de 2.500.000 exemplares, o que corresponde a apenas 50.000 menos do que a população de Buenos Aires, de modo que cabe quase um exemplar para cada portenho. Esta circulação é partilhada por 19 diários. 40 publicações especializadas circulam pela capital, incluindo 14 órgãos católicos, 10 jornais [illegible] agricolas, assim como os leilões [illegible] há mais de [illegible] a modas, noticias, humor, esporte, estatistica, teatro, cinema, rádio, agricultura, cooperativa, movimento trabalhista. Algumas das revistas tem titulos fantasiosos, tais como "Ar Puro", "Ave do Paraíso", "Medicina Miraculosa" "A voz da Justiça". Nas provincias, há 319 diários e 595 revistas, servindo [illegible] muitas vezes desolado.

O número e a amplitude das publicações argentinas põem em destaque a batalha que se trava entre Perón e os diretores recalcitrantes de jornais. No momento, é "La Prensa". O presidente acusou-a em discursos pessoais, suas organizações atacam-na pelo rádio e em cartazes colocados nos muros da cidade. Pouco depois de iniciada essa campanha, o jornal vespertino anunciou que sua circulação tinha subido de 375.000 para 380.000 e que as edições de domingo, de cerca de 491.000, subiram para 507.000, a maior circulação desde sua fundação, há 78 anos.

Os caminhões apelam para que os leitores e anunciantes boicotem "La Prensa". O jornal continua a atacar a administração governamental do sistema telefônico. O sindicato de Vendedores de Jornais e Revistas, que conta com o apoio governamental, aderiu ao governo e o governo compensou-o. O Congresso dos Estados Unidos está [illegible] propondo que "La Prensa" abandone seu sistema de entrega, passando a circular apenas através dos vendedores. Esse jornal mantém um sistema de distribuição, que emprega cerca de 300 pessoas, as quais tem que ser indenizadas se seus empregos deixassem de existir, por efeito da discussão. Alem disso, "La Prensa" ficaria á mercê do sindicato de jornaleiros, que, segundo o momento, poderia se recusar a vendê-la ou [illegible].

[illegible] o sindicato dos jornaleiros recomendou aos seus membros que deixassem de vender "La Prensa" nas bancas. Esta recomendação, entretanto, parece ter encontrado pouca aceitação, de vez que muitos vendedores tiram sua renda principal, direta ou indiretamente da distribuição daquele jornal. Sabe-se tambem, que se tem feito esforços para sustar os créditos bancários e os fornecimentos de papel para "La Prensa". Os "chauffeurs" de caminhão de "La Prensa" são atormentados pela policia local. Os movimentos pró aumento de salários, aparentemente inspirados de fora, elevaram os custos de produção. Á guisa de pressão adicional, o jornal tem sido alvo de processos judiciais, o que acarreta pesadas despesas. Muitos dos jornais já sucumbiram á multiforme pressão de Peron. Alguns alteraram sua politica editorial, o que lhes valeu alivio miraculoso. Outros fecharam as portas.

A opinião geral é que o govêrno tem poucas probabilidades de forçar "La Prensa" a curvar-se, enquanto tiver a atual direção. Seu diretor e proprietário é o dr. Ezequiel P. Paz. O jornal está preparado para resistir a pressões econômicas. Sua administração, entretanto, pode tornar-se tão embaraçosa, que os proprietários tenham que vendê-lo.

Nenhum obstáculo a De Gaulle

Ramadier esclarece a atitude do govêrno

Paris, 3 (Harold King, da R.) — Paul Ramadier, primeiro ministro, manteve longa conferência com De Gaulle, na noite de segunda para terça-feira. Em entrevista coletiva declarou que o govêrno "não tem qualquer intenção de criar obstáculos á atividade do general da Resistência". De Gaulle tenciona fazer alguns discursos politicos, disse Ramadier. "O general tem absoluto direito á liberdade de palavra — tanto quanto qualquer outro cidadão francês, talvez mais até. Mesmo que critique o govêrno, é nosso dever proteger o direito que tem de fazer isso".

Perguntado porque De Gaulle se comprometera a não fazer referências politicas no discurso que pronunciará domingo em Strasburgo — quando será inaugurada uma placa em homenagem aos soldados americanos mortos na Alsacia, com a presença do embaixador dos EE. UU. — Ramadier respondeu dizendo que não tinha solicitado tal coisa do general De Gaulle. Durante a entrevista, explicou o "premier", o general disse que tinha certas idéias politicas e que pretendia expressá-las, muito embora não tencionasse dedicar-se pessoalmente á politica. Esclareceu ainda Ramadier que uma questão delicada surgira quando De Gaulle manifestara a intenção de falar brevemente por ocasião de uma festa de carater nacional, á qual teriam de comparecer representantes do govêrno. Ramadier fez ver ao general que, se discursos de natureza politica fossem pronunciados durante a solenidade, ficaria comprometida a autoridade moral do govêrno, pois pareceria estar encobrindo ou protegendo propósitos politicos isolados. Parece ter ficado então combinado que o pronunciamento de De Gaulle seria feito em sua propria casa.

Circulos chegados ao general declararam hoje que ele fará brevemente novos discursos em Bordeaux, Marselha e outras cidades da França.

Não houve rutura das relações diplomáticas

O embaixador russo em Atenas foi chamado "para consultas"

Paris, 3 (Jean Gachon, da F. P.) Não há motivos para emprestar particular importancia á brusca partida do embaixador da Russia na Grécia, almirante Rodianov, que, segundo informações de fontes russas, foi apenas chamado a Moscou para consultas, tendo o pessoal da embaixada permanecido na capital helênica.

Não se trata, pois, da rupura de relações diplomáticas, mas é possivel que, levando-se em consideração a situação das relações entre êsses dois países, se observe ainda mais algum tempo antes de voltar ao seu posto. As razões precisas da partida do embaixador continuam ainda obscuras. Coincide todavia com o advento do rei Paulo.

O almirante Rodianov teria, ao mesmo tempo, recusado-se a assistir ás exéquias do rei Jorge, segundo fontes gregas, e de ter apresentado, ao novo rei, suas credenciais, na ocasião da sua ascenção ao trono. A êsse respeito, atribui-se como motivo para essa conduta o facto de almirante Rodianov ter pedido seu passaporte para voltar a Moscou por ter compreendido que o governo grego tinha atitude inamistosa em relação á Iugoslávia. Voltou somente depois de ter insistido o rei Jorge e observou que, "Já tendo apresentado as suas credenciais junto ao regente não as apresentaria mais ao soberano".

Com efeito, o unico contato oficial que teve com o governo grego, após sua volta em mês de janeiro, foi quando apresentou ao regente a visita por ocasião da festa nacional da Grécia.

Mas existem outras razões para que as relações sejam tensas entre a Grécia e a Russia. Pode-se explicar o gesto russo pela atitude do governo grego nos incidentes havidos na Grécia quando da chegada da Comissão de Inquérito da ONU. Em 26 de março último Gromyko, delegado da Russia junto á ONU, dirigiu-se ao seu Secretario Geral, Trygve Lie, de que o governo grego [illegible] representantes russos e poloneses em Trikala, quando foram objeto de "demonstrações inamistosas", por parte de organizações fascistas.

Tsaldaris rejeitou essas reclamações frisando que as demonstrações tinham tido carater espontaneo e que os delegados tinham a proteção de oficiais de ligação bulgaros e iugoslavos. [illegible] E' esta a razão pela qual o governo grego resolveu não atender mais Marcos, chefe dos rebeldes gregos. E' sintomático que a partida do almirante Rodianov coincide com o discurso de Truman. Essas duas grandes potencias cujo interesses e ideologias não se ajustam [illegible] a Russia e os Estados Unidos.

Ficarão fechadas 518 minas norte-americanas

Apresentam condições perigosas para o trabalho

Washington, 3 (R.) — O secretario do Interior, Julius Krug, determinou hoje que 518 minas de carvão betuminoso, operadas pelo governo, fiquem definitivamente fechadas, por não oferecerem suficientes condições de segurança. Nessas minas trabalham aproximadamente a 40.000.

Disse Krug que outras 2.013 minas sob controle do governo poderiam reabrir segunda-feira, uma vez concluido o periodo de 6 dias de "luto" determinado por John L. Lewis, pela morte dos 111 mineiros numa mina em Centralia, Estado de Illinois. Alegou Krug que essas 2.013, depois de devidamente examinadas por técnicos, receberam o certificado de segurança.

Krug fez sua comunicação ao mesmo tempo em que Lewis declarava perante a Subcomissão Trabalhista da Camara dos Representantes que é necessario haver mais segurança nas minas.

Lewis disse: "Todo homem que vai trabalhar nas minas de carvão, ou morre ou fica seriamente ferido, depois de seis anos. Será estranhavel, pois, que os mineiros não queiram trabalhar e peçam proteção aos órgãos governamentais competentes? Será estranhavel que haja espirito de rebelião nos serviços religiosos e nas preces pelas almas daqueles que morrem no serviço?

PARA ATENDER ÁS FAMILIAS DAS VITIMAS

Washington, 3 (A. P.) — John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, pediu ao Congresso que autorize o Tesouro americano a devolver aos United Mine Workers 730.000 dolares da multa que [illegible] Suprema Corte ao Sindicato. Lewis sugeriu que esse dinheiro se destinasse a atender a viuvas e órfãos do desastre da Centralia (Illinois) e da tragédia de Straight Creek (Kentucky), há dois anos.

TRUMAN NÃO TEME O COMUNISMO

OS NORTE-AMERICANOS REPELEM A DOUTRINA TOTALITÁRIA

Filadelfia, 3 (U.P.) — Truman escreveu uma carta ao sr. George H. S. Earle, antigo governador do Estado da Pensylvania, afirmando que o comunismo não — nenhum "bicho-papão". O sr. Earle revelou hoje o teor da carta de Truman, datada de 28 de fevereiro, e na qual o chefe do governo norte-americano afirmava que os Estados Unidos possuem [illegible] para se deixarem envolver pelo perigo comunista.

A carta foi apenas uma resposta á carta que Earle lhe endereçara, e na qual anunciava sua intenção de renunciar á presidência da Associação Anti-Comunista Norte-Americana. A esse respeito, Truman disse em sua carta a Earle: "Apreciei bastante sua carta de 26 de fevereiro e manifesto o meu contentamento pela sua decisão de se afastar da Associação Anti-Comunista Norte-Americana. Esse não é um "bicho-papão" comunista, mas na minha opinião é que o país está perfeitamente a salvo no que diz respeito ao perigo comunista. [illegible] credito que alguem pode seriamente derrubá-lo".

Protesto contra o govêrno chinês

Shanghai, 3 (R.) — O major general Glenn Edgerton, diretor geral da UNRRA na China, protestou junto ao govêrno chinês pelo ataque aereo de que foi alvo ontem um navio da UNRRA. O protesto solicita garantias contra a repetição de incidentes semelhantes.

Reparações no Pacífico

Washington, 3 (F. P.) — O govêrno americano ordenou ao general Mac Arthur colocar á disposição das Filipinas, China, Indias Holandesas, Birmania e Malásia, 30% das instalações industriais japonesas destinadas ás reparações. Foi como membros da Comissão do Oriente que os Estados Unidos tomaram essa decisão. O govêrno americano autorizou Mac Arthur a tomar medidas imediatas para transferir, a titulo de reparações, o material industrial japonês, a certos paises devastados pela guerra. Pelos termos dessas diretrizes, a China receberá 15% do montante das reparações japonesas, as Filipinas, 5%, as Indias Holandesas, 5%, e a Inglaterra, para a Malásia, Birmania e suas possessões coloniais do Oriente, 5%. Os Estados Unidos não receberão nenhuma reparação japonesa no quadro dêste programa temporário destinado a acelerar a transferencia de material industrial aos paises devastados pela guerra. As diretrizes do govêrno americano, transmitidas a Mac Arthur, não contêm qualquer informação sobre o montante fixado das reparações japonesas.

A decisão do govêrno dos Estados Unidos foi anunciada hoje á Comissão do Oriente pelo seu delegado, general Frank Mc Coy. Mc Coy fez observar, por outro lado, que tôdas as diretivas, compreendendo a provisória dentro de cujo quadro essa ordem foi transmitida a Mac Arthur, devem ser apresentadas á Comissão do Oriente que tem autoridade necessária para revisá-las. Mc Coy acrescentou que a China, Holanda, Filipinas e Grã-Bretanha necessitavam urgentemente de equipamento industrial para atender imediatamente ás necessidades econômicas e que o prazo para transferir o material provocaria sua deterioração e embaraçava o programa do general Mac Arthur. Mc Coy fez observar que a Comissão do Oriente não tendo conseguido chegar a um acôrdo relativamente ás cotas de "reparações" aos paises interessados, nenhuma transferencia foi feita até agora.

EM PLENÁRIO O PROJETO DE LEI TRUMAN

A COMISSÃO APROVOU-O POR UNANIMIDADE

Washington, 3 (F. P.) — O projeto de lei Truman, de auxilio á Grecia e á Turquia, foi enviado, pela comissão de assuntos externos do Senado, com aprovação unanime, ao plenário dessa casa legislativa.

O projeto contem, tambem a emenda revisada do senador Vandenberg, a qual estipula que o presidente da nação poderá suspender a aplicação do programa de auxilio, no caso da ONU, pelo voto de sua Assembléia Geral, ou do Conselho de Segurança, resolverem tomar a si a execução do programa de auxilio aos dois paises. A emenda prevê tambem que o govêrno dos Estados Unidos renunciará o direito de veto no Conselho de Segurança, sôbre êsse caso. Em linhas gerais, o projeto é o seguinte:

"Os Estados Unidos, dão ajuda econômica e militar á Grecia e á Turquia, até o total de .... 400.000.000 de dólares; O auxilio norte-americano está de acôrdo com a letra e o espirito da Carta das Nações Unidas;

— As Nações Unidas poderão pedir a suspensão desse programa, sob a condição formal de comprovarem se acharem em situação de aplicá-lo, por si proprias;

— O presidente poderá interromper o auxilio a pedido da maioria da população da Grecia ou da Turquia, ou se achar que o objetivo fundamental do programa não pode ser atingido de maneira satisfatoria.

Alem da emenda Vandenberg, foram incorporadas ao projeto outras, determinando: 1) que os fundos destinados á Grecia e á Turquia não poderão servir para reembolso de dividas contraidas por esses paises com qualquer outra nação; 2) que os chefes das missões econômica e militar mandadas á Grecia e á Turquia terão que ter suas nomeações aprovadas pelo Senado.

RESTAURADA A ORDEM EM MADAGASCAR

Paris, 3 (R.) — O primeiro ministro francês, Paul Ramadier, declarou hoje que a "ordem e a tranquilidade" tinham sido restauradas na ilha de Madagascar, depois de esmagada a sublevação verificada em principios da semana, durante a qual foram mortos alguns elementos da guarnição francesa.

Falando aos jornalistas, em sua habitual entrevista coletiva, o "premier" disse: "A situação em Madagascar não dá margem a qualquer preocupação de maior gravidade. Pelas noticias que recebi, vê-se que a ordem e a tranquilidade já foram restauradas, depois da atuação de nossas forças militares, as quais no entanto, devo frisar, não deflagraram um só cartucho e nem sequer fizeram uso de armas".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os apontamentos do Dr. Goyenola

O adido à Legação do Uruguai na Russia, médico de antiga e experimentada tendência russófila, dedicou a segunda parte dos seus apontamentos ("Russia por dentro") às observações que fez sôbre aspectos determinados da vida sob a ditadura de Stalin.

Aqui está alguma coisa que interessa muito aos jovens, especialmente àqueles em idade de estudar, agora cantados, com tôdas as regras da arte, e até mesmo por meio de explorações que envolvem o nome da FEB, para se deixarem alistar numa organização paramilitar, inicialmente destinada à agitação e eventualmente à ação quinta-colunista dentro do Brasil.

* * *

Depois de sete anos de escola primária e média o aluno é submetido, na Russia, a uma "seleção" que leva em conta as informações do professor, "a familia a que pertence o estudante, determinadas influências, etc." A comissão de seleção determina quais serão aquêles que poderão continuar seus estudos, atingindo o nivel universitário, e quais os condenados a ser trabalhadores braçais a vida inteira. O seu destino, assim, é imposto pelos órgãos da ditadura. Trabalhador braçal por decisão de um órgão burocrático, o jovem já não poderá mudar de cidade ou mesmo de emprêgo sem autorização expressa do Estado.

Para que se tenha idéia do tipo de submissão do homem comum, do homem da rua, à superburocratização da ditadura, basta êste detalhe entre vários mencionados pelo médico uruguaio: "Nos bondes o cobrador é apenas recebedor. "fica no seu lugar e é o publico que se desespera por lhe pagar".

Sôbre as famosas construções na Russia, que tem dado excessivas esperanças a certos arquitetos que se habituaram demais às encomendas oficiais que lhes alimento o gênio, eis o que informa objetivamente o socialista uruguaio:

"E' indiscutivel que se tem cometido exagêro, sem duvida com fim de propaganda, sôbre o plano de construções soviéticas. Vi em Moscou algumas casas novas, em geral de um mau gosto evidente. Isto se deve, em grande parte, ao chauvinismo que chegou ao auge: querem que sejam russos os projetistas. Têm à mão profissionais estrangeiros magnificos, como o arquiteto construtor da Cidade Universitária de Madri. Mas os relegam ao ultimo plano, a tal ponto que êste vive miseravelmente"...

A promiscuidade, o amontoamento é de tal ordem que a regra é viver uma familia em cada compartimento. "Mas o povo russo ignora como se vive noutras partes da terra, o que dá às vezes lugar a episódios cômicos como o seguinte: uma jovem dizia em conversa, com tôda inocência, que êles, os russos, dispunham de 2 ou 3 metros cúbicos por pessoa. O ministro conselheiro da Embaixada Mexicana, hospedado no Hotel Nacional e em cujo apartamento ocorreu a conversa, respondeu: "Mas isto usamos nós para enterrar os mortos!"

O dr. Goyenola cita, como exemplo, o que ocorreu a um casal espanhol refugiado na Russia, que ali se divorciou. O marido casou-se com outra e a trouxe para o mesmo aposento. Como a primeira mulher não conseguiu alojamento, ao casar-se trouxe, por sua vez, o novo marido. Assim, "en definitiva los cuatros en una pieza".

A alimentação tem ali caráter classista: "Existe um conglomerado social, ou melhor, um setor social formado por oficiais de alta patente, os dirigentes técnico-administrativos da industria, a policia, os jornalistas de confiança, os espiões, etc., que dispõe de comida abundantissima", à qual se acrescentam os banquetes, frequentes por diversos motivos, aos quais comparece precisamente essa gente já bem alimentada.

A roupa, com a guerra só fez piorar; mas sempre foi péssima e cara, constituindo mercadoria que alcança, no mercado negro, preços totalmente fora do alcance dos trabalhadores, cujos salários são geralmente baixos comparados com o custo da vida e os "grandes soldos reservados para a alta hierarquia politico-técnico-policial e para os espiões e oficiais de alta patente."

A essa situação acresce que os salários são descontados "pelas multiplas contribuições impostas, logo convertidas pelos dirigentes politicos em contribuições expontaneas e entusiasticas."

Como se fazem essas contribuições? "O chefe politico de determinada fábrica reune os operários e lê uma declaração exprimindo que os trabalhadores da fábrica resolvem doar tantos dias de trabalho para tal ou qual finalidade. Termina com os costumeiros vivas a Stalin e, a seguir, pergunta se alguém se opõe a essa contribuição. O silêncio que invariàvelmente sucede à interrogação é tomado como aprovação unanime.

"Negar, só pode pensar quem de modo algum conhece o regime soviético ou se disponha a sacrificar a própria vida."

* * *

Muitos judeus ou descendentes de judeus ainda pensam que a Russia é o paraiso onde o ódio racial ou preconceitos infamantes foram abolidos. A's constantes afirmações e informações trazidas por homens dispostos a contar a verdade, inclusive por judeus, junta-se uma referência em duas páginas do pequeno livro de apontamentos do médico e ex-adido à legação do Uruguai em Moscou. Êle conta do seu espanto ao ver como é forte, agora, o sentimento anti-semita no partido comunista russo e relata a explicação que lhe deu um jovem dêsse partido: "Não os estimamos porque são covardes, não defendem a pátria; e além disto exploram o povo no mercado negro. Quando vir aqui em Moscou um jovem saiba que é judeu; os nossos estão no front." E como o dr. Goyenola lhe fizesse certas observações, o jovem comunista acrescentou que os judeus — "quando vão para o exército só alcançam dois postos: ou são cozinheiros ou são generais!" E como o uruguaio se referisse à republica judia da URSS, deram-lhe a seguinte resposta: "Lá é que o senhor não os encontra, porque têm de trabalhar duro". E' possivel, conclui o doutor, "que a origem dêsse sentimento fascista possa estar, em parte, (segundo lhe explicaram no Hotel Nacional) na luta antitrotskista. Contudo me parece que se deve fundamentalmente à exaltação patriótica e guerreira, à propaganda realizada em elevado tom chauvinista".

Há dias, relatando-me episódios e circunstancias da guerra da Espanha, um amigo português, que nela tomou parte, contava-me que, no final, o povo em armas caçava nas ruas os chefes comunistas os quais se haviam posto mais a serviço da Russia do que da Espanha republicana. E concluia por observar que o povo espanhol, sem Franco, seria, num sentido verdadeiramente democrático, o mais ardente adversário dos métodos e processos comunistas que êle sentiu na própria carne. Encontro no capitulo "Espanhóis na URSS", do pequeno livro do dr. Goyenola, a outra face dessa constatação. Quando acabava a guerra da Espanha "o govêrno da URSS selecionou cuidadosamente os espanhóis que admitiria no seu território." Os selecionados (menos de dois mil) julgaram que iam para o melhor dos mundos: ..."bem recebidos, a principio, foram alojados em casas de repouso para restabelecerem-se, segundo lhes foi dito, das fadigas na luta na Espanha.

"Pouco a pouco foram entrando em contato com as realidades do regime... primeiro a ordem de que não podiam entrar em relações com o estrangeiro e logo, nem bem repostos desta surpresa, outra ordem os encheu de perplexidade: estavam privados de qualificar de fascista o govêrno da Espanha. A unica denominação admitida e que lhes foi sugerida era a do govêrno *franquista*. Esta medida lhes foi comunicada por ocasião do pacto russo-alemão."

..."lentamente aquela imigração, composta em grande numero de magnificos exemplares humanos, foi caindo na tortura moral e na miséria a ponto que, sem exagêro, se poderia dizer que a imigração espanhola adulta foi aniquilada. Médicos, professores, dirigentes politicos, na sua maioria vivendo miseràvelmente ou em desconhecido desterro. Assim, por exemplo, o arquiteto que construiu a Cidade Universitária de Madri e que Londres quis contratar".

Rememora o autor o modo pelo qual foi encontrado vivendo o dr. Carlos Diez Fernandez e sua mulher. Quanto "ao lider espanhol Enrique Castro, dispõe de um quarto para si e para 4 membros de sua familia: sua mulher, seu cunhado, sua mãe e uma irmã. Há pouco tempo, por uma pequena divergência de linhas partidárias, privaram-no da autorização de residência e da carta de alimentação e o mandaram trabalhar numa fábrica nas profundezas da Asia".

O episódio de Enrique Castro é significativo. Êle apelou para Stalin numa carta em que falava do seu sacrificio e da sua fidelidade ao comunismo. Magnanimamente Stalin mandou que lhe devolvessem a autorização de residência e a carta de alimentação. Mas, no interregno, "algo verdadeiramente trágico" aconteceu a Castro: deixaram-no sòzinho! Fugiram-lhe todos os outros, mesmo aquêles com os quais mantinha amistosa intimidade. "Todos o evitavam como se estivesse pesteado". O govêrno, unico empregador, priva uma pessoa de alimentação e de teto. O temor de ver-se comprometidos, suspeitos de solidariedade com a vitima, faz com que os companheiros o abandonem.

"Nesta situação só uma coisa lhe resta: submeter-se ou morrer."

Se Enrique Castro, submetendo-se, ficou em Moscou, em compensação o antigo diretor do periódico "Frente Rojo", de Madri, teve de submeter-se e fazer 5 anos de trabalho numa fábrica na Asia. A jovem Mora Rodriguez disse ao autor: "Para mim o terrivel é que não só o trabalho tem sido coletivo como a própria vida. Sete anos estive na mesma acasa, trabalhando com as mesmas pessoas, indo ao teatro (quando o comité resolvia que eu fosse e mandava entradas) com as mesmas pessoas. Não escolhemos o samigos, eles nos são impostos."

Há exceções no tratamento aos espanhóis, para os escribas, os que fazem propaganda no rádio, os delatores e os generais Modesto e Lister. Quanto a Dolores e Ibarruri, a Passionária, "a morte de seu filho selou a sua firmissima adesão a Stalin e ao seu sistema."

A propaganda russa ocupa a atenção do autor num curioso capitulo. Êle examina como se processa uma deformação pela qual se faz crer ao mundo "que na Russia existe aquilo que lá não existe e que ali se aplicam normas que na realidade são violadas."

"Faz-se necessário, agora, um estudo completo, quando a URSS — visando objetivos nitidamente nacionais de expansão — utiliza, na aplicação de suas consignas, os grupos comunistas de todos os demais paises, transformando essas fôrças partidárias em verdadeiras quinta-colunas, à semelhança daquela criada pela técnica fascista.

"Já não defendem esses grupos, com fidelidade, principios ou idéias avançadas, defendem permanentemente a Russia, ainda quando êsse pais contrarie, por razões puramente da conveniência nacional, aqueles principios ou idéias", são ainda verificações do autor.

O médico uruguaio, nos seus apontamentos, examina particularmente a propaganda politica que se utiliza da ciência para espantar os ingenuos: "De vez em quando, e certamente com oportunidade estudada, comunica-se à imprensa mundial uma grande descoberta cientifica comunista. Em têrmos gerais de imprecisão técnica, com vaguidades que permitam excitar a imaginação popular sonhando com panacéias: cura do cancer aproveitamento dos raios solares, transformação de raios cósmicos, ressurreição de cadáveres, drogas superiores à penicilina, etc.. Os povos do mundo, ante tão grandiosa novidade, que vem envolta em mistério, pensam que ali se geram, como em colossal laboratório, coisas realmente maravilhosas, superando tudo o que à humanidade entregaram generosamente os demais paises da terra. A divulgação verdadeira, séria e útil; a precisão cientifica; a remessa às academias estrangeiras e a aplicação à humanidade sofredora, isto não chega."

Depois de fazer justiça a certos adiantamentos cientificos e a proveitosas experiências efetuadas na URSS, no entanto, pergunta: que contribuição de admirável e geral utilidade deve à URSS a ciência universal?

"... a experimentação cientifica, contràriamente ao que se pretende, é muito dificil na URSS. O fator politico está sempre presente e com êle a intriga e o temor.

"O Estado ali talvez como em nenhuma outra parte, faz sábios oficiais. Para muitos é impossivel a continuação de experiências assim como, igualmente impossivel, a publicação de seus trabalhos. Convém não esquecer que o Estado é o unico editor."

Conta, como exemplo, a oportunidade que teve de ver sair da nebulosa vaga e reduzir-se a um de tantos medicamentos de relativo valor, o remédio que se dizia servir para curar o cancer:

— Tendo o ministro da Colômbia recebido uma carta do seu pais na qual parentes seus pediam-lhe que enviasse o soro que curasse o cancer e que, segundo divulgações na imprensa, existia na Russia, falou a respeito ao dr. Goyenola e, depois de longas e penosas entrevistas obtidas pelos mais intrincados canais oficiais, chegaram ambos à conclusão de que se tratava de uma espécie de *bluff*.

* * *

Depois de se ocupar dos problemas do casamento e do divórcio que estão hoje postos de modo bem diferente do que julgam tanto os divorcistas como os antidivorcistas, pois não foi ali solucionada a questão de acôrdo com os interêsses da familia e sim com os do Estado, ocupa-se o doutor uruguaio da situação religiosa.

Verifica-se um fenômeno social que talvez não se tenha visto em nenhum outro pais e que só se explica conhecendo-se o regime e as condições gerais da vida do povo russo: "Trata-se de uma virada brusca e completa sem contraposições."

"Até certa época, propaganda antireligiosa sem nenhuma defesa da religião. Subitamente não mais se fala mal da religião nem se a critica de nenhum modo, e se permite à religião ortodoxa que faça a sua propaganda. Quer dizer: primeiro ataque à fé, sem réplica; de repente, propaganda religiosa, sem ataques."

Depois de lembrar que o historiador Yaroslavski passou de diretor do jornal "Sem Deus" a principal escriba contra os ataques nazistas à religião na Alemanha, e que muitos sacerdotes ortodoxos exilados na Sibéria voltaram a Moscou para celebrar ofícios, o que tudo deixa bem claro quanto temos aqui afirmado sôbre o caráter oficial da religião ortodoxa, agora sim, ópio do povo, que lhe pretende dar a ditadura de Stalin, — o autor acentua um ponto que está sendo objeto de muita confusão no Brasil: a oficialização do culto refere-se apenas à Igreja Ortodoxa.

Quanto à Igreja Católica, a situação é a seguinte: "O unico sacerdote católico, vigário da unica Igreja Católica em Moscou, continua vigiado e os seus sermões são taquigrafados."

Examinando a situação do regime, assim o define o sincero observador uruguaio:

"Govêrno ditatorial da policia secreta numa organização de absoluto estatismo."

"A lei se aplica se a policia consente."

"A dinamica do regime se foi concretizando numa entidade nitidamente classista. Não são, por certo, os trabalhadores os que formam a classe comunista. E' um setor social integrado pela policia secreta, pelos altos chefes militares, pelos dirigentes da industria, pelos jornalistas e pelo circulo dos politicos de Stalin, que representam a classe com a autoridade e o privilégio. Aproveitam as vantagens e podem proporcioná-las. Possuidores de cartas especiais para alimentação, calçado e roupa; casa adequada; sanatório para descanso e tratamento; podem, por sua vez, conceder aos seus intimos e satélites facilidades de tôda ordem que vão desde a escolha conveniente de empregos até o cuidado médico especial quando adoecem. Esta situação se traduz por um descontrolado favoritismo.

Vale a pena conhecer melhor, na sua despretenciosa anotação dos factos, na autorizada informação de um homem acima da suspeita de reacionário, a verdadeira situação de um país, de um regime em nome dos quais brasileiros levam outros brasileiros ao engano, ao fanatismo, à intolerancia, eventualmente à traição.

As posições já vão sendo de tal modo definidas, e por tal forma estão elas tomando corpo neste país e no mundo, que já não basta a um democrata, seja êle ou não socialista, ser apenas complacente, neutro, indiferente ao comunismo. O Partido Comunista é hoje o que foi ontem a Ação Integralista: um conjunto de brasileiros iludidos, entusiasmados, deixando-se organizar por comandantes da traição para servir aos interêsses de uma potência estrangeira.

Essa realidade não se ilude nem se evita deixando-a de encarar. Se se pretende que em seu nome não ressurgia a estupidez reacionária, é preciso que também não se consinta que, em nome da liberdade, o Partido Comunista abra caminho à sua ditadura ou à dos que se deixam tomar pelo pavor.

CARLOS LACERDA

O azeite português tabelado em Niterói acima do preço fixado no Rio!

Após demorados estudos a cargo de uma sua subcomissão, a Comissão Central de Preços tabelou há duas semanas o azeite de qualquer procedência em Cr$ 62,00, do importador ao varejista, e em Cr$ 68,00, dêste para o consumidor. O tabelamento, não é preciso esclarecer, foi para todo o país, e, caso fôsse elaborada nova tabela em qualquer Estado, esta não poderia ser superior à organizada pela C. C. P.

Tão logo foi publicada a tabela, os intermediários no negócio do azeite português se mobilizaram contra ela e deixaram de abastecer os varejistas, sob a alegação de que vendendo a 68 cruzeiros teriam prejuizos grandes. Entretanto, na C. C. P. o representante do comercio declarou, de viva voz, que já importara muito azeite e que os preços ali fixados proporcionavam larga margem aos intermediários.

Vários recursos foram feitos à Comissão, no sentido de ser revogada a tabela, e todos foram indeferidos.

Ontem, porem, a Comissão Estadual de Preços do Estado do Rio tabelou o azeite de oliveira português, a 80 e 88 cruzeiros do importador para o varejista e dêste para o público.

A irregularidade virá trazer a fuga do produto, do Rio para Niterói, proporcionando aos exploradores do povo margem muito acima daquela que um representante do comércio na C. C. P. achou bastante compensadora. Urge que seja revogada imediatamente a tabela do Estado do Rio, antes que, com o precedente, os interessados "providenciem" nos Estados sôbre tabelas mais "camaradas" do que as da Comissão Central.

VAI REASSUMIR SUAS FUNÇÕES NA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

Regressou, ontem, a Nova York, o comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, catedrático de quimica e chefe do departamento de ciências fisicas da Escola Naval e que, depois de dois meses de permanencia nesta capital, regressa aos Estados Unidos, para reassumir as funções de delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica. Paraninfo da turma de guarda-marinhas deste ano, o cientista patricio foi alvo de diversas outras homenagens, [illegible] dar a [illegible] Escola [illegible] em que [illegible] nuclear [illegible] chega [illegible] a aplicação [illegible] objetivos [illegible] também [illegible].

NÃO QUIS ASSUMIR O POSTO DE EMBAIXADOR NA RUSSIA

Em fins do ano passado o dr. Angel Faivovich foi nomeado embaixador do Chile na Russia.

Ontem chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, e com destino a Moscou, a fim de assumir o seu pôsto. Aqui, porém, recebeu [illegible] do Chile [illegible] país [illegible] Câmara [illegible] representar [illegible] sua [illegible] daria [illegible] tico. [illegible] resolveu [illegible] de seguir e regressar [illegible].

EMBAIXADOR DA ARGENTINA EM WASHINGTON

Transitou, ontem, pelo Rio com destino a Buenos Aires, o dr. Oscar Ivanissevich, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos. Antes de partir de Washington o embaixador Ivanissevich descerrou uma placa, no estatua de San Martin, oferecida pela Academia Nacional de História Argentina, em cerimonia a que estiveram presentes os adidos militares à Embaixada e o general Carlos von der Becke, delegado da Argentina perante o Conselho Interamericano de Defesa, com sede em Washington.

Procurem as barracas bem cedo

Expectativa em tôrno da chegada de 40 toneladas de peixe

Se amanhã chegarem os barcos "São Pedro II", "Luzo Brasileiro", "Antolax", "Argus" e "N. S. da Guia" — diziam ontem as autoridades no Entreposto — não faltará peixe.

E' que esses barcos trazem aproximadamente 40 toneladas de pescado, e êste ano, não foi feito o devido estocamento do peixe, a fim de que nestes dias de jejum o povo o encontrasse em quantidade suficiente para atender suas necessidades.

E' certo, no entanto, que as autoridades, apesar de à ultima hora, procuraram tomar medidas enérgicas, no sentido de impedir que a população ficasse completamente sem pescado, ou então que, para consegui-lo, tivesse de recorrer ao "mercado negro".

Ontem, o peixe esteve com os preços à vista dos fregueses, com fiscalização suficiente para evitar a sonegação. E todos que bem cedo procuraram a fila do Entreposto, temendo que o peixe não chegasse para os retardatários, tiveram suas razões bem compensadas, pois o pescado quase não chegou para todos.

AUTORIDADES PRESENCIARAM A VENDA

O coronel Mario Gomes da Silva, presidente da Comissão Central de Preços, compareceu bem cedo ao Entreposto. Pessoalmente fiscalizou a venda do pescado. Assim como o sr. João Claudio de Lima, diretor da Divisão de Pesca, e o sr. Harold Oest, administrador do Entreposto. São essas autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade, no que diz respeito do peixe. Puderam vêr as possibilidades de o pescado faltar hoje pela manhã, caso os barcos esperados não cheguem. Principalmente o peixe fino, é certo faltar. O que existe estocado é pescaria de "traineiras", que só trazem sardinha.

No Mercado, entretanto, sempre é possivel encontrar uma qualidade ou outra. Quem não pode ir até lá deve procurar bem cedo as barracas. Pois inumeros feirantes, barraqueiros e peixeiros não conseguiram a quantidade de pescado que desejavam, sendo de esperar que hoje também não consigam.

O pescado será vendido nos seguintes locais:

	barracas
Praça 15 de novembro	10
Estação Pedro II	1
Estação Barão de Mauá	1
Jardim do Meier	1
Largo do Estácio	1
Largo da Piedade	1
Praça Sêca (Jacarepaguá) ...	1
Ponte de Cascadura	2
Largo de Bonsucesso	1
Estação de Irajá	1

NOVAS LOCOMOTIVAS ELETRICAS PARA A CENTRAL

Regressou pelo "Del Norte" o diretor dessa ferrovia

Procedente de Nova Orleans e com 88 passageiros, sendo 15 para esta capital e 73 em transito para as Republicas do Prata, chegou ontem à Guanabara, o navio misto americano, "Del Norte".

Entre os que desembarcaram, encontrava-se o engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que esteve em Nova York representando o Brasil na Comissão de Comunicações e Transportes do Conselho Economico e Social da ONU.

Falando à nossa reportagem, disse o diretor da Central que a Comissão realizou sessões durante todo o mês de fevereiro e que, discutida a agenda, composta de assuntos versando sobre telecomunicações, segurança de navegação aérea, facilidades nas concessões de passaportes e nas formalidades aduaneiras, foi elaborado um relatório apresentando recomendações ao Conselho Economico. Aproveitando a sua estada naquele país, obteve junto às firmas que fornecem à Central, melhores condições na entrega de sobressalentes e trilhos.

Abordando as novas aquisições de material rodante, disse o sr. Renato Feio, [illegible] cargueiro [illegible] ao Rio [illegible] elétricas, [illegible] de 15 que [illegible] março do [illegible] locomotivas [illegible] de carros [illegible] também [illegible] fabricação.

Em transito para Montevidéu, passaram pelo "Del Norte", o embaixador uruguaio em Washington, sr. Juan Carlos Blanco, que já servia nesta capital, e a Missão Economica dos Estados Unidos que tomará parte na Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a realizar-se na capital uruguaia, de 8 a 11 do corrente. E' presidida pelo sr. James Kemper, e composta dos economistas H. F. Johnson, Frank C. Dougherty, Rudolph S. Hecht, e W. L. Hemingway. Participarão da reunião representantes de 12 nações americanas.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE MARIO CARNEIRO

Há um ano, nesta data, falecia, em Itaipava, Mario Barbosa Carneiro, cuja longa vida devotada ao serviço publico foi modelar. [illegible]

[illegible] ligou-se à Sociedade dos Amigos de Augusto Comte, que fundou, cuja finalidade, por excelência, era preservar o valioso acêrvo reunido na casa da rua Monsieur-le-Prince, em Paris, onde o filósofo elaborou a maior parte de sua obra e onde expirou.

Neste dia, amigos e admiradores de Mario Carneiro irão visitar o seu túmulo, em São João Baptista, prestando-lhe significativas homenagens.

SUSPENSO O MONOPOLIO DO LEITE EM PETROPOLIS

O governador fluminense assinou ontem decreto suspendendo as atividades do Entreposto do Leite da cidade de Petrópolis.

PARA INSPECIONAR AS BASES NAVAIS

A bordo do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", seguirá terça-feira próxima para o norte do Brasil o contra-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado-Maior da Armada, que irá inspecionar as bases navais sediadas naquela região.

O "Marcilio Dias" rumará diretamente para Natal; em seguida chegará até Belém do Pará. No retorno passará em Recife e Bahia.

Deverão acompanhar o chefe do Estado-Maior os capitães de corvetas Alberto Leite, Luiz Penido Bournier e Aprigio de Carvalho.

Aquele vaso de guerra fará a viagem sob o comando do capitão de fragata Paulo Bozissio.

A POLITICA

Na maré vazante que é a imagem do momento, os partidos não só não tomam rumo, como se embarafustam por mil desvios; sobretudo, tateiam e marcam passo.

Não há dia que não veja tôdas as combinações de letras se embaralharem e confundirem, numa riqueza enorme de variantes. Essa situação é caracterizada sobretudo pelas indecisões, pelas multiplas formações de correntes e contra-correntes que surgem dentro do chamado partido majoritário, o PSD.

Ainda agora, viu-se a tentativa fracassada de coordenar o PSD seus elementos para a escôlha da Mesa da Camara. Em Minas, há muito maior separação hoje entre os pessedistas dissidentes e os oficiais do que entre êstes e os udenistas. Por tôda parte coisa parecida acontece.

Em São Paulo, o PSD dança uma dança de São Guido em tôrno do governador. E' um estrebuchamento que pode resultar mal, pois é evidente que êsse partido não tem animo para separar-se do sr. Ademar de Barros e muito menos para hostilizá-lo.

A fôrça de atração do novo govêrno paulista sôbre os elementos mais decisivos do PSD, é irresistivel. Êsses elementos sentem que não sobreviverão senão amarrando seu carro ao do vitorioso.

Do mesmo modo, tôda uma ala pessedista em Minas se deixou atrair para o ambito de ação do sr. Milton Campos.

No Rio Grande do Sul, foi preciso que o partido podasse tôda a ramagem getuliana para que se apresentasse coêso às eleições. Mas, por isso mesmo, está dependendo na Assembléia estadual de um entendimento com outras organizações partidárias para governar. Não é por isso o governador um polo de atração decisivo, como em São Paulo e Minas.

Enquanto essas fôrças locais não se cristalizam, os partidos esperam, sem uma linha politica nacional definida.

Vem aí por outro lado a futura lei organica dos partidos para dar-lhes a armadura final. O cáos partidário só tende a crescer, enquanto essa lei não chega.

Em nenhum Estado o cáos partidário é maior que em São Paulo. Todos os partidos ali se encontram a braços com crises internas, atestadas pela intensa proliferação de dissidências e subdissidências. A mais espetacular delas foi a prática dissolução do PTB, cuja enorme maioria de diretórios municipais preferiu seguir com Borghi para fora do partido. Borghi ainda não sabe o que fazer. Está sem "partido", provavelmente à espera dos acontecimentos, ou talvez da ação "coordenadora" do sr. Ademar de Barros, que parece decidido a organizar também seu partido nacionalmente. O que êle visa é, provavelmente, reunir todos os elementos dissidentes dos demais partidos, alimentar talvez uma grande cisão no PSD, para formar nova legenda mais dinamica e sugestiva.

Não será o sr. Nereu Ramos o homem para impedir êsse processo de esfacelamento, pois que para tal processo concorre o próprio general Dutra, cujas relações com o novo governador de São Paulo, cada dia melhoram, graças ao trabalho de abrandamento e cimentação dos seus amigos palacianos, genros e outros elementos chegados à copa.

Diante de tais perspectivas, é possivel que a UDN, cuja origem oposicionista lhe deu de inicio maior coesão que ao PSD, venha, apesar das fricções e cisões internas, a engrossar-se com outros dissidentes.

Se assim acontecer, teremos um começo de polarização de fôrças muito mais profunda e definitiva do que a que aparece presentemente pela simples formalidade dos registos burocráticos das legendas. Essa polarização manifestar-se-ia entre um novo partido, em tôrno do sr. Ademar de Barros, que apoiaria também o govêrno federal, e a UDN, tendo Minas e Bahia como fócos de atração. Só quando se chegar a essa distribuição de fôrças politicas, real, é que as condições estarão maduras para a nova lei organica dos partidos. Esta será assim fixada na base de uma realidade bem mais concreta do que quando se constituiram as legendas que ora enchem o cenário.

Entre as duas Grécias

NOVA YORK, via rádio (D. Récord) — Quando Alexandre morria em Babilônia, aos 33 anos, seus generais lhe perguntaram a quem deixava o império. "Ao mais forte", respondeu. Algo desse lema parece prevalecer na atmosfera mundial apesar da ONU.

Muito se fala e escreve nos Estados Unidos acerca da grandeza e decadência dos impérios. Todos querem saber onde estão. Respondendo a esse novissimo anelo, "Life" iniciou a publicação de artigos em que se propõe analisar a "civilização moderna". "Life", creio, identifica em excesso o berço da nossa civilização com a Renascença; o próprio vocábulo renascença indica que com ela não nasceu uma cultura. Mas, dito por uma revista com 3 milhões de tiragem, será dificil já rebater esse conceito. Este povo ficará convencido que a nossa civilização nasceu quando renasceu.

"Life" seguirá as linhas traçadas por Arnold Toynbee, professor de Oxford, especialista em grandezas e decadências. Esteve aqui, nestes dias; vimo-lo em Nova York, onde fará conferências e verá o lançamento, em abreviado volume único, do seu "Estudo da História", que existe em 6 tomos e 3.488 páginas, e a que espera acrescentar mais 3 volumes.

Toynbee ensinava história antiga havia um ano, em Oxford, quando estalou a Primeira Guerra, que lhe pareceu um começo dessas séries de guerras que tragam civilizações como tragaram Grécia e Roma. Concebeu então sua obra: relatar a história de 6.000 anos de civilização como uma série de experiências paralelas; civilizações que se forjaram e cairam em busca de uma mesma meta. Vê acumular-se em rápida sucessão, estes dias, os elementos que acompanharam as quedas: guerras cada vez maiores, descontentamento social, revoluções.

Aconselha-nos a olhar a arte moderna e tomar o pulso dos movimentos religiosos, como barômetros da situação. A arte reflete a psicologia da era; o ressurgimento religioso indica que a desintegração se verificou, como quando se expandiu o cristianismo em Roma. Crente anota com certa complacência esta volta à religião; não concorda que haja conflito entre Ciência e Religião.

Pensei quão oportuno teria sido que o general Marshall houvesse acrescentado estas últimas cautelosas palavras do professor Toynbee a este trecho magnifico do seu discurso de 22 de fevereiro, na Universidade de Princeton: "Não só se emerge a intima compreensão do passado com suas lições e sabedorias, como com convicções que põem fogo na alma. Duvido seriamente que um homem possa pensar com a própria sabedoria e profundidade de convicções sôbre os problemas internacionais básicos da nossa era, se não repassou na sua mente o periodo das Guerras do Peloponêso e da queda de Atenas".

Os alemães proclamaram que eram a Esparta autoritária, terrestre e militar, que ia dar conta da Atenas democrática, maritima e comercial.

Nesse jôgo de reminiscências de guerras entendemos todos que a Alemanha é Esparta, a Inglaterra Atenas, e a Rússia a Pérsia. Partindo desta base, Walter Lippmann assinala uma diferença substancial: não houve potência que recolhesse a herança de Atenas e restabelecesse o equilibrio de poderes; há agora os Estados Unidos. A história não abona, a meu ver, a afirmação. A Macedônia primeiro e Roma depois recolheram a herança ateniense e se impuseram no Oriente. Alexandre disse muitas vezes que era essa a sua missão. Fez grande ostentação da sua visita a Troia porque ali havia começado a "guerra entre a Asia e a Europa pelo dominio do mundo; e ele conquistou a Pérsia, o perigo asiático.

Mas seria apenas a esses fatores militares do suicidio da Grécia que o general Marshall se referiu quando convidou à meditação os alunos de Princeton?

Sem subscrever a tese de um historiador, de que "nenhuma grande nação é conquistada até se ter destruido a si própria", deve-se admitir que Atenas oferece muitas caracteristicas de como uma grande potência pode arrojar-se pelos desfiladeiros do desastre. Seu culto da *beleza da razão* e da liberdade ainda educam o mundo; mas seus erros politicos são desconcertantes.

A liberdade da Grécia não foi destruida por seus inimigos, destruiu-se a si mesma. Atenas resolveu todos os problemas, menos o de governar-se.

O povo elegia governantes, mas logo procurava impor-lhes seus caprichos e interesses de cada dia.

Assim a "Assembléia" degenerou de nobre experiência representativa num corpo demagógico anárquico e anarquizante, resultando no naufrágio de tôda esperança de conciliar ordem com liberdade. Tornou-se impossivel manter a liberdade ante um individualismo desenfreado, e defender o império, tiranizado por uma metrópole libertina, diante de inimigos que avançavam em disciplina.

Em Péricles culminou Atenas com tôdas as suas luzes e sombras. E foi Péricles que, marchando para a guerra contra Megara, precipitou as Guerras do Peloponêso que terminaram com sua pátria.

O general Marshall exorta-nos a meditar uma vez mais sôbre a sorte da antiga Grécia, nestes dias em que a Grécia é o fiel da balança das grandes potências.

Por que resolveu defender o govêrno de Atenas, e abandonar à sua sorte Chiang Kai-Shek?

Em ambos os casos, o problema — conter o avanço comunista — é o mesmo.

Na histórica reunião de 28 de fevereiro na Casa Branca, os Estados Unidos decidiram seu destino imperial quando tomaram a si as responsabilidades da Inglaterra na Grécia e no Mediterrâneo.

Algo de muito grave se deve ter dito nessa reunião: porque, se muitos não querem colocar o pais na rota da ajuda à Grécia, ninguém se atreve a assumir a responsabilidade de rechassar a politica presidencial.

Cárlos Dávila

GUARNIÇÕES PARA DOIS NOVOS REBOCADORES DA MARINHA

Dentro de breves dias, deixarão o porto desta capital, com destino aos Estados Unidos, os destroiers "Baependy" e "Beneventes", conduzindo a bordo as guarnições destinadas aos dois rebocadores recentemente adquiridos na América do Norte, pela marinha do Brasil.

O "Baependy" e "Beneventes" seguirão sob os comandos dos capitães de corveta Arthur Oscar Saldanha e Milton Coutinho Martins respectivamente.

MAIS 67 FUNÇÕES DE PROFESSOR DO ENSINO PRIMARIO FLUMINENSE

Por decreto assinado, ontem, pelo governador Edmundo Macedo Soares, foram criadas 67 funções de professor-adjunto extranumerário, do ensino pré-primário e primário.

JORNAL DE CRÍTICA

O católico Joaquim Nabuco

ALVARO LINS

II

Mas não era a diplomacia o seu destino naquele momento. Houve na vida de Joaquim Nabuco diversas fases adequadas às necessidades e imperativos da sua natureza. No fim da década de 70 sentia-se chamado para a vida politica, para lançar nas instituições do seu país aquelas idéias que lhe haviam amadurecido nas leituras, nas viagens e na meditação. Lembrando-se dessa época de iniciação politica, confessou: "Eu era, por natureza, um temperamento politico". Candidato do Partido Liberal à Câmara, está presente em Pernambuco por ocasião da campanha eleitoral. Não teme lançar naquele reduto escravocrata de senhores de engenho uma frase que resume o programa da sua atuação no Parlamento: "A grande questão para a democracia brasileira não é a monarquia, é a escravidão". Em 1879 assenta-se na Câmara: era a quarta geração dos Nabucos que entrava no Parlamento brasileiro. Durará dez anos a sua atividade pròpriamente politica, de ação politica: 1879-1889. E eles serão, quase todos, os da luta abolicionista. Não foi nada comum a sua estréia: "Um ano de atividade e de expansão único, em minha vida, esse de 1879, em que fiz a minha estréia parlamentar. Posso dizer que ocupei a tribuna todos os dias, tomando parte em todos debates, em tôdas as questões... O favor com que era acolhido, os aplausos da Câmara e das galerias, a atenção que me prestavam, eram para embriagar fàcilmente um estreante..." O seu programa na Câmara se resume nestes três itens: "Eleição direta; liberdade religiosa; emancipação dos escravos." Mais tarde lançará a bandeira da Federação. A liberdade religiosa seria uma causa bem digna de qualquer católico, mas é como liberal que Nabuco a sustenta e defende. Ele reconhece e proclama que se deve legislar levando em conta uma maioria católica, mas acrescenta: "O direito da minoria, o direito de um só em relação à sua religião, é tão perfeito e completo como o direito de todos". Esta tese é liberal, mas é também do mais autêntico cristianismo. Ainda de um liberal, mas podendo ser de um cristão, é este trecho de discurso: "Não sou inimigo da Igreja Católica, notem os nobres deputados. Basta ter ela favorecido a expansão das artes, ter sido o fator que foi na história, ser a Igreja da grande maioria dos brasileiros e da nossa raça, para não me constituir em seu adversário. Quando o catolicismo se refugia na alma de cada um, eu o respeito: é uma religião da consciência, é um grande sentimento da humanidade. Mas, do que sou inimigo, é desse catolicismo politico que se alia a todos os governos absolutos".

O que empolgava, no entanto, Joaquim Nabuco, não era, naquele momento, a questão religiosa, mas a abolição da escravatura. E esta causa se apresentava, no seu tempo, com um caráter bastante revolucionário. Não só se bascava nas leis, a escravidão, mas era o fundamento da propriedade, ou melhor: uma forma de propriedade. Deve ter havido na consciência de Nabuco algum conflito entre o seu espirito liberal e o seu espirito conservador. Não foi apenas o seu sentimento que o levou para os campos daquela batalha ideológica, politica e moral. Nabuco estudou a fundo o problema; e concluiu, ao contrário, que só no trabalho livre estaria a riqueza do Brasil. O seu livro *O abolicionismo* mostra que não foi um sentimentalista na causa da Abolição, mas um objetivo, que examinou o problema sob os seus aspectos sociais e econômicos. Este livro é um estudo sociológico das influências nefastas do sistema escravocrata no caráter e no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Foi o abolicionismo, nos seus começos, o movimento de um pequeno número de deputados, de jornalistas e de oradores. Para um politico, a simpatia pela emancipação dos escravos poderia significar o encerramento, a ruina definitiva da sua carreira, pois as fôrças eleitorais e partidárias estavam, em grande parte, nas mãos de senhores de engenho e fazendeiros. Iamos ver no Brasil pela primeira vez a vitória do que chama opinião pública. Joaquim Nabuco logo compreendeu que a vitória só estaria num grande movimento vindo de baixo para cima, do povo para o govêrno. A sua obra consistiu em levantar este movimento, em fazê-lo mais poderoso do que os elementos da reação. Havia no Brasil, em 1879, quase dois milhões de escravos, e Nabuco acreditava que tôda a sua vida se passaria nessa luta de oposição sem que eles alcançassem a liberdade. Acreditava que estava lançando idéias para uma vitória no futuro. Mostrava-se disposto, pois, a fazer o sacrificio da sua carreira politica, pelo menos quanto aos postos de govêrno. E não foi por outro motivo que na legislatura seguinte perdeu a cadeira de deputado. Pernambuco o elegeria de novo, porém, num dos pleitos mais disputados do Império. Confessou Nabuco que a sua inclinação, a sua simpatia pela causa dos escravos lhe viera ainda nos tempos de menino em Massangana. Um episódio da infância deu-lhe a idéia do que era a instituição escravocrata.

Nabuco tornou-se o lider principal da campanha abolicionista. Trabalhou por ela no Parlamento, na imprensa, nos comicios. Empregou todos os seus recursos de politico, de escritor e de orador. E o que ele deseja antes de tudo, naquela campanha, é ter do seu lado as fôrças morais da Nação. A indiferença do clero, o seu abstencionismo, enche-o de revolta e desgosto. Parece-lhe, e com razão, que à Igreja, em primeiro lugar, cabe o papel de defender os oprimidos e os escravizados. Não hesita por isso em lançar esta acusação categórica: "Em outros paises, a propaganda da emancipação foi um movimento religioso pregado do púlpito, sustentado com fervor pelas diferentes igrejas e comunhões religiosas. Entre nós, o movimento abolicionista nada deve, infelizmente, à Igreja do Estado; pelo contrário, a posse de homens e mulheres pelos conventos e por todo o clero secular desmoralizou inteiramente o sentimento religioso de senhores e escravos. No sacerdote, estes não viam senão um homem que os podia comprar, e aqueles a última pessoa que se lembraria de acusá-los. A deserção, pelo nosso clero, do posto que o evangelho lhe marcou, foi a mais vergonhosa possivel: ninguém o viu tomar a parte dos escravos, fazer uso da religião para suavizar-lhes o cativeiro, e para dizer a verdade moral aos senhores. Nenhum padre tentou, nunca, impedir um leilão de escravos, nem condenou o regime religioso das senzalas. A Igreja Católica, apesar do seu imenso poderio em um país ainda em grande parte fanatizado por ela, *nunca* elevou no Brasil a voz em favor da emancipação". Ninguém negará que a razão estava com Nabuco. E é curioso notar: era com um sentimento cristão, e mesmo católico, que ele denunciava os erros do clero e da religião no Brasil. Depois, a ação dos bispos brasileiros iria se fazer sentir na defesa dos escravos. E a atitude do Papa Leão XIII mostrará a Nabuco a verdadeira posição da Igreja em face da causa abolicionista. Nabuco não desejava sòmente o pronunciamento da opinião nacional, mas o da opinião do mundo civilizado, numa causa que era, em linhas gerais, a da liberdade do homem. Procurou, por isso, o apoio dos abolicionistas europeus, em Paris; em Roma, o do Chefe da Cristandade. Leão XIII recebe-o em audiência particular, e lhe diz: "Ce que vous avez à cœur l'Eglise aussi l'a à cœur." Nabuco pede a Sua Santidade uma palavra que obrigue e oriente a consciência dos católicos, e Leão XIII responde: "Eu direi esta palavra e quando o Papa tiver falado todos os católicos terão que obedecer". Nabuco escreveu depois para *O Pais* uma descrição longa e completa dessa audiência solene. Ela impressionou profundamente o seu espirito.

A lei de 13 de maio trouxe para o abolicionismo a vitória almejada. Para Nabuco, porém, aquela data constituia apenas uma etapa dos seus ideais. Ele desejava um trabalho de educação nacional, de integração bem orientada dos negros e mulatos na sociedade, a fim de corrigir as deficiências e misérias de secular sistema de escravidão. Ninguém parecia, no entanto, ter interêsse e gôsto por este problema. A agitação dos espiritos continuava, agora, no caminho da República. O trono estava entregue à sua própria sorte, abandonado pelo clero, pelos militares e pelos proprietários de terra. Nabuco permanece fiel ao regime monárquico. Batia-se pelas suas idéias e convicções, e também logo se via que ao seu temperamento generoso repugnava o abandono da dinastia que sancionara a sua pregação abolicionista. A sua idéia favorita no momento era a Federação, como um meio de estabelecer harmonia entre a Monarquia e o Povo.

Achava-se Joaquim Nabuco na maturidade, aos quarenta anos, quando se deu a proclamação da República. Vivia, aliás, um momento que era o apogeu da sua carreira politica e social no Brasil. Casara-se nesse mesmo ano com uma ilustre senhora da nobreza brasileira: D. Evelina Torres Soares Ribeiro, filha do Barão de Inohan, fazendeiro no Estado do Rio. Foi um casamento feliz, e que teve a mais benéfica influência na sua vida espiritual e moral. Fica fiel à Monarquia depois da Proclamação da República. Recusa todos os convites para voltar à vida pública. Recusa o convite de Pernambuco para figurar como seu representante na Constituinte Republicana. A sua *Resposta às mensagens do Recife e de Nazaré* é o principal documento da sua orientação em face da nova situação brasileira, sendo ao mesmo tempo uma das páginas mais significativas da sua obra politica, pelo exame que faz dos acontecimentos, pela altivez da atitude e pela serenidade dos conceitos. Publica em seguida opúsculos e manifestos com o fim de reafirmar a sua fidelidade à causa monárquica. Viverá, durante dez anos, afastado dos interesses e das paixões dos partidos. Não se pode imaginar sacrificio maior num estadista, a quem todos profetizavam um êxito sem igual, mesmo no regime republicano. Em Paquetá, onde fixa residência, o seu retiro, o seu isolamento, torna-se quase completo. Ele o descreveu na página de memórias sôbre o seu velho mestre Tautphoeus, que lá o visitava. Para consolá-lo do ostracismo tem ali os encantos da familia, que começa a formar-se. Tem sobretudo a biblioteca e os trabalhos intelectuais. Entrega-se todo ao estudo e à meditação. Desce então sôbre a sua vida uma grande paz imaterial. Desse ostracismo, desse isolamento de dez anos — uns no Brasil, outros no estrangeiro — sairá um Nabuco mais sereno, mais compreensivo, mais perfeito. Sairá o Nabuco — o grande escritor brasileiro. Sairá o Nabuco-católico exemplar. O Nabuco, cuja alma está refletida em *Pensées Detachées*.

A letras, as artes, haviam sido companheiras de Nabuco desde a mocidade. Escrevera versos, dramas, critica literária. Polemizara com José de Alencar. Tivera em Machado de Assis o primeiro critico dos seus versos. Agora, voltava à literatura para realizar a sua verdadeira obra de escritor. Os seus livros principais são todos desse periodo. Dessa época é *Um estadista do Império*, que ainda hoje representa entre nós o livro modêlo, e não superado, no seu gênero. A história torna-se o gênero predileto de Nabuco porque, como escreveu José Verissimo, "é o que mais se entende com a politica". Atingiu também a categoria das obras primas, como memorialista, com *Minha Formação*, que lembra, sob tantos aspectos, *Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse*, de Renan. *O Balmaceda* é um livro politico, no qual se dirige indiretamente ao Brasil, no exame dos últimos acontecimentos do Chile. Outro estudo politico é *A intervenção estrangeira durante a revolta de 1893*. Discursos, conferências, artigos, formarão o volume *Escritos e Discursos Literários*. E nele estão alguns capitulos fundamentais da sua obra: o ensaio sôbre a Inglaterra, a propósito de meio século do reinado da Rainha Vitória, o ensaio sôbre a influência de Renan, o discurso na instalação da Academia Brasileira, a conferência no terceiro centenário de Camões. E Camões é um velho e querido assunto de Nabuco. Por ele começaram e acabaram as suas páginas literárias. O seu primeiro livro, em 1872, chamava-se *Camões e os Lusiadas*. Nos Estados Unidos, embaixador, fez em universidades as conferências que estão no volume *Camões e assuntos americanos*. Na vida literária, o seu amigo, o seu companheiro mais intimo, foi Machado de Assis. Tão diferentes em tudo, nas origens e nos caminhos, tendo da vida concepções opostas, uniram-se no culto da literatura e da amizade. A correspondência entre os dois revela uma verdadeira fraternidade literária, embora sóbria e sem grandes efusões. O assunto é quase sempre a Academia Brasileira, para a qual Nabuco desejava um destino ao mesmo tempo literário e social. Não só pelos temas, pela amplitude das idéias e dos problemas, mas pelo estilo artistico, Joaquim Nabuco realizou uma obra de história e de literatura que o coloca entre os três ou quatro maiores escritores do Brasil. Atingiu a mesma categoria como orador e como escritor. Ele não tinha como orador sòmente os recursos intelectuais, mas os da voz, de acentos harmônicos e variados, os do gesto elegante, os da fisionomia de expressão espiritual. Era dotado de beleza fisica, e isto aumentava, ressaltava o conjunto das suas qualidades de orador. Orador para todos os ambientes: o parlamento, a rua, o salão. Tê-lo ouvido constitui hoje uma recordação insubstituivel que os velhos ostentam com orgulho e saudade.

Desse periodo, 1889-1899, data igualmente a sua conversão completa e definitiva ao catolicismo. Diz a sua filha e admirável biógrafa Carolina Nabuco que "a influência que concorreu mais fortemente para esclarecer-lhe o caminho, para trazer-lhe a convicção, firmá-lo na paz de uma fé simples e segura, foi certamente a do seu casamento com uma mulher profundamente católica". No seu diário intimo, Nabuco havia escrito: "Eu tenho a convicção de que hei de encontrar a Deus: onde, quando?" Encontrou numa igreja, em Londres, o mesmo Deus que conhecera na sua infância em Massangana: "Foi em Londres, graças a uma concentração forçada, a qual não teria sido possivel para mim senão em sua bruma, que a minha inteligência primeiro se fixou sôbre o enigma do destino humano e das soluções até hoje achadas para ele, e insensivelmente, na escondida igreja dos Jesuitas, em Farm Street, onde os vibrantes açoites do padre Gallwey me fizeram sentir que a minha anestesia religiosa não era completa, depois no Oratório de Brompton, respirando aquela pura e diáfana atmosfera espiritual impregnada do hálito de Faber e de Newman, pude reunir no meu coração os fragmentos da Cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos da infância". Tornou-se daí por diante um católico convicto e praticante. Escreve a sra. Carolina Nabuco: "Trazia sempre o rosário no bolso e gostava de repetir, quando estava só, quando repousava, às vezes quando passeava de carro, as orações do têrço ou outras que sabia de cór, a *Salve-Rainha*, o Ato de Contrição, não como um exercicio árido, mas como um descanso do espirito. No seu livro de orações, a página do *Te Deum*, que sua gratidão pelo dom divino da vida fez um hábito diário, gastou-se e rasgou-se-lhe sob os dedos". Atraía-o ainda no catolicismo o culto exterior, a pompa das cerimônias, a arquitetura dos templos: tudo isso lhe tocava de muito perto a imaginação e o espirito estético. Em Roma, todo empenhado no trabalho de advogado do Brasil no litigio com a Inglaterra, não esquece as suas devoções, na sexta-feira santa, e as relata em carta à esposa: "Hoje estive fora, nas devoções. Fiz minha espécie de abstinência deste grande dia... Fui à Scala Santa de joelhos, na Igreja de Santa Cruz de Jerusalem".

Alguma coisa, porém, ainda faltava suceder para que a vida de Nabuco estivesse completa e perfeita, para que ele sentisse, como o afirmou na sua última estada no Rio, que a sua existência parecia "um belo sonho realizado por um especial favor da Providência". A República reclamava os seus serviços para uma causa nacional, uma causa acima dos partidos. Recusara antes uma cadeira no Senado. Campos Sales convida-o agora para advogado do Brasil no litigio com a Inglaterra, a propósito das nossas fronteiras com a Guiana Inglesa. Na carta em que aceita o convite, Nabuco ainda se referia às suas "conhecidas idéias monarquistas". Afinal, saía novamente para a ação depois de dez anos de ostracismo voluntário, dez anos de nobre viuvez monárquica. O laudo parcial e injusto do rei da Itália foi uma solução inesperada. Do Brasil não lhe faltou apoio de qualquer espécie. Rio Branco ofereceu-lhe imediatamente o cargo de embaixador em Washington. Nos Estados Unidos, o seu êxito se faz sentir por tôda parte: homem de sociedade, nos salões; intelectual, nas universidades; politico, nos gabinetes. Obra sua, da sua influência, foi a realização aqui, em 1906, da Terceira Conferência Pan-Americana. Ele veio ao Rio, nessa ocasião, e a visita será como que a sua despedida do Brasil. No Recife, recebe grandes homenagens, e pronuncia no Teatro Santa Isabel a frase famosa que lá se encontra hoje numa placa comemorativa: "A verdade histórica será esta: aqui nós ganhamos a causa da abolição". Será o Recife, aliás, a cidade brasileira que ele contemplará pela última vez. Quando regressava aos Estados Unidos, o navio chega lá de noite, em hora que torna impossivel o desembarque. Recebe a bordo os amigos, os estudantes, os conhecidos e escreve depois no seu diário: "E assim me despeço do Recife, talvez para sempre."

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

NOSSA MENSAGEIRA DA FRATERNIDADE

A srta. Lucia Braga representará a Federação das Bandeirantes do Brasil nos Estados Unidos, no primeiro acampamento internacional depois da guerra

Quando Baden Powell ideou os principios do escotismo, por certo não pensou senão em meninos. O sistema educativo tinha a disciplina da vida militar. Exercícios, marchas e acampamentos iriam preparando o adolescente para a vida; ao mesmo tempo, para servir a pátria.

Juliet Low, no entanto, com os principios, ideados pelo general inglês, estendeu o movimento às meninas. Fundou o bandeirantismo na América do Norte e a Associação Mundial das Bandeirantes, doando um "chalet" na Suiça para acampamentos internacionais.

Nesses acampamentos, as bandeirantes de todo o mundo se reunem para discutir os problemas relativos ao movimento nos diversos países. Cada representante procura dar às outras idéias de seu país, por meio de fotografias, musicas, objetos e pratos típicos. De 29 de junho a 18 de julho, em Camp Bareo, na Pensilvania, realizar-se-á o primeiro acampamento depois da guerra, período em que foram suspensos. A delegada escolhida pelo Conselho Central da Federação das Bandeirantes do Brasil, para representar nosso país êste ano, é a srta. Lucia Murgel Braga, filha do sr. Odilon Braga, bandeirante há nove anos, chefe de uma companhia de bandeirantes no Parque Proletário da Gávea.

Na sede central, rua Benjamin Constant, 42, enquanto espera o embarque, a jovem Lucia toma parte em reuniões, que lhe mostram os afazeres, que lhe dizem da responsabilidade de sua missão, mas que também lhe trazem recordações de seu passado, quando era "fadinha".

— Eu tinha 10 anos quando entrei para a Federação. Dos 6 aos 11 anos somos classificadas como "fadinha". Foi o que eu fui durante um ano. Depois, "voei" para bandeirante. A linguagem é tôda assim, irreal, fantasiosa, um sonho! A instrução é dada com êsse encantamento que é bem uma representação improvisada. Tôdas sabemos que é de brincadeira que somos fadas.

Mas como é bom fazer uma coisa boa e depois dizer que assim foi feita com a varinha mágica...

A ida ao acampamento de Pensilvania premia Lucia Braga pelos seus 3 anos de atividade:

— "Fiz "promessa" — a Promessa, o Código e o Lema estruturam a educação bandeirante — de Fada em 14 de outubro de 1937; de Bandeirante, no dia 1º de novembro de 1940; fui classificada como de 2a. classe em 2 de julho de 1941; como 1a., no dia 15 de dezembro do ano passado. Durante êsse periodo de instrução, principalmente por meio de jogos recreativos, vamos desenvolvendo a nossa capacidade de observação e mostrando espirito de iniciativa. Esse método é aplicado por monitoras ou chefes, durante reuniões semanais, em provas que são inteiramente práticas.

A bandeirante participa de tudo. Especializa-se como cozinheira, costureira, eletricista, jardineira, serviços domésticos, fabricante de brinquedos e outras habilidades mais. Se aprende tôdas essas coisas, o seu trabalho é de grande importancia, prestando serviço ao próximo, como enfermeira, guia, intérprete, sinaleira, aperfeiçoando-se ainda em higiene infantil:

— Sempre que nossos serviços são solicitados, temos tido a satisfação de dar o máximo de nossos esforços. Durante a guerra, quando os nossos navios eram torpedeados na costa da Bahia, as bandeirantes daquele Estado tiveram ocasião de justificar as palavras do Presidente Roosevelt: "Seu trabalho (das Girls Scouts — Bandeirantes) que é de grande valor em tempo de paz, torna-se indispensavel em tempo de guerra, pois é então que precisamos de vigor fisico, de reservas espirituais e de gente educada na compreensão inteligente da democracia". As bandeirantes baianas liberaram todo o serviço de socorro aos náufragos. As palavras do Grande Democrata, dirigidas às bandeirantes dos Estados Unidos, são também dirigidas a nós, às bandeirantes de todo o mundo, porque estamos tôdas irmanadas pelo mesmo código, pelo mesmo lema, orientadas pelos mesmos principios, numa Cruzada de paz mundial, sob inteira obediência à Igreja Católica, sem deixar de admitir meninas de outras crenças religiosas.

A jovem Lucia Braga está contente. Pois a viagem que vai fazer não é para deixá-la assim? Como deixar de aceitar a responsabilidade da missão, em que só por ser de jovens não deixa de ser grave, sem deixar de ser alegre? No momento, porém, ela só cuida em se entregar ao trabalho. E se desdobra no preparo da missão honrosa, que as bandeirantes do Brasil lhe dão, como a nossa mensageira da fraternidade.

D. C.

Srta. Lucia Murgel Braga

VAI A AFRICA O PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCESA

Paris, 3 (S. F. I.) — O sr. Vincent Auriol, presidente da República francesa, deixará provavelmente Toulon a 15 de abril próximo, a bordo do couraçado "Richelieu", para empreender uma viagem através dos territórios ultramarinos franceses.

O "Richelieu" chegará a Dakar a 20 de abril. O presidente da República depois do Senegal, irá à Guiné, ao Sudão, ao Alto-Volta, à Nigéria e ao Tchad.

O programa definitivo da viagem será publicado oportunamente.

Perdura o flagelo das enchentes

Duas cidades sob as águas do Pajeú

Recife, 3 (Asp.) — Atendendo à situação aflitiva dos habitantes das margens do Pajeú, cujas águas invadiram as cidades de Floresta e Flores, o govêrno mandou em socorro dos mesmos varios caminhões com viveres, medicamentos e enfermeiros. O comando da 7ª Região Militar está auxiliando as autoridades civis. Toda a parte baixa de Floresta encontra-se sob as aguas, refugiando-se a população na parte mais alta. Numerosas casas foram destruidas.

150 CASAS RUEM EM MAGUARI

João Pessoa, 3 (Asp.) — A cidade de Maguari, atingida pelas aguas do rio Paraiba, está quase completamente desabitada. A maioria dos seus habitantes foi retirada dali. Cento e cinquenta casas ruiram totalmente, enquanto que perto de 200 outras estão inabitadas no momento, invadidas pelas aguas e lama. As cidades de Piancó, Pilar, Tabaiana e Santa Rita sofreram grandemente, destruindo as aguas, nas mesmas, centenas de casas, tornando dezenas de outras impróprias para a moradia.

DOENÇAS EM LAVRAS

Fortaleza, 3 (Asp.) — São impressionantes as noticias chegadas de Lavras, inteiramente tomadas pelas aguas do rio Salgado. Grande parte da cidade está parcialmente submersa, surgindo ainda entre a população um forte surto de gripe, doenças de olhos e garganta, além de casos de paratifo. Angustiosos apelos são recebidos em Fortaleza. As aguas do rio Salgado, longe de baixar, estão aumentando cada vez mais em consequencia das grandes chuvas que continuam caindo na região.

O AÇUDE AMEAÇA ROMPER-SE

Fortaleza, 3 (Asp.) — A ultima noticia chegada de Lavras diz que as águas já tinham subido um metro na Praça da Matriz. A população está também aterrorizada ante a ameaça de arrombamento do Açude das Almas, proximo à cidade e que está transbordando de maneira impressionante. O govêrno continua mandando para Lavras trens levando socorros medicos e víveres. O número de desabrigados já se eleva a muitas centenas.

SOBEM AS AGUAS DO PARNAIBA E DO POTI

Terezina, 3 (Asp.) — As aguas do rio Parnaiba estão prestes a transpor, dum limite a outro, extensa rampa de cerca de 1 metro de altura e inundar a Avenida Maranhão. Em certo ponto, entretanto, as aguas já a transpuseram, estando inteiramente inundados; o bairro de Palha de Arroz, o das Pedras, a parte fronteira à fiação de tecidos e a região além da ponte, no mesmo local em que se encontra, num deposito do governo, grande estoque de gasolina, peles e outros artigos, que somam milhares de cruzeiros. O referido deposito já se acha perdido, estando, porém, sendo esvaziado, neste instante, com a maxima urgencia.

Igual enchente se verifica, tambem, no rio Poti, onde as aguas já subiram tanto que ambas as margens se alargam intensamente em vastas extensões, paralizando, completamente, o tráfego de veículos ou animais pela sua ponte.

ASPECTO DESOLADOR

João Pessoa, 3 (Asp.) — Telegramas recebidos pelas autoridades relatam que é impressionante o aspecto que apresenta o Vale do Paraiba, com suas culturas completamente arrasadas pelas enchentes do grande rio. Milhares de habitantes ribeirinhos estão desabrigados, tendo perdido todos os seus haveres.

A VIDA E AÇÃO DA F. E. B.

Audição na discoteca da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa será entregue no dia 12 do corrente, ás 16 horas, uma coleção de discos gravados na Italia e concernentes à vida e ação da Força Expedicionária Brasileira, oferecida à discoteca da A. B. I. pela direção da B. B. C. Aproveitando o ensejo, a A. B. I. realizará, na mesma ocasião, uma audição especialmente dedicada aos seus socios e suas familias e aos expedicionários brasileiros e suas familias, que terão entrada franca.

A AFLUÊNCIA DO POVO PARA AS GRANDES BAIXAS NOS PREÇOS

Inaugurou-se no dia 31 de Março ppdo. a grande "Venda de Aniversário" do tradicional estabelecimento da Rua Ouvidor, 169 e Av. Copacabana 840 "Ao Bicho da Sêda", por motivo do seu 26º aniversário.

O "Ao Bicho da Sêda" porá á disposição do povo carioca artigos diretamente adquiridos nas principais fontes industriais do País, por preços realmente reduzidos.

No sentido de colaborar na diminuição do custo atual da vida o "Ao Bicho da Sêda", Ouvidor 169 e Av. Copacabana 840, oferece ás Exmas. Sras. cariocas artigos de uso, cama e mesa, por preços sem competidores. A foto acima é bem um testemunho do grande interesse que vem despertando essa extraordinária venda especial.

O DIA POLICIAL

POR IMPRUDÊNCIA, O MENINO MATOU A IRMÃ — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na casa 221 da rua Araujo Rosa reside o guarda portuário Odilon Tenorio de Brito, em companhia de sua esposa Édite Pereira Brito e de dois filhos menores, Odir, de 10 anos e Odilia de 5 anos. Ontem tendo chegado de madrugada do serviço, o Odilon colocou sobre um movel do quarto de dormir sua arma, um revolver calibre 38.

Pela manhã, às 11 horas, estando os garotos a brincar naquele aposento, o mais desenvolto, Odir apanhou a arma e apontou-a para a irmã, acionando o gatilho, indo o projetil alcançar Odilia, na altura do maxilar. Transfixando a cabeça, saiu na nuca, causando-lhe morte imediata.

Atraidos pelo estampido, o Odilon e sua esposa correram àquela dependencia, onde a encontraram caida ao chão e Odir, palido, com os olhos cheios de lágrimas, empunhando ainda a arma. Notificadas, compareceram ao local as autoridades policiais, fazendo remover o cadaver de Odilia para o necrotério. Foi aberto inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando atravessava a rua Almirante Alexandrino, proximo ao cruzamento da rua Estrela, o menor Aldo Molinaro, de 12 anos, filho do casal italiano Giombatista Molinaro e Rosina Pumplero, passando imprudentemente por de trás de um bonde que se achava parado em um ponto ali existente, foi atropelado pelo caminhão 6.7420 dirigido pelo motorista Manuel Vieira, residente à rua Vicente de Carvalho, que, verificando a extensão do desastre, procurou fugir, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

Na ocasião em que se verificou o acidente, no mesmo sentido em que trafegava o carro atropelador corria o auto oficial de chapa 8.65.91, dirigido pelo motorista Julio Simões Estrela. Este, vendo que o motorista do auto de carga tentava evadir-se, saiu ao seu encalço, "fechando-o" mais adiante e prendendo Manuel Vieira, que foi autuado no 14º Distrito.

O cadaver da criança foi removido para o necroterio, a fim de ser autopsiado.

— A fim de evitar colisão com um "jeep" do Exército que fizera, em grande velocidade, a curva na rua 8 de Dezembro o motorista de onibus da Viação Gloria que trafegava na rua São Francisco Xavier, fez uma manobra violenta. Entretanto, com a manobra executada, o onibus, dada a marcha em que levava, subiu a calçada e foi chocar-se com um muro, colhendo a viuva Lidia Maria da Conceição residente à rua Souza Franco 136-A.

Em consequencia, dois passageiros do onibus — Laurindo Antonio dos Santos, residente à Figueiredo Pimentel 87 e João Corrêa de Andrade, morador à rua Safu, 436, sofreram contusões e escoriações tendo sido medicados no H.P.S.. Quanto a viuva Lidia, por suspeitar-se que tenha sofrido fratura da bacia, ficou internada naquele hospital.

ASSALTO

Presos em flagrante, foram apresentados no 5º Distrito os individuos João Fernandes Monteiro e Pedro Moniz do Amaral que haviam assaltado o vendedor de bilhetes de loteria, Antonio Candido Vaz Costa. Este vendedor que reside à rua Santa Cristina, 49, apregoava na rua Conde Lage o numero do ultimo gasparino que tinha a vender — quando foi abordado pelos dois meliantes que o espancaram de maneira brutal, arrancando-lhe das mãos o bilhete.

— O motorista Samuel Ferreira residente à rua Odete, 366, e que trabalha com o auto de praça de chapa 4.01.24, de propriedade de seu irmão, Arsitides Ferreira, estava estacionado com aquele veiculo no largo da Abolição, quando tres individuos, entrando no mesmo, pediram-lhe que rumasse para o Caminho da Itaóca. Em frente a uma fábrica de papelão em certo trecho da estrada, Samuel foi inopinadamente abordado por um dos passageiros. Voltando-se notou que todos tres empunhavam revolveres, ameaçando-o de morte caso não descesse do automovel. Assim o fez o motorista, apresentando em seguida ao 20º Distrito onde foi aberto inquérito.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Desenvolvendo grande velocidade transitava pela avenida Niemayer, o caminhão da Light de chapa 659, dirigido pelo motorista Teodoro Bento da Silva, quando, derrapando, capotou. Em consequencia sairam feridos dois empregados daquela empreza, que viajavam no auto sinistrado: Paulo Francisco Souza e Pompilio Ferreira. Conduzidos ao Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações, ali foram medicados.

FURTARAM O AUTOMOVEL

Ao 23º Distrito queixou-se o sr. Haroldo Vieira de que tendo deixado o automovel de chapa n... 2.18.12, de sua propriedade, em frente à sua residencia, à rua Clarimundo Melo 1.038, ao procurá-lo instantes depois não mais o encontrára.

LARAPIOS EM AÇÃO

Banhavam-se na praia de Copacabana o sr. Soldoillet Pierre e a sra. Mary Paul, quando, ao regressar à barraca onde haviam deixado suas roupas e objetos, em frente ao Copacabana Palace Hotel notaram com surpresa, que ali não mais se achava a aludida barraca.

Procuraram-na em vão até terem se certificado de que a mesma havia sido roubada. Com a barraca os ladrões levaram cerca de 8.000 cruzeiros em joias e .... 4.000 em dinheiro. Os lesados apresentaram queixa ao 2º distrito, tendo sido aberto inquérito.

EXUMADO O CORPO

Dias atrás, conforme noticiamos, faleceu de maneira misteriosa no consultorio do medico Vitor Hugo Teodoro de Jesus, a jovem Terezinha Medeiros. Seu sepultamento foi levado a efeito por iniciativa daquele medico, sem ter sido dado conhecimento do facto à familia da moça. Entretanto, vindo um seu irmão a conhecer o sucedido e diante das circunstancias misteriosas do falecimento, apresentou queixa à Policia. As autoridades do 7º distrito tomando providencias para apurar a causa mortis, fizeram exumar, ontem, o cadaver da infeliz moça, que foi conduzido, ainda que pareça incrivel, em uma "tintureira", por não existir nenhum "rabecão" em disponibilidade, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

INCENDIO

Cerca das 22,15 horas um choque do Corpo de Bombeiros foi chamado com urgencia à rua dos Invalidos 139. Segundo a informação, ali ardia um serraria. Chegados ao local, verificaram entretanto, os bombeiros, que apenas de um deposito de cimento armados onde eram guardados o lixo da serraria e o pó de serra, se desprendia fumaça com intensidade. Abriram-no e, com um balde dagua, extinguiram o fogo. O comissário de serviço no 6º distrito compareceu ao local.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ..	22-3028
POLICIA — Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n.º 37	42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 .	38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404	49-4864
Posto do Largo da Penha n.º 19	30-1956
Aviso de incedio	22-2044
BOMBEIRO	
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira ...	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48	22-2303
SERVIÇO D ETRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre ...	42-1814
Estação de Hdro-aviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá ..	48-0218
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado ...	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 ..	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Secretaria de Agricultura — Os moradores da ilha do Governador fazem um apelo ao secretário da Agricultura, da Prefeitura, e ao prefeito, no sentido de organizar o abastecimento de gêneros alimenticios para a população da mesma, que luta com dificuldade para adquirir verduras, legumes, cereais e outros produtos, que não são entrados regularmente ali. Esperam mesma a instalação de um mercadinho e barracas nas praias mais populosas, embora estas em carater de emergencia.

A MISSÃO DA IGREJA NO BRASIL

Já se vão alguns anos, ouvi na Matriz de São José, em missa de trigésimo, o padre João Pio, que fêz o elogio fúnebre de Sabino Barroso. Falou do mesmo púlpito de onde, anos atrás, ressoara naquele templo, o verbo inspirado de João Gualberto, dos mais notáveis oradores sacros do Brasil nos últimos tempos. Talvez o maior de todos.

A primeira vez que ouvi João Gualberto, foi por ocasião da inauguração da Igreja de São Domingos em Uberaba, solenidade a que estiveram presentes cinco ou seis bispos, inúmeros sacerdotes e uma assistência em que se contavam figuras de relêvo vindas de vários pontos do país, acontecimento que ficaria assinalado nas crônicas locais.

A igreja, magnífica edificação arquitetural, talhada em pura linha ogival, sem qualquer revestimento, é de rigoroso gótico, dominando imponente, do alto da colina em que se ergue a cidade de extensa área com pomares de grandes e frondosas árvores. As casas, disseminadas pelas encostas e vales, emergem do fundo verde da paisagem, dando no conjunto a impressão de um presépio. Vivíamos uma manhã de domingo, festiva e luminosa. Sinos a tangerem. O templo literalmente cheio, a derramar-se pelo átrio.

O primeiro a falar, na missa inaugural, é Frei Jacinto Lacombe, missionário e superior do Convento. Orador de eloquência sóbria, voz cheia de doçura, irradiante de simpatia e de bondade. Em seguida, assoma ao púlpito o padre João Gualberto, o esperado orador do dia. Moço de trinta e poucos anos. Alto, de figura esbelta, circunvaga o olhar dominador pela nave apinhada e transbordante. Persignando-se, começa sua oração, cuja primeira frase guardo ainda de memória e isto como a ouvi-la: "Eu não vos conheço nossos irmãos, vós também não me conheceis e entretanto vos chamo irmãos... irmãos, sim, irmãos somos todos em Jesus Cristo!..." E prossegue, eloquente e arrebatador do começo ao fim. Vocabulário e brilho de expressão, riqueza de vocabulário, espontaneidade e fulgor das imagens, opulência de imaginação. Nada falta ao orador, que excede a tôda a expectativa.

Ouvi-lo-ia mais tarde na Candelária, falando sôbre Spinosa, Leibnitz, Descartes, Pascal... Eloquência de outro gênero de pura erudição em que preponderam o argumento e o raciocínio. Depois, nas conferências que realizou no Círculo Católico, sôbre assuntos sociais contemporâneos. E quando de improviso saudou a Epitácio Pessoa, que vai inesperadamente ouvi-lo. Epitácio, presidente da República, dá entrada, ovacionado, no recinto. João Gualberto interrompe a conferência que iniciava e, em palavras eloquentíssimas, dirige-se ao chefe da Nação, a quem agradece a sua distinção. Epitácio Pessoa, grande intelectual, não se contém. Rompe o protocolo e responde à mesma altura. E o orador fechado o parêntese, retoma o fio da conferência e prossegue. Noite magnífica, esplêndida noite, em que nos seria dado ouvir duas das culminâncias da oratória brasileira.

E' dessa época a carta que conservo de João Gualberto, em resposta a que lhe dirigi sôbre assunto de relevante interêsse social, ligado ao problema do ensino, que debatia na Câmara e a cujo respeito desejava conhecer a opinião do eminente sacerdote. Não mais ouviria falar no padre ilustre, cujo nome tanto repercutira nos templos e nos centros de conferências. Ultimamente, encontrei-o recolhido a um convento do Rio, entregue unicamente ao magistério. Sem a eloquência de João Gualberto, indelével a impressão que me deixou o discurso do padre João Pio, na Matriz de Belo Horizonte. Orador, parlamentar, jornalista, humanista, conhecedor profundo do latim, situava-se João Pio entre as grandes figuras da intelectualidade montanhesa. Era a êsse tempo dos maiores oradores do Senado Mineiro, a que pertencia. Mais tarde e já afastado da política, iria encontrá-lo, professor de matemática num colégio de Congonhas do Campo, ciência em que era versado, a ponto de discutir com técnicos, a aplicação de fórmulas hidráulicas, como no caso do abastecimento de água de São Domingos do Prata, sua cidade. Eu e o engenheiro Micaelis, que ali fôramos a serviços profissionais e de quem era êle velho amigo.

De grande brilho foi a oração de João Pio acêrca do mineiro ilustre que acabava de morrer. Ricamente diserta e lúcida a apreciação que fez de Sabino Barroso, cuja vida e obra, como parlamentar, político, professor e homem de Estado, estudou exaustivamente. Era essa a recordação que eu guardava da Igreja de São José, a cuja missa dominical voltaria a assistir, em companhia de minha senhora, anos depois, na minha recente estada, na capital mineira. O templo repleto. Missa concorridíssima. Grande, porém, seria o meu desapontamento. Que diferença e que contraste. Da mesma tribuna em que falou João Pio, ouvira agora um padre de nacionalidade estrangeira, aliás de extrema simpatia, alemão ou holandês, não fiquei sabendo. Procurei colocar-me junto, bem próximo do púlpito, para o deleite que supunha me estivesse reservado, tanto estimo um bom discurso.

Mas, por mais que forcejasse, mudando de posição e aguçando o ouvido, não consegui compreender uma só palavra de tudo o que dizia. A meu lado, enquanto falava o sacerdote, uma pessoa lia discretamente o jornal, que trazia em mão. Tôda a multidão, que apinhava a igreja, inteiramente desatenta do sermão que a ninguém interessava. Por muito cedo que havia encerrado, era proferido em vão.

Sem que assista ao católico, o direito de reclamar, mesmo para as capitais e grandes centros, oradores do porte de um João Pio ou de um João Gualberto, que êsses são raríssimos, não se segue entretanto que os púlpitos de nossos templos ocupados frequentemente por estrangeiros que nem ainda o idioma conseguiram assimilar. Por que expôr-se um sacerdote ao vexame de falar para não ser entendido? Nem encontra qualquer escusa da nossa parte, a quem apenas cumpre o dever, a nossa observação. Outros, é igualmente ditais, os encargos e serviços atribuídos. Mas é que padre brasileiro ou ao estrangeiro, no pleno conhecimento do idioma, se deverá, a nosso ver, por óbvios motivos e nenhum espírito nativista, confiar-se a missão da pregação e da palavra, palavra que atinja a alma da língua, que mal conhecem ou deficientemente e incorretamente falam.

A par dos ensinamentos, a serem, na ordem espiritual ministrados através do púlpito, quantos outros não poderão o padre dissimular, nas suas prédicas pelo nosso imenso Brasil, necessários e utilíssimos, ao bem-estar e à vida da nossa gente? Na Igreja ou fora da Igreja, nas casas paroquiais, nos colégios e nos estabelecimentos de ensino religioso. Sôbre saúde, higiene, agricultura... Quanta noção proveitosa, ao padre não se poderá pedir, dado o espírito de patriótica colaboração de que esteja animado, em bem da Nação? Assim também, porque não estimular a Igreja o ensino da música, criando em cada cidade ou povoado do interior com o possível auxílio do município, um núcleo, pequeno que seja, para difundir e manter vivo, no seio das populações, o sentimento estético que a arte desperta e indispensável à formação moral da criatura e plena edificação da alma.

Notável tem sido o papel da Igreja no surto da civilização brasileira. Vem dos nossos primórdios a sua influência. Desde a época colonial ninguém porá em dúvida a ação da Igreja em tôdas as nossas manifestações de adiantamento e de progresso. Não quererá ela que esmoreça tamanha glória. Com Nóbrega e Anchieta, os catequistas, com Feijó o político, ao padre, à Igreja deve o Brasil serviços inolvidáveis. Modernamente com os Gaspar, em São Paulo, os Tomaz, no Ceará, e quantos outros? Por vezes tem a Igreja baixado monumentos culminantes na vida da nacionalidade, em campanhas cujas raízes se alongam até às camadas mais profundas.

Por que descremos do seu concurso, na tarefa formidável a que é a Nação conclamada, nesta hora histórica da vida do mundo?

Fidelis Reis

A JUVENTUDE

A mocidade brasileira de hoje é uma alavanca sem ponto de apoio, uma energia em disponibilidade. Eventualmente, ela tem aparecido nessa ou naquela circunstância, para protestar, para combater, para depôr. Entretanto, a ação que podíamos esperar da juventude se fragmenta e se dispersa, não se delineando nunca a possibilidade de uma presença constante dos moços na vida nacional.

Por que? Por que os jovens do Brasil não se apresentam perspectivas mais amplas e sistemáticas de atividade?

Não há, essencialmente, mais do que uma resposta: por culpa dos partidos políticos e de tôdas as entidades coletivas que se dispõem a uma tarefa social.

A juventude brasileira, para os partidos, costuma representar exclusivamente a certeza de solidariedade moral e eleitoral nos momentos aflitivos. Passados êsses instantes, e naturalmente nos referimos apenas aos melhores partidos, os conspícuos cidadãos que formam as comissões executivas dos mesmos fecham-se numa política que, em geral, pela sua própria natureza manobrista e esotérica, afasta a participação dos moços.

Em outras palavras, os partidos democráticos, enquanto não compreenderem que uma associação política moderna não pode resumir-se em ser somente um *complot* eleitoral e um escritório que se encarrega da burocracia partidária, verá alijada de suas fileiras ativas a cooperação da mocidade. É preciso que os partidos aprendam de maneira definitiva que um dos sinais marcantes da política contemporânea é constituído pela ampliação máxima do âmbito partidário. O partido não pode ser um círculo fechado, mas tem que assumir deveres e compromissos além de suas paredes, tem que intervir nas camadas sociais, participar das crises populares, tornar-se, enfim, permeável à efervescência diária dos problemas da população. O partido deve operar como se fôsse o próprio govêrno, ou seja como se lhe coubesse estudar os problemas e providenciar sôbre a respectiva solução.

Somente assim, a juventude virá da disponibilidade em que se encontra para o terreno da operosidade. Do contrário, é fatal que muitos moços se desviem nos seus ideais políticos e nacionalistas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidades. Temperatura, em elevação de dia e estável a noite. Ventos do sul a este. Frescos.

Max.: 28.00
Min.: 17.0

(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Estando fechadas, hoje, tôdas as dependências do "Correio da Manhã", esta fôlha só voltará a circular no próximo domingo.

Remodelações fazendárias

Agora já se vê, em parte e com mais clareza, o que serão as remodelações ou reestruturações fazendárias anunciadas pelo Ministério da Fazenda. Volta à baila a lei do impôsto do consumo e surge também o Código Aduaneiro. Com relação ao referido impôsto, a informação entendeu de bom aviso tranquilizar de antemão o espírito dos contribuintes. Não haverá majorações de taxas. O que visa a reforma é isentar do tributo a maior parte dos produtos indispensáveis à subsistência.

Tão grande parece a esmola que a pobreza consumidora tem os seus receios...

Relativamente ao Código Aduaneiro, o que está em cogitação, segundo a nota oficial, são sugestões referentes a novas medidas para o descongestionamento dos portos, incluindo-se no propósito um estudo para prorrogação das mercadorias, de caráter internacional, colimando-se também mais eficiência na execução do aludido Código. Acrescenta-se, todavia, que todos êsses estudos não se acham condicionados à projetada reforma no sistema da administração da Fazenda, cujos trabalhos estão ainda embrionários.

A imigração em debate

Com um telegrama de Londres que o deputado conservador Turton, depois de uma recente visita à América do Sul, fez comentários a respeito da imigração no Brasil.

É bastante assinalar-se que, êsses comentários nos são inteiramente desfavoráveis, fazendo o parlamentar inglês a afirmação de que não é fácil a vida do imigrante no nosso país, tanto assim — assegurou êle — que 3.000 não quiseram ficar entre nós. E quantos ficaram?

Vê-se que há uma segunda intenção na assertiva dêsse deputado, fazendo compreender desde logo que êle nada observou a respeito do assunto, entre nós. Parece mesmo que não esteve aqui... Apenas teria passado em algum outro ponto, recebendo insinuações para afugentar os braços de que carecemos e que até nós encaminharemos sob as condições que nos convenham.

O sr. Turton fala em localização aqui e ali de imigrados, no Brasil. E o que estamos discutindo não é o plano de enviar os sem-trabalho europeus para Mato Grosso ou seja lá para onde fôr. O que tem sido objeto de debate é a qualidade do imigrante. Não nos é mais aconselhável receber vendeiros, engraxates ou simples elementos desejosos de perambular pelas avenidas. O que queremos é agricultores para a lavoura e operários, artífices e artesãos para as usinas, fábricas e oficinas.

Por exceção...

É o que se poderia dizer do pensamento mais ou menos vencedor na Assembléia Constituinte do Estado do Rio: limitar a dois anos apenas o mandato de deputado. Os que advogam essa idéia apresentam mais de um motivo, de caráter parlamentar, para ampará-la e justificá-la. Não opinaremos qualquer coisa quanto a essa parte do assunto. O que desperta maior atenção é a tendência também existente, na corporação, para uma redução do subsídio e outras remunerações estabelecidos por decreto governamental.

Um dos representantes pelo menos, parecendo aliás que não está só no ponto de vista, entende que a remuneração a ser atribuida aos deputados fluminenses deve corresponder apenas ao indispensável à manutenção de um padrão de vida razoável. Mas êsse padrão é atualmente tão baixo — pensarão outros — que a redução sugerida talvez não mereça o apoio da maioria... A função de deputado não é emprêgo — teria ponderado o aludido representante.

A advertência faz lembrar um episódio do tempo em que Campos Sales governava São Paulo. Recomendaram-lhe um moço, bacharel como muita gente, pleiteando um cargo público. Aquele presidente sentiu dizer ao rapaz que na ocasião não dispunha de nenhum.

— Então, faça-me deputado.

O sr. Campos Sales agastou-se com o desembaraço do pretendente e respondeu mal humorado:

— Moço, ser deputado não é emprêgo.

Câmara lenta...

Mais de um órgão, dos que foram instituidos para a assistência econômica do país, cooperando com as iniciativas oficiais, examina o problema do custo da produção industrial e agrícola, a fim de estabelecer as normas que digam com a capacidade aquisitiva do consumidor. O que se ignora, com relação ao assunto, é se há perfeita coordenação nesses estudos. Êsse é o defeito da complexidade reinante a propósito de problemas de urgente solução.

A Comissão Central de Preços procede a um exame especificado da matéria e ao mesmo tempo o Conselho Federal de Comércio Exterior versa o assunto. É dificil saber qual dos dois órgãos chegará primeiro e qual das duas soluções será a preferida. No segundo daqueles órgãos o que está em apreciação é um trabalho elaborado pela Câmara de Produção, com referência a um projeto de lei a respeito da forma compulsória de pautar o custo da produção. Depois de pequeno debate, numa das últimas sessões, ficou deliberado que voltasse a matéria àquela Câmara, a fim de ser ajustada ao ponto de vista vencedor no plenário.

Não há limite de tempo para as conclusões. Tudo em *câmara lenta*, tanto no Conselho Federal de Comércio Exterior como na Comissão Central de Preços. Panela em que muitos mexem...

O trânsito

Um papel, entregue há sete dias, no primeiro andar do Ministério da Fazenda, ainda não chegou ao 2° andar, onde funciona uma das dependências do imposto de renda. Depois de chegar a êsse pavimento, é que o papel começa a ser informado. Por ora, explicaram, está "em trânsito". O problema do trânsito é no momento um dos maiores tormentos desta cidade. Trens, bondes, ônibus e "lotações" — tudo isso é uma tragédia. Mas, com relação aos papéis, que devem subir de um andar para outro de um mesmo edifício, deveria haver um meio de resolvê-lo mais ràpidamente...

Tomates e pimentões

Liberar a exportação das frutas brasileiras é tambem estimular a produção. O presidente da Cooperativa de Cotia assim demonstrou.

Mas o caso do tomate não tem nada com isso. Houve confusão, o que não se explicava. O mesmo presidente fez sentir que a alta do preço do artigo decorreu da redução das colheitas, redução, por sua vez, em consequência das chuvas e inundações. Circunstância, como se vê, de caráter transitório.

Não é demais, entretanto, insistir que a situação da pequena lavoura do Rio e de São Paulo é delicada. Influi, principalmente, a crise de transportes. Além de escassearem os caminhões, as rodovias, com raras exceções, constituem uma vergonha. Não têm conservação e são até nocivas aos carros puxados a boi. Um caminhão, que normalmente fazia o tráfego, por exemplo, de Tupiraí-Piedade à capital paulista, em seis ou oito horas, não o consegue hoje em menos de três dias. Quando consegue. Aliás, essa zona foi a única onde os plantadores puderam salvar alguma colheita de tomates e legumes. Compreende-se melhor porque o dito tomate subiu a preços estratosféricos no mercado de São Paulo. Na Baixada Fluminense, só uma cooperativa perdeu cêrca de 45 mil pés de tomate já estoqueado e mais do que isso em pimentão, nas vésperas de ser apanhado. Prejuizo de mais de dez milhões de cruzeiros. Em São Paulo, mais ou menos uns vinte e três milhões.

Há, pois, que distinguir os produtos encarecidos por circunstâncias supervenientes e pelo facto de se dificultarem os transportes dos que são explorados pela ganância de vendedores e revendedores...

Qual o critério da seleção?

A lacônica notícia de que as comissões selecionistas ou autoridades com tais funções em diversos países da Europa já haviam procedido a uma seleção de muitos milhares de candidatos à emigração para o Brasil, não satisfaz. Qual o critério dessa seleção? Não há pormenores. Não informam se se trata de uma seleção racial, de ordem geral, ou de uma seleção mais complexa e indispensável, que se relacione com a habilitação profissional e outros atributos. E não há informações pormenorizadas pela simples razão de nada se conhecer ainda a respeito de qualquer lei que oriente a entrada de colonos no país.

Não se sabe, igualmente se a seleção tem em vista os precedentes dos emigrantes em perspectivas. Quando presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que não se sabe se ainda vive, o sr. João Alberto confessou, de uma feita, que ignorava o que se fazia na Europa, por intermédio de funcionários do Brasil especialmente escalados, com relação aos negócios... que o Conselho deveria ser o primeiro a conhecer. O que ontem acontecia parece que ainda não deixou de acontecer.

Seria preciso insistir-se em que o Poder Legislativo devia tomar conta disso, valendo-se da competência que lhe toca para fazer leis, tomando iniciativas independentes de qualquer sugestão ou indicação do Executivo? O problema imigratório não é apenas de caráter econômico. Além de outros aspectos de relevância, apresenta dois de alto interêsse para a nação: o racial e o social.

Por isso não basta a vaga informação de que se procedeu à seleção de vários milhares de emigrantes na Europa, com destino ao Brasil. O que importa, sobretudo, é saber até onde foi levada a exigência da seleção.

A verdadeira catequese

O Serviço de Proteção aos Indios acaba de dar o primeiro passo certo em favor da incorporação de nossos aborigenes à comunhão nacional. Aproveitando-se da iniciativa da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, colocando à disposição daquele departamento, de acôrdo com a resolução do ministro da Agricultura, em diferentes pontos do território nacional, um lugar para cada indio domesticado que queira fazer o referido curso, o Serviço de Proteção aos Indios enviou o primeiro aluno, procedente das selvas.

Trata-se do representante de uma tribo paraense, Parakio Aricuá Cruais, êste último apelido designativo da supramencionada tribo. Não tardará que o aluno índio tome nome mais harmônico.

Poderia objetar-se que é êsse um processo de catequese e assimilação demasiado lento, mas ninguem contestaria que é prático e de múltiplos resultados. Além do aproveitamento individual, cursando uma escola profissional e ambientando-se solidamente, o aborígene incorporado aos nossos costumes se tornará, indubitavelmente, um élo para apressar a catequese.

Porque só catequizar e atrair o indio aos meios civilizados não é tudo. O principal é desde logo lhe proporcionar as condições de vida que o convençam de ter melhorado de situação. E a economia nacional poderá ainda lucrar grandemente com a inovação, fazendo um indireto recrutamento de trabalhadores agrários, sem tirá-los do meio em que vivem.

A Cantareira menor

Deve haver um inquérito depois do desastre da lancha *Cubana*. Essas coisas ferem a curiosidade nos primeiros dias. Tudo passa. Após curto prazo, ninguem mais cogita delas. O esquecimento é fatal.

Mas, enquanto ainda se fala do sinistro, vale a pena recordar certos antecedentes. Elucidam.

Vai para um mês, outra lancha, a *Petrópolis*, largou de Niterói completamente lotada. A cem metros do cáis, parou por falta de combustivel. Foi preciso que a rebocassem. Os passageiros foram baldeados. Há menos de uma quinzena, outra embarcação da *Frota* ficou boiando em meio da baía por uns quarenta minutos, até que lhe consertassem o motor. E uma terceira, a seguir, com o leme avariado, teve de ser puxada para a vizinha cidade, onde desembarcou os passageiros.

Na *Frota* ninguem se entende. Todos mandam dentro das lanchas. Não há, porém, quem obedeça. Mestres e marinheiros altercam. A disciplina é um mito.

Era natural que acontecesse o sinistro da *Cubana*. E o pior foi que, podendo ser previsto, nenhuma autoridade o pressentiu. Porque essas miniaturas das barcas da Cantareira, imagem e semelhança destas na falta de segurança e garantia para o público, já estavam de há muito conhecidas.

Quanto ao inquérito, é papel e é tinta que se estão gastando.

Autarquias

O Instituto dos Comerciários e o Instituto dos Industriários arrancam a mesma contribuição de seus respectivos mutuários. Tanto faz o esfolado ser de um, como de outro. A raspagem é a mesma.

Mas no primeiro, o dos Comerciários, o associado, ao atingir certa idade-limite, é, por lei, aposentado. Fica recebendo uma miséria. De qualquer sorte, entretanto, recebe. E no outro, no dos Industriários? A aposentadoria só se concede em caso de incapacidade física, absolutamente incurável.

Por que a diferença, se a lei, tutela do direito, é a mesma?

Ninguem sabe. Ainda que se soubesse, não adiantaria...

Mortalidade pela tuberculose

Pelo último boletim do Serviço Federal de Bio-Estatística, que traz os coeficientes de mortalidade pela tuberculose, em uma das semanas de fevereiro dêste ano, comparando-os aos coeficientes da mesma natureza e referentes a dois anos atrás (ou seja em fevereiro de 1945 e em fevereiro de 1946), ficamos sabendo que a situação sanitária das capitais do país, no que toca à peste branca, apenas se manteve mais ou menos estacionária em Belo Horizonte e em São Paulo, melhorando em Niterói, Florianópolis, Terezina e no Distrito Federal, e piorando consideravelmente em Belém, Manáus, São Luiz, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitória, Curitiba e Pôrto Alegre.

As cidades em que o número de mortes por tuberculose aumentou mais foram Manáus (em que êle triplicou), João Pessoa (em que alcançou quase o dôbro do coeficiente anterior) e Aracajú (onde subiu de 135 para 235).

As cifras mais animadoras tiveram seu registro na capital do Estado do Rio, onde passaram de 403 para 292, na de Santa Catarina, em que desceu de 144 a 107, e na do Piauí, agora com o coeficiente de 220 em vez do de 322.

"Desretratização"

Foi o caso que duas senhoras paulistas, viajando para Caxambú, se zangaram em Ubatuba, porque o trem da Rêde Mineira estava atrasado. Viu-se logo que ambas as passageiras embarcavam ali pela primeira vez. Senão, não reclamavam. Nem se irritavam. O hábito faz uma segunda natureza.

As senhoras, porém, sendo estreantes, protestaram. Como não encontrassem o agente da estação, interpelaram um empregado subalterno, por sinal grosseiro. As queixosas repararam, então, que na parede se pendurava um retrato do ex-ditador, dêsses que inundaram o país ao tempo do fascismo cabôclo. Entenderam que o retratado era o culpado pelos maiores males do país, inclusive a anarquia ferroviária. Tiraram o quadro do lugar, separaram a moldura e rasgaram o resto. Foi o bastante para que o trem ainda mais se retardasse e o funcionário grosseiro as insultasse. Depois, avisou pelo telefone para o delegado regional em Caxambú, recomendando a prisão das duas enérgicas reclamantes por atentarem contra o patrimônio da Estrada. Seria a pena mínima para as culpadas de *desretratização*.

Felizmente, as acusadas lograram a solidariedade dos veranistas e tudo acabou em paz. Um retrato a menos do ex-ditador e os aplausos às senhoras que o inutilizaram.

Mudança de horário na Leopoldina

Vai para poucos dias, o governador do Estado do Rio visitou a cidade de Carmo, querendo verificar pessoalmente, para o fim de saná-los, os estragos causados pelas últimas chuvas nas pontes e estradas daquele município.

Aproveitando a ida do coronel Macedo Soares e Silva à zona em apreço, os munícipes entregaram-lhe um abaixo-assinado pedindo outro benefício local: a mudança do novo horário da Leopoldina, pois o único trem que serve ao povo de Carmo não mais circula como outrora, ou seja — passando a Pôrto Novo do Cunha às 11 horas da manhã, para voltar a Friburgo às 3 da tarde. O restabelecimento dêsse antigo horário traria inestimáveis serviços à população, que só tem através daquela ferrovia o seu meio de transporte.

Extranumerários sem salário família

Pede-se a atenção do govêrno para êste facto: os extranumerários da Central do Brasil têm direito ao salário-família, mas a diretoria da Estrada assim não reconhece. Tanto que lhes tirou o modesto auxílio, sob o fundamento de que o ministro da Viação, deixou ao arbítrio das autarquias a concessão, ou não, dessa pequena vantagem. De maneira que, enquanto nos diversos Ministérios e nas outras autarquias se dá o benefício, que é pouco, mas que vale alguma coisa numa época de tantas dificuldades de vida, na Central, com o número aumentado de funcionários efetivos que percebem gratificações, aliás majoradas, os extranumerários se privam dêsse salário.

Balbúrdia portuária

Continua o mercado da capital a sofrer as consequências do congestionamento do pôrto. Muitos navios se aglomeram, à espera de uns metros de cais. Assim, as casas comerciais ficam desprovidas de material, os navios redobram o custo de seus serviços, e a crise geral de utilidades se agrava.

Durante a guerra, o *leit-motiv* dos que deviam alimentar o Rio de Janeiro era a falta de transporte. O norte do Brasil estava abarrotado de açucar, o sul de carne seca, e nenhuma dessas coisas chegava à mesa do consumidor. Qual o motivo? A guerra: a falta de navios, os submarinos destruindo nossa frota e impedindo a estrangeira de cá chegar. Essa balela enganou os tolos enquanto durou o conflito. Hoje, depois que êle acabou, o que se vê é a incapacidade, a incompetência, a falta de previsão dos que devem zelar o bem-estar do povo; a saber, do govêrno. Não foi a falta de transporte que impediu a vinda do açucar e da carne sêca. Como hoje, o que havia era a imprevidência, a incompetência, e talvez interesses velados em deixar o povo morrer de fome.

Fazemos justiça aos diretores das companhias de navegação, que têm mostrado seu propósito de aumentar as frotas, e só não o fazem por motivos estranhos à sua vontade. Mas além das companhias nacionais há as estrangeiras, interessadas em retomar seu ritmo de antes da guerra e que querem prover o Brasil de mercadoria. Pois tôdas se vêem impossibilitadas de realizar seu intento: não há onde desembarcar a mercadoria.

Certamente, há duas razões primordiais. A primeira, evidente, é a falta de cais. Nossos governos, voltados para outros interesses, cegos à realidade, deixaram de consumar a grande obra idealizada pelos que deram ao Rio o seu cais. Como todos sabem, o que se fez foi uma parcela mínima do que se projetou; e entretanto é o que existe, 40 anos depois de feito o atual cais. Evidentemente, não seria possível, a menos que tivéssemos estacionado o progresso — nós e o mundo — desembarcar e embarcar em 1947 mercadorias, na mesma extensão de pôrto que havia outrora. De quem a culpa pela falta da continuação dêsse importantíssimo melhoramento? Não podemos dizer que caiba só ao sr. Getúlio Vargas, pois até sua ascensão ao govêrno detiveram as rédeas vários presidentes que não compreenderam o dever de pensar no problema.

O que o govêrno queria do pôrto era a taxa de 2% ouro, cobrada durante inúmeros anos. Com essa taxa, convenientemente aplicada, teríamos pago os empréstimos contraidos para a construção do cais (para isso se criou a taxa) ou aumentado sua extensão, o que seria fácil, entrando-se em entendimento com os credores, ou até sem isso, pois o govêrno sempre dispôs dêsse dinheiro como quis, sem dar satisfações.

Mas não é só a falta de cais que perturba a marcha dos trabalhos de embarque e desembarque. Além dela há ali, como em tudo o mais, a balbúrdia resultante da má compreensão das leis trabalhistas. Sempre fomos a favor da legislação que amparasse o trabalho; não iríamos hoje renunciar a essa atitude. Mas a verdade é que na aplicação dessas leis tem havido abusos, incompreensões que ferem o interêsse da coletividade. Não pode haver, num país, leis contra a coletividade. As do trabalho, em muitos aspectos, ferem êsse interêsse. É o que acontece no cais do pôrto.

Não é fácil construir da noite para o dia a extensão de cais de que o Rio precisa. Mas é facílimo obrigar os que não trabalham a fazê-lo e a cooperar, como cumpre a todos, na defesa da sociedade, de sua economia, de seu bem-estar e de sua saúde. É indispensável que da legislação trabalhista não se faça um antemuro...

DERRUBARÃO O COMUNISMO EM CUBA

Havana, 3 (U) — O guante que vem sendo mantido firme há dez anos sôbre os ombros do operariado cubano, graças a uma poderosa e disciplinada organização controlada por comunistas notórios, está em risco de vir por terra, no sábado próximo, quando se realizará um comício dos candidatos da oposição, detentores do contrôle do voto, que ameaçam derrubar todos os líderes da confederação operária, inclusive seu secretário-geral, Lazaro Pena. Alegam os oposicionistas que o operariado cubano não aceitará nem tolerará qualquer influência estrangeira.

Julio Cofeigny, secretário-geral de um poderoso sindicato dos operários dos serviços de fôrça e luz, e potente líder anti-comunista, tem, ao que parece, grandes possibilidades de derrubar Pena, seu adversário vermelho.

DEPUTADO BRASILEIRO EM PARIS

Paris, 3 (F.P.) — Chegou a Paris, com procedência da Espanha, o sr. José Armando Fonseca, membro da Comissão de assuntos estrangeiros da Camara de Deputados do Brasil, que visitou na tarde de ontem o embaixador Castelo Branco Clark.

PARA A CONFERÊNCIA ECONÔMICA MUNDIAL

Londres, 3 (F.P) — Sir Stratford Cripps deixará esta capital logo depois da Páscoa, para presidir a delegação britanica à Conferência Econômica Mundial, a ter inicio a 9 do corrente, em Genebra. A delegação britanica compreenderá cêrca de 150 pessôas o que indica, além do fáto de ser presidida pelo proprio ministro do Comércio, a excepcional importancia que o govêrno britanico atribui ao conclave.

Os trabalhos da Conferência durarão cerca de 3 mêses e espera-se que no decorrer das discussões os representantes dos Estados Unidos desenvolvem todos os esforços para fazer triunfar as têses norte-americanas sôbre a supressão dos contrôles de cambio e de rebaixamento de todas as taxas aduaneiras e barreiras alfandegárias, de modo a facilitar a liberdade nas trócas internacionais multilaterais.

As "Cartas de Inglaterra", de Ruy Barbosa

O Ministério da Educação acaba de publicar, na série das obras completas de Ruy Barbosa as *Cartas de Inglaterra*.

A primeira dessas *cartas* sabe-se, analisa o processo do capitão Dreyfus, e por isto algumas pessoas não a consideram *de Inglaterra*; teria sido uma carta muito mais *de França*, embora escrita em Londres, pois o processo Dreyfus era um episódio unicamente francês.

Mas não foi na realidade o processo, foi a repercussão que êle teve na Inglaterra o verdadeiro tema de Ruy Barbosa, conforme acentúa Lúcia Miguel Pereira no prefácio da nova edição agora aparecida.

Basta, aliás, observar o trabalho em seu desenvolvimento: Ruy Barbosa transcreve dez vezes conceitos, alguns bem extensos, de jornais londrinos sôbre o assunto. A transcrição não prejudica o texto original onde são abundantes os comentários do autor; indica todavia que a intenção da *carta* é efetivamente, como está no preâmbulo da mesma, examinar "um facto, de expressão quase trágica, sôbre o qual se acaba de exercer distintamente a consciência dos dois povos que a Mancha separa: um, na maneira de resolvê-lo: o outro, na de considerá-lo".

Assim, a *carta* é mesmo *de Inglaterra*.

A tantos anos de permeio, depois de inserta em 1895 no *Jornal do Comércio*, acóde-me ao espirito uma dúvida: constitui essa *carta*, como tanto já foi costume entre nós pretender uma demonstração da inocência do capitão Dreyfus? Quero supôr que não.

Ruy Barbosa, como a imprensa de Londres, não puderam combater no processo mais que o vicio de forma da sentença. Nem lhes seria possivel ir além deste ponto, havendo sido a condenação pronunciada em instância fechada (*hui-clos*).

É exato que da critica feita ao processo resultava a presunção da inocência do réu. Nesta entretanto só uma única pessoa acreditou com firmeza desde o começo: a esposa do capitão Dreyfus. Ela, só ela, se fez o éco da frase do marido, quando era degradado: "Crede-me, senhores, sou um mártir!" Ela, só ela, repetiria durante anos êsse grito sempre abafado pelas paixões. Ela, só ela, conquistaria para sua causa as alianças que lhe dariam o triunfo e chegaram ao ápice com a intervenção do senador Scheurer-Kestner e de Zola.

Não houve um apenas, mas três processos Dreyfus, do último dos quais, concluido em 1906, resultaria a proclamação final da inocência.

O mérito de Ruy Barbosa é, pois, maior do que se êle tivesse demonstrado a inocência porque não precisou das provas para estabelecê-la: adivinhou-a. Adivinhou-a pela disciplina do espírito, pela subordinação inflexivel do instinto às regras da sociedade, pela devoção às fórmulas do direito, criando a justiça.

A questão Dreyfus, e não mais simplesmente o processo Dreyfus, tomaria as proporções de um capitulo a inscrever na história da França. O valor da *carta* de Ruy Barbosa está em que êle, sem o pressentir, escreveu o exórdio e ao mesmo tempo a conclusão dêsse capitulo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS DEBATES PARLAMENTARES SÔBRE A CRISE ECONÔMICA

LYNCEUS, do "*London Economist*"

Na semana passada, tiveram início os debates parlamentares sôbre a situação econômica. Antes disso, porém, eram evidentes os sinais de luta: tanto do lado do govêrno, como da oposição já se ouviam os rumores da iminente contenda. A imprensa já se havia manifestado: alguns jornais discutiram o assunto e tomaram posição. O Instituto Gallup em um inquérito sôbre a política do govêrno, obteve os seguintes resultados: 39% das pessoas consultadas responderam que o govêrno estava sendo pior do que se esperava por ocasião das eleições; 15%, que estava melhor; e 41% responderam "ambiguamente", isto é, o govêrno estava sendo o que se esperava.

Mas sejam quais forem os pontos de vista individuais — o certo é que a nação aguardava com ansiedade os debates, conformada para receber o pior, mas alimentando esperança de melhores condições de vida e de uma orientação segura por parte do govêrno. Os dois Livros Brancos formaram a agenda dos debates. E as duas privações das últimas semanas prepararam o ambiente para os oradores da oposição.

O govêrno foi prudente escolhendo Sir Stafford Cripps para abrir as discussões. Depois de expôr a sua tese durante aproximadamente duas horas, sempre ouvido com a atenção geral de tôda a Casa, Sir Cripps recebeu prolongados aplausos ministeriais pela sua resistência, habilidade e eloquência. O govêrno queria remover as causas de críticas ao segundo Livro Branco — o balanço econômico de 1947, apresentando propostas construtivas para melhorar a situação econômica. O Partido Trabalhista não alimentava ilusões sôbre as suas responsabilidades. Sabia que a confiança pública em sua política, sairia dos debates, fortalecida ou completamente abalada. Os ingleses são pacientes, mas de nenhum modo estão dispostos a dar muitas voltas mais, antes que vejam, por distante que seja, algum sinal marcando o fim do túnel de suas tribulações. A oposição também conhece a sua fôrça e sua fraqueza. Até agora ela quase não deu mostras de ter outro remédio para a cura de nossos males. Os discursos últimos, falhos de realismo, limitaram-se a censurar o govêrno.

Sir Stafford mostrou-se francamente impenitente do segundo Livro Branco. O govêrno não se iludira a respeito da natureza e tamanho dos problemas que a nação estava enfrentando. Conhecia-os muito bem. E mesmo antes das eleições gerais, nada se havia ocultado ao eleitorado. Antes de falar sôbre os dois principais projetos que ia apresentar, chamava a atenção da Casa para os métodos de govêrno que necessàriamente devem ser adotados em um país democrático como a Inglaterra, inteiramente diferentes dos que poderiam ser adotados em um país totalitário. A essência dos planejamentos totalitários está na subordinação completa do indivíduo ao Estado. Mas no nosso país, com as suas complexas instituições, para que melhor seja atendido o interêsse nacional, o planejamento deve ter em vista a máxima liberdade de escôlha, ao mesmo tempo que a organização da produção industrial. Passa, então, a explicar as duas principais reformas que o govêrno pretendia realizar, aconselhadas pela lição das últimas experiências. A primeira consistia em conceder maior autoridade ao "Staff" do planejamento econômico. Em cada departamento haveria uma comissão permanente, trabalhando sob a responsabilidade exclusiva de um funcionário graduado. Também, uma comissão conjunta coordenaria a ação dos vários departamentos. Embora, bem recebida, nada de muito profundo: muita gente já havia pensado nessa reforma, como uma evidente necessidade.

A segunda reforma é mais importante. O seu objetivo é a cooperação da indústria na organização do planejamento, por meio de ajustes mais eficientes. Para isso, seria constituida uma pequena comissão composta de representantes dos empregadores, empregados e das comissões de planejamento reunindo-se de vez em quando, para acompanhar o desenvolvimento dos planos gerais. Reconhece-se ser necessário o auxilio dos empregados e empregadores à preparação e realização desses planos. Ainda que fosse em termos gerais, dever-se-ia tambem indicar os meios de eliminar um dos pontos fracos do sistema, demasiadamente evidente nos últimos tempos: o fracasso em obter a eficiente cooperação de empregadores e empregados.

Até agora, entretanto, tem-se tratado apenas de planejar maquinaria, o que é recomendável, mas não basta para solver os nossos problemas.

Sabe-se, pela experiência das últimas semanas — que maquinaria, apesar de importante, para ser eficiente, exige fôrça. Tôdas discussões redundarão em fracasso, se delas não surgir uma indicação precisa dos meios práticos de fazer a maquinaria trabalhar. Sir Stafford sabe muito bem disso, tendo acentuado que a principal tarefa de 1947, será o reerguimento das indústrias básicas. Os pontos fundamentais do nosso sistema econômico estão no carvão, aço, fôrça, transportes, agricultura e indústrias de construção civil e de equipamentos. Da produtividade desses fatores de produção dependerá o resto, isto é, dependerá como e quando serão alcançados os outros objetivos, como por exemplo o total das exportações.

O govêrno está inteiramente ao par de nossas necessidades imediatas. Para que o povo as conheça também, tem-se feito muito, mas o tempo tem feito mais. Mas agora é indispensável traduzir em ação eficiente a sensação do perigo que estamos correndo. E' preciso criar o senso de responsabilidade individual. E isso requer imaginação e algumas modificações na doutrina socialista. O homem da rua já está percebendo como influem em sua própria vida, os defeitos do sistema econômico. O recente fluxo de declarações oficiais deu-lhe a conhecer algumas das causas de seu presente mal-estar. Mas por mais sérias que sejam as causas das dificuldades econômicas, a sua grande complexidade e o alheamento em que delas em geral se vive, torna dificil mostrar a responsabilidade pessoal de cada um no conjunto dessas causas. Na guerra, fraqueza industrial, significará derrota. Também na guerra, se alguem fracassar no desempenho do papel que lhe competir na defesa civil — haverá perdas de vida e destruição de propriedades. O abandono de uma pequena gleba, representará falta de alimentos. Na guerra, as questões são assim claramente apresentadas. A ameaça de um *raid* aéreo dá mais sensação do perigo e, portanto, de responsabilidade do que a necessidade de modificar um balanço de pagamentos adverso. O efeito da falta de munições é mais fàcilmente compreendido do que o da falta de dólares.

Mas todos esses perigos econômicos, apesar de obscuros, estão agora sendo apreendidos pelo público. Cada um, individualmente, já está percebendo porque tem que fazer alguma coisa. Já sabe porque foi adotado o "tempo duplo de trabalho no verão". Compreende porque há tanta necessidade de "horários irregulares" de trabalho. Começa, enfim, a entender que há razões pessoais para que seja aumentada a produção anual *per capita*.

E este é o clima verdadeiro. Cumpre agora que o govêrno oriente o trabalhador, não lhe mostrando apenas *porque* se deve fazer alguma coisa, mas o *que*, como pessoa, êle deve fazer.

CONSUMO E EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Segundo informações de bananicultores de São Paulo, o mercado platino deverá receber, no ano em curso, perto de 8.000.000 cachos, ou sejam, em moeda argentina, ... 40.000.000 pesos, equivalentes a 200 milhões de cruzeiros, conversão ao câmbio de 5 cruzeiros por peso argentino.

As estatisticas sôbre o consumo interno e a exportação do produto demonstram que, de modo positivo, o Brasil ainda não recuperou a posição alcançada em 1939, no domínio da exportação, e o consumo interno continua estacionário. Esses dados de São Paulo, estão assim apresentados:

Anos	Consumo interno (Cachos de 10 kgs.)	Exportação (Cachos de 20 kgs.)
1939	—	12.081.288
1940	7.835.907	10.036.500
1941	7.951.177	6.176.679
1942	7.022.202	3.318.155
1943	6.825.270	2.166.587
1944	6.748.827	2.449.575
1945	7.580.077	2.814.479
1946	7.354.399	4.779.215

Relatam os interessados que a partir da deflagração da guerra na Europa a exportação caiu de forma ruinosa para os bananicultores brasileiros, pois de 25 milhões de touceiras passamos a ter apenas 5 milhões de touceiras. Após o término da luta armada as plantações entraram no regime de recuperação. Entretanto, no ano passado não chegámos a exportar nem mesmo 5 milhões de cachos, ou sejam 58% a menos em comparação com o movimento de 1939.

ACORDO ANGLO-ESPANHOL

Londres, 3 (F.P.) — O "Foreign Office" acaba de publicar com o titulo de "Livro Branco" o texto do acôrdo monetário anglo-espanhol, cuja conclusão foi feita a 28 de março. Tal é a noticia divulgada esta manhã na Câmara dos Comuns pelo Chanceler do Exchequer, Hugh Dalton.

Pelos termos do acôrdo, as taxas oficiais da peseta estão fixadas em 44 para a libra esterlina, sendo ainda estabelecido que o Banco da Inglaterra e o Instituto Espanhol fixarão em relação às divisas estrangeiras o máximo e o mínimo da peseta e da libra, para as transações controladas pelos dois governos. Outrossim, o Banco da Inglaterra compromete-se a vender libras esterlinas aos residentes na zona monetária espanhola, enquanto que o Instituto Espanhol abrirá no Banco da Inglaterra um crédito máximo de 88 milhões de pesetas, ou sejam dois milhões de libras. Este acôrdo anula o Tratado de Comércio e pagamentos anglo-espanhol de março de 1940, assim como o acôrdo financeiro de dezembro de 1940, devendo entrar em vigor a 8 de abril corrente, podendo ser rescindido a qualquer momento (com aviso prévio de três meses) ou sem aviso prévio depois de decorridos dois anos de execução, isto é, a partir de 7 de abril de 1949.

Pingos & Respingos

MORTE E RESSURREIÇÃO

Deus, fazendo-se homem, veio ao mundo
Para os homens mostrar — do berço à cruz —
Que, além do corpo — lama, lodo imundo —
Têm eles pulcra e nobre, a alma que é luz.

Se tem o corpo as garras da cobiça
Que, alarve, tudo quer por bem ou mal,
A alma tem a consciência da justiça
E dá um pouco de bens a cada qual.

E' tempestade o corpo? A alma é bonança,
Ele o inimigo vê, Vê ela o irmão.
Vem da matéria a bilis da vingança;
A alma segrega um bálsamo: o perdão.

Do corpo vêm os estos de arrogancia
Do vil plebeu que se imagina rei.
Da alma procede a calma tolerancia
Que suma injuria vê na suma lei.

Vem do sangue, dos musculos, dos nervos,
O ódio, o crime, a guerra, a destruição.
Vem da alma o amor: "Que eu te amo por querer-vos,
O' lobo, meu amigo, meu irmão!"

Não quis o mundo ouvir a voz divina.
Preferindo á alma o corpo, a lama à luz
Ficou no lodo. E no alto da colina
Cristo pregou nos braços de uma cruz.

Reclama o corpo cada vez mais lodo
E, neste, d'alma não viceja a flor.
E eis porque, agora e pelo mundo todo,
O ódio domina e nada pode o amor.

Sem ter as fôrças que os instintos domem
— As que vêm d'alma, da divina luz —
Volta ao selvagem primitivo o homem
A' caverna ancestral se reconduz.

Homem de fé! Teu desespêro acalma.
Deus é eterno e infinito em seu perdão.
Homem de fé, que inda tens uma alma,
Guarda a esperança da Ressurreição!

Cyrano & Cia.

ESPORTES

FUTEBOL

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS SEMI-OFICIAIS

Desde os tempos da ditadura não tem faltado os organizadores de certames esportivos para universitários, colegiais, operários, bancários e até para funcionários publicos. Alguns certames alcançaram brilho, mas outros tiveram vida efêmera porque não passaram de iniciativas fracassadas, não sendo difícil saber porque tais certames não vingaram, e os que foram realizados mais de uma vez, só o foram porque o ministro da Educação, numa barretada aos universitários, forneceu dinheiro que bem podia ser empregado de outra maneira em proveito dos esportes.

Não é possível descarregar para cima dos clubes, todo peso do principal encargo dos certames semi-oficiais ou oficiais, que reside precisamente no material e nas instalações. Com exceção do que faz em matéria de esporte colegial ou universitário, não existe nesta capital nenhum estabelecimento de ensino secundário que possua instalações condignas para a prática dos esportes, e não sabemos de nenhuma escola superior, civil, que tenha o seu campo para esporte ou terreno dos alunos. Tudo que se projeta ou se faz em matéria de esporte colegial ou universitário, é com a participação dos clubes, que entram com as suas instalações e muitas vezes com o técnico e material, sem nenhum proveito. Os certames bancários também obedecem ao mesmo sistema: — há entidade, há clubes mas não há praças de esportes.

No tocante aos universitarios poderia ser estabelecido um convenio que, executado com critério, talvez desse resultado. E' o de cada grande clube ter sob o seu patrocinio, uma escola superior, cabendo, por exemplo, ao Vasco da Gama a Faculdade de Direito, ao Fluminense a de Medicina, ao Flamengo a de Engenharia e assim sucessivamente. Os estudantes de Direito fariam esporte no Vasco, praticando o esporte que entendessem, naturalmente obedecendo a um diretorio esportivo organizado e sincronizado com o clube. Nas competições regionais, os universitários disputariam pelo clube e nas universitárias, que poderiam ser realizadas com mais frequencia, pelas suas Faculdades.

Nessas condições a entidade dirigente dos esportes universitários, subvencionada pelo governo, poderia possuir os seus técnicos e adquirir o material para as suas competições, tendo também, atletas preparados de acôrdo com os regulamentos esportivos.

Quanto aos classistas, só há um remédio: — é o ministério do Trabalho construir um estadio para as suas atividades esportivas, porque os clubes já estão superlotados de atletas e de compromissos com outras agremiações esportivas que não possuem campos ou dependencias em condições. Os colégios secundários, esses só a Prefeitura construindo quatro ou cinco campos de esportes nos vários bairros, poderia solucionar e acabar com a vergonha que representa a exigencia dos regulamentos de ensino, dos quais praticamente o esporte e a educação física, sem campo de espécie alguma.

*

YACHTING

HOMENAGEM A DOIS CRONISTAS URUGUAIOS

O dr. Pimentel Duarte ofereceu anteontem, a dois cronistas esportivos de Montevidéu, um jantar no restaurante da Brahma. Os homenageados foram os nossos colegas Ulysses Bachino e Henrique Pellicciari, aquele chefe da secção de esportes de "El Dia" e este, vice-presidente do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai.

O capitão do "Vendaval" aproveitou o ensejo para agradecer a esses dois jornalistas, as gentilezas dispensadas à guarnição do seu veleiro em Montevidéu. Naquela ocasião Pellicciari era presidente do Circulo e, querendo homenagear os tripulantes do "Vendaval", ofereceu-lhes na sede do Circulo, uma linda festa, seguida de um banquete, ao qual compareceu a totalidade da crônica esportiva oriental. Badabo, ao saber da chegada do "Vendaval" a Punta del Este, mandou àquela estancia balnearia um auxiliar para fazer uma grande reportagem sobre o "Vendaval", a qual foi publicada no grande diário de Montevidéu.

De jantar participaram além dos dois jornalistas e do dr. Pimentel Duarte, o sr. Ary Barroso e o cronista esportivo do "Correio da Manhã".

VÁRIAS

ASSEMBLÉIA NO D.I.E.

Deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, na próxima quarta-feira, 9, às 20,30 horas, no sétimo andar da Casa do Jornalista, os componentes do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balanço da Comissão Diretora, e bem assim, proceder à eleição da Comissão Diretora, Conselho Fiscal e Comissão de Sindicancia para o período de 1947-1948. De acôrdo com o art. 28 dos Estatutos e sendo a Assembléia em ultima convocação, reunir-se-á com qualquer numero, desde que se achem os membros do D.I.E., com a situação regularizada na A.B.I.

Festa na garage do Flamengo — Adiada do domingo passado, será realizada depois de amanhã, a festa comemorativa da reabertura da garage do rubro-negro, à praia do Flamengo. Haverá um chocolate e visita de vários associados e dirigentes do campeão de terra e mar.

Exames médicos na F.M.R. — Por ser hoje feriado, ficou adiado o prazo de encerramento para exame médico dos remadores que devem disputar a regata do C. R. Lage, domingo 20. Essa exigência será cumprida até segunda-feira próxima, até 6 horas da tarde, e os que não se submeterem à essa prova, não poderão participar do certame. Até anteontem, somente 219 remadores haviam cumprido a determinação do Código, o que dá a prever que será elevado o numero dos retardatários no ultimo dia.

Vasco x Fluminense — O Olaria A. C. que vem de marcar um grande passo no seu progresso, com o alevantamento do estádio do clube, fará inaugurar a sua nova praça de esportes depois de amanhã, com a presença de autoridades. A base dessa festa será o encontro amistoso dos quadros profissionais do Fluminense e do Vasco da Gama, que deverá despertar o maior interesse por parte dos torcedores da cidade após quase quatro meses de descanso.

Torneio Municipal — Encerrado o Campeonato Brasileiro de Futebol e as sensacionais disputas da "Copa Roca", a atenção do publico volta-se para o Torneio Municipal, a ser realizado no próximo mês de abril. A fim de serem organizados os jogos que comporão a tabela do Torneio, a Federação Metropolitana de Futebol marcou para amanhã, às 16 horas, a reunião dos presidentes de clubes [illegible] o competente sorteio.

ATLETISMO

AMANHÃ, A TERCEIRA PREPARATORIA

Reveste-se de grande importancia a competição que será realizada amanhã e domingo, no Fluminense, como preparatoria para a escalação da equipe nacional que vai participar do Campeonato Sul-Americano. Participarão do cotejo atletas cariocas, gaúchos e paulistas, distribuídos nas seguintes provas:

100 metros rasos — Osmar Carvalho Bruno, Guilherme Puschnick, Creso de Araujo, Edgard Santos, Helio Trevisan, Geraldo Luz, Rui Moreira Lima, Eduardo di Pietro, Athy Sobral Santiago, Helio Tavares Fonseca e Pedro G. N. Lins.

200 metros rasos — João Moreira Abreu, Paulo C. Nogueira, Osmar Cy Tanio, Edgard Augusto dos Santos, Geraldo Luz e Walter Ramos.

400 metros rasos — Rosalvo da Costa Ramos, Osmar Romano, Benedito Ribeiro, Bernardo Blower, Edman Aires de Abreu, Mario Pini e Walter Ramos.

800 metros rasos — Odelmo Kern, Bolivar Mennechmitt, Paulo Sebastião, Geraldo E. Pinto, Agenor Silva, Antonio Ferreira e Rosalvo da Costa Ramos.

1.500 metros rasos — Agenor Silva, Odelmo Kern, Paulo Sebastião, Roque de Abreu, Werner Madalena, Emanuel da Silva Prado, Antonio Francisco e Emilio F. Fernandez.

3.000 metros rasos — João Soares da Silva Lima, Werner Dermanio Rubens Gamberini e Emanuel da Silva Prado.

5.000 metros rasos — João Soares Oltica, Emanuel da Silva Prado, Rubens Gamberini, Romeu Gamberini, Sebastião Alves Monteiro e Manuel Ramos.

10.000 metros — Sebastião Alves Monteiro, João Soares Oltica, José Benedito de Sousa, Germano Belchior e Manoel Ramos.

Cross-Country — Joaquim Gonçalves da Silva, José Rodrigues dos Santos, José Berger, João Soares Oltica e Sebastião Alves Monteiro.

Maratona — Rui Dias de Castro, Rui Barbosa, José Berger, João Manoel Morais, Gervasio Link e João Alves Cavalcanti.

110 metros com barreiras — Helio Dias Pereira, Ernl Markus, Gastão Mesquita Neto, Raimundo Dias Rodrigues, Marcos Aranha e Nestor C. B. Tavares.

400 metros com barreiras — Edman Aires de Abreu, Osvaldo Ranzani, Horacio H. Costa, Cid Costacurta, Mario Pini, Guilherme J. Bohm, Nero J. de Araujo e Ruy Xavier.

Salto em altura — Emilio Schenck Filho, Francisco Assis Moura, Mario Correa Richard Adilton Luz, José I. Marques e Geraldo de Oliveira.

Salto em distancia — Francisco de Assis Moura, Geraldo Oliveira, Rubens Ciro Costa, Daer Bonadio, Hamilton S. Dal-Lin e Nelson Conradi.

Salto com vara — Lucio A. P. de Castro, Sinibaldo Gerbasi, Raimundo Dias Rodrigues Daer Bonadio, Icaro de Castro Melo e Mauro Amaral Arantes.

Salto triplo — Geraldo de Oliveira, Mario Correa Richard, Helio Coutinho da Silva, Ewald Gomes da Silva e Jorge Richard.

Arremesso do peso — Carmine Giorgio, Emilio Steig, Nadim Severo Marreis, Ricardo Nils e Francisco Scabello.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Bento Camargo Barros, Antonio Giusfredi, Nadim S. Marreis, Estevão Lurski, Antonio R. Lopes e João Batista Ramos.

Arremesso do dardo — Honorio A. Moraes, Lucio A. P. de Castro, Orfeu Paraventi, Silvio Braga, Daer Bonadio e Heins Weinsenthal.

..Arremesso do martelo — Dario Tavares, Bento Camargo Barros, Bindo Guida Filho, Assis Naban, José D'Auria e Cid Prince Paraná.

Decatlo — Celson P. Doria, Raimundo Rodrigues, Rubens C. Costa, Francisco A. Moura, Daer Bonadio e Emilio Schenk Filho.

Moças — 100 metros rasos — E. Clara Muller, Melania Luz, Lucila Pini, Stella Ardinghi, Helena Cardoso Menezes, Benedita de Oliveira, Elvira Morg e Wanda dos Santos.

200 metros rasos — E. Clara Muller, Melania Luz, Lucila Pini, Helena Cardoso Menezes e Stela Ardinghi.

60 metros com barreiras — Wanda dos Santos, Stela Ardinghi, Lourdes de Abreu e Erica Alberti.

Salto em altura — E. Clara Muller, Alice Wilhoeft e Elvira Morg.

Salto em distancia — E. Clara Muller, Lourdes de Abreu, Wanda dos Santos, Elvira Morg, Lisarb Vasconcelos e Erika Alberti.

Arremesso do peso — E. Clara Muller, Brigitte Mach, Ruth Stummel e Ivete Mariz.

Arremesso do disco — Babette Zoet, Maria Helena N. Rangel, Noemia Assunção, Brigitte Mach e Ivete Mariz.

Arremesso do dardo — Babette Zoet, Ivete Mariz, Ruth Stummel e Brigitte Mach.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro realizará amanhã a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou bom programa de sete páreos comuns. Do conjunto destaca-se a prova para animais de qualquer país, que será disputada na distancia de 1.600 metros, por um lote numeroso de elementos discretos das nossas pistas.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes: Educada — Dakar — Esquadra. Marancho — Zagreb — B. Rose. Escudo — Furacão — Mimi. Oreifo — Sloti — Manduba. Oleg — Guarimba — Juliana. Maracatu — Caviar — Jubai. Hurona — Crilo — Mio.

Está marcada para as 13 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida às 14 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,00 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Educada — N. Motta	56
	2 Donataria — P. Fernandes	50
2	3 Dakar — L. Coelho	56
	5 Esquadra — E. Cardoso	52
3	4 S.Negra — P. Coelho	50
	7 Glauco — X. X.	56
4	8 Dynazit — J. Coutinho	52
	7 Espadarte — O.M Fernandes	54

2º páreo — 1.800 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Marancho — G. Grems Jr.	58
	2 Granflauta — P. Coelho	57
2	3 Pinzón — S. Ferreira	50
	4 Zagreb — A. Araujo	60
3	5 Blue Rose — S. Batista	50
	6 Bordonêo — W. Andrade	58
4	7 Sescatos — L. Mezaros	58

3º páreo — 1.800 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Fincapé — X. X.	56
	2 Alvinopolis — S. Ferreira	52
2	3 Furacão — O. Ulloa	54
	4 Boavista — R. Freitas F.	56
3	5 Tango — G. Grems Jr.	56
	6 Mimi — L. Rigoni	60
4	7 Escudo — E. Castilho	58
	8 Sagres — L. Mezaros	56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Isloti — N. Motta	54
	2 Furacão — X. X.	54
2	3 Oreifo — L. Rigoni	56
	4 Lysandro — G. Costa	56
3	5 Saxonia — P. Ferrer	58
	6 Gironda — Não correr	54
4	7 Guayassú — R. Pacheco	56
	8 Manduba — E. Castilho	54
	9 Chilito — D. Ferreira	56

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Guariuba — D. Ferreira	54
	2 Cilcha — A. Araujo	54
2	3 Fragatinha — A. Araujo	54
	4 Nedda — G. Coutinho	54
3	5 Sitron — G. Costa	56
	6 Folgazão — L. Rigoni	56
4	7 Itaú — O. Macedo	54
	8 Juliana — R. Freitas F°	54
5	9 Acatado — W. Cunha	56
	10 Oleg — L. Coelho	54
6	11 Guadalajara — W. Lima	56
	12 Coty — J. Martins	56
7	13 Outono — E. Ferreira	56
	* Arranchador — A. Ribas	56

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Maracatú — E. Castilho	53
	2 Film — X. X.	53
2	3 Heraclea — A. Ribas	55
	4 Caracol — L. Mezaros	55
3	5 Desterro — A. Neves	55
	6 Mimil — J. Martins	53
4	7 Jubai — I. Souza	53
	8 Caviar — R. Pacheco	55
5	9 Bicudo — O. Coutinho	55
	10 Parker — D. Ferreira	55
6	11 Carcará — A. Ribas	55
	Jiga — R. Freitas F°	53

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Defiant — G. Grems Jr.	50
	2 Hurona — F. Irigoyen	54
2	3 Hypnos — R. Freitas F°.	53
	4 Crédulo — J. Araujo	50
3	5 Chips — W. Lima	54
	6 Mio — A. Ribas	54
4	7 Entredós — E. Cardoso	54
	8 Chachim — S. Gamara	50
5	9 Esquivado — S. Batista	50
	10 Viupido — S. Ferreira	53
	* Heleno — X. X.	50

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait da Gironda.

TRABALHOS DE ONTEM

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Caviar com R. Pacheco e Salvada com G. Grems Jr., em parelha, 600 metros em 36" 2/5.

Guapeba com R. Freitas e Genghis Khan com lad. em parelha, 800 metros em 50".

Ladakh com F. Irigoyen e Nero com J. Ulloa, em parelha, 600 metros em 31".

Parker com D. Ferreira e Naipe com P. Fernandes, juntas, 300 metros em 20".

Aldeão, L. Rigoni, 600, 39".

Apoteose, J. Ulloa, 700, 41".

Arranchador, Ribas, 360, 23" 2/1.
Bacharel, E. Castillo, 600, 10".
Boavista, R. F. F., 600, 38".
Bordonéo, W. Andrade, 600, 38".
Briton, Ribas, 600, 39" 4/5.
Defiant, G. G. J., 700, 43" 3/4.
Equadra, S. Sardoso, 600, 39".
Fab, D. Ferreira, 380, 22".
Folia, N. Motta, 600, 38" 2/3.
Garbosa, Rigoni, 600, 36" 2/2.
Giria, W. Lima, 600, 38".
Granflauta, Coelho, 600, 36" 3/1.
G. Lady, Waldyr, 80, 49" 2/5.
Hainan, O. Ulloa, 600, 36" 3/1.
Hurona, Irigoyen, 700, 43" 2/5.
Hypnos, O. Ulloa, 700, 46".
Iheta, W. Andrade, 600, 40".
Intendencia, R. F. F., 600, 39".
Jacomi, D. Ferreira, 800, 49".
Jundiahy, F. Irigoyen, 800, 50".
Lula, F. Irigoyen, 600, 38" 3/5.
Mangah, F. Irigoyen, 700, 47".
Manopla, L. Rigoni, 500, 31".
Mayling, F. Irigoyen, 360, 22".
Reunido, Coelho, 600, 37" 2/5.
S. Kid, Irigoyen, 700, 44" 3/5.
V. Alegre, Domingos, 360, 22" 1/5.

UM ACIDENTE NA GAVEA

A égua Gironda, quando se exercitava ontem pela manhã, na pista de areia do hipódromo da Gávea, dirigida pelo jockey P. Simões, atirou-se contra a cerca, ferindo-se na altura da paleta. O seu piloto sofreu apenas ligeiras escoriações.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Parece bom... — Ha quem julgue alimentar-se ótimamente porque, ás refeições, come peixe, carne, arroz, feijão e doce, regados com vinho ou cerveja. Mas a verdade é que se alimentou mal, pois deixou de comer legumes, verduras, frutas crús, ovos e leite. — *Complete suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite.* — SNES.

CASAMENTOS

Será realizado amanhã sabado, ás 16,30 horas, na Matriz de São Cristovão, o casamento da senhorita Carmem Martim Seidl, filha do dr. Carlos Freire Seidl e de dona Clarise Martin Seidl, com o senhor Julio dye Almeida, funcionario do Banco do Brasil, e filho do senhor Arthur Augusto de Almeida e de dona Amélia de Almeida. Serão padrinhos, da noiva, o 1º tenente Carlos Martin Seidl e senhora; e do noivo, o senhor João Bayma e senhora. No ato civil, que terá lugar ás 9,30 horas, na Pretoria, serão testemunhas, da noiva, a senhora Clarisse Martin Seidl e o 2º tenente aviador Mauricio Martin Seidl e o senhor Henrique Martin e senhora; e do noivo, o senhor José Peixoto e senhora e o dr. Fernando Seidl e senhora.

— Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús á rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da senhorita Iris de Freitas Moraes, filha do senhor Victor Decio de Moraes e de dona Maria do Carmo de Freitas Moraes, com o 1º tenente Oswaldo Vieira Peniche, filho do senhor Oswaldo Peniche e de dona Iracema Vieira Peniche.

— Casam-se amanhã, na igreja de São José, ás 18,30 horas, a senhorita Yara Rocha, filha do casal Raul-Djanira Ramos Rocha, com o senhor Benedito Antonio Bretanha.

— Em Uberlandia será realizado amanhã o enlace matrimonial do senhor Ruyter Serôa Navarro, filho da senhora Clotilde Navarro, da sociedade araxaense, com a senhorita Gaby de Araujo, filha do senhor Antonio Carlos de Araujo e senhora Ismenia Lopes de Araujo, figuras destacadas na sociedade daquela cidade. O ato religioso será celebrado na matriz de Santa Terezinha, ás 17,30 horas. Após os cumprimentos os nubentes embarcarão para Belo Horizonte, onde fixarão residencia.

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Paulo Werneck, tabelião.

—o—

—o—

BODAS DE PRATA

Na Catedral Metropolitana realiza-se domingo próximo, ás 8 horas, missa em acão de graças pelas bodas de prata do senhor Francisco Ramalho Alves, e sua senhora, dona Alzira Vigo Alves. A' noite, em sua residência, á rua Barão da Torre, 325, ap. 101, o casal receberá as pessoas de suas relações.

—o—

COMEMORAÇÕES

O 39º aniversario da fundação da Casa dos Jornalistas — Inaugurando, na Sala do Conselho, a placa denominando-a "sala Belisario de Sousa", em homenagem ao seu socio fundador e benemerito, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar segunda-feira uma sessão solene, ás 17 horas, no 7º andar da Casa dos Jornalistas. Inaugurando o retrato de Belisario de Sousa falará, sobre a sua personalidade, o nosso confrade Elmano Cardim. Não ha convites especiais para essa solenidade, esperando a diretoria da A. B. I. o comparecimento dos socios e suas familias.

—o—

FESTAS

Comemorando o sabado da Aleluia serão realizados bailes, amanhã, nas seguintes entidades: — Centro Matogrossense, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube Militar, Clube de Regatas do Flamengo, Tijuca Tenis Clube, Clube de São Cristovão, Embaixada do Sossego, Casa do Estudante promovido pela Associação dos Ex-combatentes do Brasil e na Estação inicial do Caminho Aereo do Pão de Açucar.

—o—

VIAJANTES

Seguiu para a Europa o senhor Nelson Cintra.

— Retornou, ontem, a Lisboa, o escritor e jornalista português Joaquim Antonio Mathias.

Bancos & Sociedades

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8 %

Coupon n. 19

O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A., com sede nesta cidade á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 7 de abril próximo em diante, o coupon n. 19 do empréstimo acima, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1947.

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A.
JOÃO CECILIANO DE ANDRADE
Diretor-presidente.

(41170)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Comunicamos que vendemos á firma Irmãos Pereira do Valle, desta praça, a Malharia Miraí livre e desembaraçada de qualquer onus e convidamos nossos credôres a apresentarem os creditos para serem liquidados no dia doze (12) de Maio de 1947.

Miraí, 28 de Março de 1947 — INDUSTRIA MIRAÍ LTDA — Antonio de Araujo — (Firma reconhecida pelo tabelião Antunes)

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Croquetes de bacalhau
Salada de alface
Doce de abobora e coco

JANTAR:

Peixe com alcaparras
"Purée" de batatas
Docinhos de queijo e nozes

ALMOÇO:

Croquetes de bacalhau

Ponha o bacalhau de molho e escalde-o bem.

Desfie-o ou esmague-o bem com o socador, junte coentro, 2 batatas cozidas e passadas no espremedor, 2 gemas, queijo ralado e cebola bem picada.

Misture muito bem com 1 colher de farinha de trigo e leve ao fogo para cozinhar.

Faça os croquetes, passe em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha de rosca e frite.

Salada de alface

Lave muito bem a alface, deixe escorrer e tempére com sal, pimenta, azeite e vinagre bem batidos.

Enfeite com tomates e cebolas e sirva.

Doce de abobora e coco

Faça um "purée" com 1 quilo de abobora, junte 1 coco ralado e ½ quilo de açucar e leve ao fogo para tomar ponto.

JANTAR:

Peixe com alcaparras

Tome um peixe grande, abra ao meio, retire a espinha e cozinhe em agua temperada.

Quando estiver cozido, coloque na travessa.

Prepare molho branco, junte 2 gemas e 1 colher de alcaparras.

Deite este molho sobre o peixe e enfeite o prato com "purée" de batatas e algumas alcaparras.

"Purée" de batatas

Cozinhe as batatas, passe no espremedor, junte leite fervendo, sal, manteiga e queijo ralado. Bata bem até ficar leve e depois de bem quente adicione 2 claras em neve e um pouco de nóz-moscada.

Docinhos de queijo e nozes

Prepare calda com 2 xicaras de ponto de fio forte e junte 1 pires de nozes moidas e 1 pires de queijo de Minas ralado. Depois de misturados adicione 6 gemas e leve ao fogo brando até tomar ponto.

MENÚ PARA SABADO

ALMOÇO:

Omelete de espinafres
Dobradinhas panadas
Soufflé de chocolate

JANTAR:

Pudim de carne
Ervilhas com manteiga
Ovos moles

ALMOÇO:

Omelete de espinafres

Cozinhe uma porção de espinafres, e leve ao fogo com manteiga para tomar gosto.

Prepare omelete simples e antes de enrolar espalhe o espinafre por cima.

Sirva coberto com molho Béchamel.

Dobradinhas panadas

Depois de cozidas as dobradinhas côrte-as e tempere.

Passe-as em manteiga derretida, polvilhe com salsa picada e passe em farinha de rosca.

Frite em gordura bem quente.

Soufflé de chocolate

Leve ao fogo 1 copo de leite com 3 colheres rasas de açucar, um pouco de fava de baunilha e 2 colheres de chocolate.

Junte 2 colheres de chá de maizena, dissolvidas num pouco de leite frio. Ferva um pouco.

Tire do fogo, junte 1 colherzinha de manteiga e 4 gemas. Misture bem, adicione as claras em neve e leve ao forno quente.

JANTAR:

Pudim de carne

Passe pela maquina de moer um bom pedaço de carne, um pedacinho de presunto, 1 cebola, salsa e 1 pão amolecido em agua e bem espremido.

Tempére com sal, pimenta e junte 1 colher de manteiga.

Deite em forma bem untada e polvilhada e leve ao forno.

Ervilhas com manteiga

Cozinhe as ervilhas em fogo forte, junte um pouco de açucar para que fiquem bem verdinhos, escorra e tempére com manteiga levemente dourada.

Ovos moles

Faça calda com 400 g. de açucar em ponto de pasta.

Bata 10 gemas e vá deitando na calda as colheradas mexendo sempre até ficar bem ligado.

Leve ao fogo lento para engrossar.

Sirva em compoteira.

COOPERATIVA DOS RODOVIARIOS LIMITADA

Assembléia Geral Ordinária

TERCEIRA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente são convocados pelo presente edital, em terceira e ultima convocação, os Srs. associados no pleno gozo de seus direitos sociais para a Assembléa Geral Ordinária da sociedade, a realizar-se no dia 12 de Abril de 1947, ás 10 horas, na séde social, á Praça Mauá nº 7, Edificio da "A Noite" 13º andar, nesta Capital, de conformidade com o art. 25 § 1º dos Estatutos.

Ordem do Dia:

1) Leitura e aprovação do Relatório e Balanço Geral, referente ao exercicio de 1946 bem como Parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1947. — Pelo Conselho de Administração — (a) Dilson Melgaço Filgueiras — Secretário

(25308)

A' PRAÇA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE PINTURAS LTDA, estabelecida a rua Mexico Nº 90, 4º, sala 410/13, nesta cidade, comunica aos seus clientes, amigos, fornecedores e Bancos desta praça e das do Interior, que nenhuma relação existe entre sua firma e a EMPRESA DE PINTURAS GERAIS LIMITADA, cujo nome apareceu nos Despachos em Falencias do Informador Comercial Nº 74.

(24467)

ANÚNCIOS

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Aluga-se parte de uma loja para atelier de costura, chapéus de senhora ou para comércio de ótica. Tratar á rua Senador Dantas, 77, loja. (25316)

Botafogo e Urca

URCA — Pensão familiar, á beira-mar, da Urca, aluga um bom quarto para casal e um para solteiros, e com boa comida. Condução á porta. Avenida Portugal 196.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto ricamente mobiliado para casal distinto que trabalhe fora pede-se referencias com café e banho quente preço mil cruzeiros — Rua Marquês de Olinda n.º 12. (24460)

Catete e Glória

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado Cr$ 600,00 a pessoa distinta unico inquilino. N.º 1 rua Almirante Protogenes Largo do Machado (25393)

Copacabana e Leme

Quarto ótimo, bem mobiliado, com café pela manhã, aluga-se a casal de preferencia estrangeiro que trabalhe fora, em apartamento de familia distinta em Copacabana. Tel. 27-9805. (25302)

COPACABANA — POSTO 2 — Em apartamento, aluga-se um quarto mobiliado, com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes, a casal distinto ou senhor de tratamento. Favor telefonar para 37-2829.

QUARTO em Copacabana em casa de família de tratamento, aluga-se a senhor só. Informações pelo telefone 37-6860. (27694)

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado em casa de estrangeiros, com café, para cavalheiro que trabalhe fora. Endereço: Rua Barão de Ipanema 146 — Casa 1.

Flamengo

FLAMENGO — Passa-se um apartamento dos quartos uma sala e dependencias com todos os moveis que o quarteiro — Informações com Paulo pelo telefone 25-6240 das 9 ás 12 horas. (29780)

ALUGA-SE 1 apt. sala mobilada com roupas de cama e servido na parte da manhã um Breakfast a casal de tratamento ou 1 senhor de responsabilidade. Correia Dutra 22. (27706)

Laranjeiras

ALUGA-SE á r. General Glicerio Laranjeiras 1 quarto para 2 senhoras ou casal que apresente referencia. Tratar 25-2229

Leblon

Em apartamento confortavel de familia pequena e de todo respeito aceita-se como hospede um casal em idênticas condições. — Troca-se referencias — Tel. 27-4009. (30305)

... Xavier

ALUGA-SE sala de frente confortavelmente mobiliada, com roupa de cama, a um senhor de tratamento, em casa de família. Rua Nazario, 38 S Francisco Xavier. (29820)

Niteroi

PARA morada ou descanso aluga-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1.ª classe. Ambiente culto. Lugar lindo e saudavel. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Únicos Cr$ 300,00 — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco — Niterói "Pensão América". (25008)

Petrópolis

PETROPOLIS — Procura-se casa bem mobiliada com todo o conforto — Tel. 4549.

Aluga-se pequeno apartamento, constando de: sala, quarto, banheiro, varanda e garage. Sit. á rua 1.º de Março 139. Petropolis. (24536)

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passa-se a semana santa, nesta bela cidade, desfrutando o bom tratamento que lhe oferece a Pensão alto, tratamento fino em ambiente familiar. Direção de estrangeiro — Rua Dr. Oliveira Botelho 456 — Fone: 2170 e 2107 (16991) 36

Animais

CAVALOS

Chegados do Rio Grande, vendem-se em Petropolis, á rua Indaiá n.º 1.000. Preço de 5 a 5 mil cruzeiros. Inform. pelo tel. 47-1201. (24465) 63

"COCHER SPANIEL"

Vende-se, 3 meses, pretos, pedegree international. Pela melhor oferta. Tel. 26-1644. (28680) 63

Colégios

JARDIM DE INFANCIA

Ao ar livre com chapéus de praias. Conforto. Ambiente distinto. GINASIO BRASILEIRO — Tyneleros, 138 ... 37-0200. (28715) 71

Modas e Bordados

MODISTA — Faz-se com perfeição vestidos para baile, passeio e sport., tel. 37-0805. (25301) 81

APRENDAM A BORDAR SEUS ENXOVAIS — Com pericia e paciencia, leciono. Bordados a mão, Crivos, Lingerie, corte, costura e Rendas. Preço módico. Atendo tambem a domicilio. Telefone 42-21-46 — Rua Visconde Rio Branco, 53. Apt.º 401 — 4º andar. Aceito encomenda de monogramas e Enxovais de noivos. (24576) 81

Professores

Professora para fazenda ou interior — Oferece-se. Grande competencia e pratica. Pessoa culta, muito educada e viajada. Brasileira educada no Brasil e na Europa. — Sadia. Ensina: primário; secundário exceto matemática. Musica, taquigrafia, piano. Ensino prático de francês e de inglês. Auxilia e ensina ginástica. Ordenado 1.500 cruzeiros. Tratar á rua Bulhões Carvalho 77, apto. 503, com Professora. Ipanema. 56 anos de idade. Pela manhã até 12 horas.

Professor de português, inglês, latim e matemática reg. D — 1973, 1.º ciclo, aceita propostas para o interior. Caixa Postal, 29 — Caxambu, Minas, para L. F. Vilela.

PROFESSORA DE INGLÊS — Paga-se bem, para ir para o interior. Cartas e pretenções para 22.453 deste Jornal. (22453) 87

FRANCES — Ingles, Alemão. Filologo europeu ensina — Rua São José 63 2.º andar — Tel. 22-6403. (20565) 87

INGLES — Falar e escrever. "American way". Aulas individuais por habil professor. Rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 916, 9.º andar — Das 8 ás 11 e 2 as 5. CINELANDIA. (28694) 87

FRANCÊS — A domicilio Prof. parisiense diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523 ou 22-9264. (25310) 87

Escritor Americano, ensina Ingles e "Americanismos" a pessoas de fino trato. A domicilio ou em sua biblioteca Tel. 37-1068; res: 37-6203 Mr. GEORGE. (25300) 87

Inglês falar corretamente, gramática, conversação, frases idiomáticas, ensina professor norte-americano (Bachelor of Arts.) pelo metodo moderno e rápido. Tel. 25-7707, das 12 até 14 horas. Chamar Mr. Adams. (2447) 87

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — ÚTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (22403) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Drs. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25, Tel. 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esqu. Avenida, das 8 ás 10 horas. Fone 22-8472 (27418) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

CONSULTORIOS MEDICOS

Aluga-se luxuosamente mobiliados — Av. Beira Mar 162 — Esplanada — 8.º andar Tel. 22-8211 (24040) 80

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. 3, 609 e 610 — Tel. 22-6794. Consult. diariamente das 14 ás 19 horas, exceto aos sabados (24021) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDEMOS — Empresa de Agua Mineral — Tratar com G. VISCONTI na Riopolis — Av. Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 130 — Telefone: 43-9694.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

ESTEIRINHAS PARA FORRAÇÃO CARROS D DGE

CIA. PROPAC
Rua Camerino 77 Fone 23-3020

VENDE-SE «FORD 1946»

Melhor oferta, novo Super-Luxo, 4 portas motivo de viagem estrangeiro — Tratar local Av. Copacabana 628, entre 10 ás 18 horas. (24526) 64

MERCURY 1941

Vende-se um usado 4 portas, com rádio, boa pintura e forro novo, por Cr$ 50.000,00. Ver e tratar a rua do Matoso 256, apt. 101, das 9 ás 12 horas. (29786) 64

AUTOMOVEL CR$ 60.000,00

Vendo Nash Embaixador 42 estado novo com quatro meses de uso. Parte financiada — Ver e tratar das 9 ás 12 á Av. Atlantica 1072 ap. 301. (25316) 64

FORD 46

De luxo, 4 portas, azul, 12500 km., vende-se. Vêr á rua Prudente de Morais 394, apt. 1. Tel. 27-9795. Também vende-se Ford-35, duas portas pela melhor oferta. Diretamente com o proprietário. (25273) 64

BUICK 1941

Vende-se tipo torpedo, especial, com um só carburador — 4 portas cor preta — Com Rádio — Preço Cr$ 65.000,00 — Telefonar para 43-8616. (24525) 64

FORD 41

Vende-se uma limousine, 4 portas, 8 cilindros, capas e radiador novos — Tel. 26-8463. (24539) 64

PLYMOUTH 1942

VENDE-SE
4 portas — Super de luxe. Estado novo — Rádio Tratar pelo telefone 26-8827. Preço base Cr$ 65.000,00 — Motivo recebimento carro novo. (29854) 64

BUICK SPECIAL 1942

Vende-se ou troca-se — Negocio diréto entre proprietários — Procurar Dr. MARIO GONZAGA COSTA á Rua do Carmo 56, 1º — Tel. 23-4816 entre 16 e 18 hs. diariamente. (27674) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL Em Estado de Novo D. 30

Vende-se. JOSE' DA SILVA MOURA. Rua S. Lourenço n.º 109. Tel. 2-0405 — Niterói. (27669) 64

CHEVROLET 1936

Vende-se um por Cr$ 28.000,00, de 2 portas, 4 pneus novos, otimo estado de conservação, jogo de capas, etc. Tratar com SOARES pelo telefone 26-2208, podendo ser visto á Rua Voluntarios da Patria 308 — Posto de Gasolina. (27645) 64

CHEVROLET 1936

Vende-se um Standard, 2 portas, côr preta, bem calçado, motor recondicionado e com diferencial novo. — Tratar SCOTT LTDA. Av. Rio Branco 109, 5.º andar. Tel. 23-6032 com o Sr. OTACILIO (27688) 64

— DODGE —

Vende-se um Dodge, modelo 1939. — Otimo estado de maquina. Não levou gasogenio. Bom radio. Tratar e ver na Rua Delgado de Carvalho 21, das 9 ás 11 horas. Negocio direto, sem intermediarios. (27680) 64

BARATA PACKARD

Conversivel, cinco lugares, otima aparencia, pneus de banda branca, perfeito funcionamento, inclusive radio de fabrica Particular vende por Cr$ 37.000,00 á vista. Rua Muniz Barreto 44, Apt. 205 BOTAFOGO. (29849) 64

PACKARD CLIPPER 1942 — Vende-se um adquirido da agência em meiados de 1945, em perfeito estado de funcionamento. Não levou gasogênio. Ver e tratar com o Sr. Julio, á Praia de Botafogo n. 198. (24537) 64

FORD 1937, 85 CV. Sedan 2 portas, em otimo estado de conservação, quase novo, unico dono Rio, cor de aluminio, 4 pneus novos, não levou gasogenio, motor ainda não foi aberto mais grade, vende-se de particular por Cr$ 30.00,00 — Rua José Linhares 28 aptº. 302 — Tel. 27-6344. (24446) 64

FORD 937 — Vende-se um por 30.000 cruzeiros, particular. 4 portas, não levou gasogenio, forração perfeita. Ver e tratar na garage Largo dos Leões, rua Voluntarios da Patria 481 — Carro n.º 1-56-38. (24568) 64

AUTOMOVEL - LINCOLN - 41

Vendo, motivo de viagem, quatro portas, pneus novos, licenciado para 1947. Tratar com o SR. JOAQUIM á Avenida Franklin Roosevelt n.º 126, sobre-loja — Sala 205. (29855) 64

LINCOLN — 37 — 4 portas, estufado couro, radio, pneus e maquina tudo muito bom — Preço Cr$ 32.000,00 — Facilita-se parte — LINDOLPHO — Rua Senador Dantas, 20 10.º andar — Sala 1002 Tel. 22-9769 — Residencia 37-1169. (28878) 64

CONVERSIVEL

Vende-se pela melhor oferta 6 cilindros Wanderer com 2 portas e otimo estado Sexta-feira e Sabado. Tel 27-1043. (24444) 64

CAMINHONETE FORD

VENDE-SE UMA, em otimas condições, com forro novo e capas nóvas, motor em perfeito estado. Capacidade para 8 pessôas. Escrever para o nº 24450 na portaria deste jornal, para combinar encontro. (24450) 64

FORD — 1942

Vende-se um "Club Cabriolet Coupé", em perfeito estado, com 26.000 Kms rodados, côr cinza, pneus de banda branca. Não levou gazogenio. Ver e tratar á rua São Salvador, 56 — Preço — .... Cr$ 60.000,00. (25332) 64

PACKARD — CLIPER 1942 — URGENTE

particular vende 4 portas perfeitas como novo 75.000 cruzeiros, pertenceu a embaixada. Av. Calogeras 6 ap. 64 Radio Philco. Tel: 22-7874. (24554) 64

FORD — 41

Particular vende Sedan 2 portas, Super de luxo, amortecedores Delco novos, não levou gazogenio, 25.000 Kms., preço 30.000 cruzeiros. Ver e tratar á Avenida Alexandre Ferreira, 18. J. Botanico. (24549) 64

Móveis novos e usados

SALA DE CONFERENCIA

Vende-se bela sala de conferencia, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. — Av. Alte. Barroso, 81 - 8º andar, com o sr. Sekkel.

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO, Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se otimos dormitorios Chipendale, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

SALAS DE JANTAR

Vende-se salas de jantar estilo rustico por 4.300 cruzeiros e estilo colonial por 7.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO, Rua do Catete n.º 164. (28717) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis d escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES.

VENDE-SE

1 Cristaleira antiga
1 mesa redonda de jacarandá
1 guarda roupa, etc.
PREÇO DE OCASIÃO. MOTIVO DE VIAGEM. Rua Leopoldo Miguês, 144 — Copacabana. (24497) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo. Tel. 28-6721

SALAS COLONIAES e Dormitorios coloniaes e tipo Inglês maciços. Vende-se e aceitamos encomendas a Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 17 Catumbi antiga Rua do Cunha, telefone 32-1033. (20473) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos; á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26200) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e moderñas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (26201) 83

PARTICULAR — Vende uma mobilia de sala em sucupira do Pará uma mobilia de jogo, tapetes candelíros louças vidros etc. — Senador Vergueiro 192 — Aptº. 22 — Das 15 as 17 horas. (24505) 83

Grupo de salas de visitas vende-se lindo, sofá e duas poltronas, em perfeito estado á rua Visconde Caravelas, 25. (24506) 83

Vendo mobilia de sala jantar de sucupira com mesa, buffet, seis cadeiras e duas poltronas. Ver á rua Rodolfo Dantas, 102.

Vendas diversas

Vendem-se taboas e caibros. Rua Conde Bonfim 610. Com o encarregado. (87639) 89

VENDE-SE — Urgente um radio marca Piloto — Rua do Lavradio 106 aptº. 104. (24517) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (27665) 92

HYPOTECAS — Emprestamos dinheiro com garantia de predios bem situados. Ed. do Jornal do Comércio 4.º S. 411 com o sr. Martins Duque, das 10 ás 12 horas. (96341) 92

Apartamentos e Casas de Cômodo

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, lojas com sub-solo, sobre-lojas, andares inteiros, divididos em quatro grandes salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes.

Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitárias próprias.

Tratar á Avenida Churchill n. 129, 11º pavimento, salas n. 1.101. Telefone 42-9774. (38)

IMPORTANTE COMPANHIA

Deseja alugar uma loja em Copacabana para suas instalações, tendo o salão no minimo 200 metros quadrados de espaço — Cartas para Caixa n. 20468 neste jornal. (20468) 38

SALA NA AVENIDA

Aluga-se otima sala de frente, espaçosa, em edificio novo, ainda não habitada, lado da sombra, próximo á zona aduaneira e portuária — Tratar com MAIA, rua Buenos Aires 130 — 2º andar. (29848) 38

CASTELO -- LOJA

Alugam-se a loja e sub-loja do Edificio Inubia (o 5.º depois da Standard Oil e próximo da embaixada americana), á Avenida Presidente Wilson, 210, pelo preço arbitrado pela Prefeitura. Tratar no escritório MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga n. 16, 17º andar. (22503) 38

TROCO CASA

Ofereço em S. Paulo casa com 3 q., 2 s., garage em otimo bairro todo conforto por identica em Niterói (Icaraí) dispensando garage. Aluguel até Cr$ 1.500,00 — Obsequio telefonar 43-8955, sr. LUIZ. (27603) 38

Salas no Centro - Alugam-se

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de relojoeiros, ourives, alfaiates, protéticos, dentistas, modistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalação sanitária própria; á RUA LAVRADIO N.º 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, na mesma rua n. 137, 1º andar. (25328) 38

APARTAMENTO PEQUENO

Em Copacabana Posto 5 constando de entrada, sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro, banheiro de empregada, aluguel Cr$ 800,00 mensaes. Troca-se por um outro com o minimo dois quartos, quarto de empregada etc. aluguel até .. Cr$ 2.000,00 em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tratar pelos telefones: ...... 27-9542 Domingo ou 43-3652 nos dias uteis. (24458) 38

PRECISA-SE URGENTE

Casa ou Apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, sem moveis, tem bom fiador em qualquer lugar. Cartas para n.º 27.682 na portaria deste Jornal. (27682) 38

RADIOS P.ª AUTOMOVEL

Vende-se p.ª Dodge, Chevrolet, Nash, Plymouth, Ford, e outros, marca Philco, Motorola e R C A. — Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Leblon. (27606) 64

MOTORISTA

Profissional para carro particular. Horario a combinar. Dias alternados. Dá-se referencias. Cartas — chamados para a Portaria deste jornal (ao nº 24527).

CHEVROLET — 1941

Nunca levou gazogenio pintura nova pneus bons — vendo urgente 4 portas .. 45.000 cruzeiros Largo Carioca 5 sala 603. (24555) 64

FORD — 1946

4 portas, preto, banda branca, 2.000 kms — novo — Base cr$ 85.000,00 — 27-7826. (24456) 64

BUICK — 1946

Vende-se um Buick Sedan 1946, 4 portas, por motivo de viagem. Informações com Sr. Pantaleão — Rua Aires Saldanha 127 — Tel. 47-3808. (27640) 64

ITAIPAVA — ALUGA-SE

ou vende-se casa com 6 quartos 2 salas etc, garagem grande jardim, pomar orta, 2 nascentes dagua. Na Estrada União Industria nº 14.443. Tratar no sitio até o dia 6 e depois pelo telefone 26-8145. (24535) 38

PROCURA-SE — Um apartamento para alugar na zona sul de 2 quartos e 1 ou 2 salas. — Telefonar para 42-1394 ou 27-8332. (21620) 38

PERMUTA DE APARTAMENTO .. RIO — S. PAULO ..

Casal estrangeiro procura permuta num apartamento elegante Avenida Atlantica posto 2 por uma casa ou apartamento em S. Paulo, eventualmente por 6 a 12 meses.

Favor telefonar das 8 as 10 ou de 1 as 4 horas 371768 (eventualmente se aluga parte do apartamento mobiliado a uma pessôa só). (24455) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouveia, 88, esq. Barata Ribeiro, com José. (25207) 38

PRECISAMOS — Grupo de salas com sanitario para alugarmos — Aluguel até Cr$ 2.500,00 — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel: 43-9694 — RIOPOLIS. (25382) 38

QUARTO DE LUXO

com banheiro independente aluga-se em Copacabana posto 6 a solteiro ou casal com ou sem refeições. Rua Bulhões de Carvalho nº. 77 apto. 601 — tel. 47-0579. (24457) 38

Empregos diversos

ASSISTENTE DE GERENCIA

Assistente para Gerência, com boa compreensão técnica e bons conhecimentos de inglês, precisa-se para importante Fábrica de Industria quimica.

Posição importante, dependendo da capacidade do candidato. — Cartas para n. 24478 neste jornal. (24478) 55

SECRETARY

Large pharmaceutical company requires services of competent english portuguese stenographer — Initial salary Cr$ 3.500,00 — Apply box 27609 this paper giving full details. (27609) 55

REPRESENTANTE PRODUTOS DE BELEZA

Precisa-se de uma moça de 28 a 38 anos de idade, instruida, com conhecimentos de inglês, de boa aparencia, para exercer as funções de representante e inspetora de uma grande firma de produtos de beleza

Dá-se preferencia á pessoa independente.

Base de salário: Cr$ 2.000,00.

Escrever para Mrs. WALTS — C. Postal 247 — Rio. (25398) 55

PINTORES

Importante Fábrica de tintas necessita de pessoal treinado no tingimento de tintas para acertar côres de acôrdo com os padrões. Sómente interessam pessoas com bastante prática e que tenham pelo menos instrução primária completa. — Cartas para n. 24479 neste jornal. (24479) 55

CONTABILIDADE

BOA COLOCAÇÃO

Importante Companhia precisa de Sub-Contador. Procura-se elemento de 25 a 40 anos com prática de contabilidade. Ordenado de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00 e rápido acesso para elemento real-mente competente.

Cartas com informações completas sobre experiência e habilitações no n. 25337 nesta folha. (25337) 55

SUB CHEFIA DE SECRETARIA

Precisa-se de pessoa com conhecimentos gerais de expediente comercial, registros, arquivos e demais serviços, para assumir a sub-chefia de importante Secretaria.

E' absolutamente necessário ser correspondente e ter otima redação própria. Ordenado inicial Cr$ .. 2.000,00 — MEXICO 41 — 10. (29785) 55

MANEQUIM

Precisa-se de moça apresentável, manequim 44, altura minima 1,75 — Tratar á rua das Laranjeiras n. 144, 10º andar. (24552) 55

SERRALHEIROS

Eletricistas — Ferramenteiros — Ajustadores mecanicos — Precisa-se — Paga-se bem — Fábrica MAZDA — Rua Miguel Angelo 37. (27652) 55

ENGENHEIRO

Civil-eletricista que seja diplomado para auxiliar de engenheiro chefe — Posição de futuro — Precisa-se — Fábrica MAZDA — Rua Miguel Angelo, 37. (27653) 55

VIAJANTE

NORTE S. PAULO — SUL E OESTE DE MINAS

Oferece-se para representar fabricantes e atacadistas nestas zonas três vezes por ano visitadas por êle, com ótima freguesia já feita. Interessados queiram deixar seu endereço neste jornal sob o n. 28710. (28710) 55

DIARISTA

Precisa-se de um para serviço avulso, que tenha conhecimentos profundos de Escrituração Bancária — Cartas para a Portaria deste jornal á ALBANK 27746 (27746) 55

MOÇA JOVEM RECEM CHEGADA DA EUROPA

falando correntemente alemão e francês, deseja colocação como dama de companhia. — Cartas a esta redação ao n.º 27.602. (27602) 55

CRIAÇÃO DE GALINHAS

Procura-se socio capitalista para fazer grande criação. Tratar por carta neste Jornal sob n.º 29.788. (19788) 55

AUXILIAR DE ARQUIVO

Existe, em tradicional firma, desta praça, 4 vagas para serviços de arquivo, exigindo-se, porém, que os candidatos saibam tambem escrever á maquina. Todos os cargos são de carreira e sujeitos a promoção, dependendo esta do grau de adaptação e instrução dos candidatos. — Respostas, citando nacionalidade, estado civil, idade e ordenado pretendido para a caixa deste jornal 29.812.

DATILOGRAFOS

Antiga e tradicional casa desta praça necessita de 4 bons datilografos, com instrução secundaria. Cargos de futuro, dependendo do grau de instrução dos candidatos para futuras promoções. Respostas, citando nacionalidade, idade, estado civil e salario pretendido, para a caixa deste Jornal n.º 29.813. (29813) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

ADVOGADO

Inscrito, 30 anos, oferece seus serviços profissionais á colega, com escritorio, á Banco ou firma comercial, sob condições a combinar. Cartas para este Jornal — Caixa n.º 29.787. (29787) 55

Serviço de Datilografia em português ou inglês. Perita datilografa aceita-o para executar na residência. Tel. 27-3388. (25313) 55

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Brasileiro, casado com 35 anos oferece para administrar Fazendas dispondo de 10 a 15 colonos que procuram melhores condições.

Cartas para D. Medeiros Av. Governador Valadares Rua A — 49 — Juiz de Fóra. Minas. (25548) 55

RADIO TECNICO

Precisa-se para dirigir oficina de reparações. E' indispensavel ter otimo conhecimento da materia. O candidato deverá prestar uma prova e apresentar referencias. — Tratar pessoalmente a Av. Pres. Vargas 417-A — 5º. and. (24451) 55

VENDEDOR PARA MATERIAL DE RADIO

Precisamos para balcão e praça. Ordenado e comissão. Exige-se referencias e conhecimentos do ramo. Tratar pessoalmente a Av. Pres. Vargas 417-A — 5º. andar. (24452) 55

ENGLISH STENO-SECRETARY (LADY) NATURALIZED BRAZILIAN

educated & intelligent, knowing various languages, is looking for adequate half-day employ. Please reply to Box. 24440 this paper. (24440) 55

Criados

AMA SECA

Precisa-se de boa bábá, limpa e saudavel, para cuidar de criança de 2 anos e meio. Exigem-se referencias. — Tratar á Rua Bulhões de Carvalho, 17-A.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro, bom ordenado. Exigem-se boas referencias. Tratar rua Raul Pompeia, 132 ap. 401 das 14 ás 16. (25340) 83

Diversos

Particular vende a particular 2 raposas prateadas quase sem uso pelo preço de ocasião. Tel. 37—3496. (27663) 74

Motivo viagem vende-se carrinho-berço, belje com molas, marca "Imperial" (São Paulo), transformável em cadeirinha, quase novo. Cercadinho 1,40 x 1,40 com estrado e colchão crina vegetal. Cama paciente m. 2 x 0,90 com colchão crina vegetal, pano passarinho. Tapete fabricação alemã, tom azul, fantasia, m. 2,60 x 1,85. Fone: — 47—1766. (28750) 74

Vestidos para inverno bluzas lingen vende-se prontos e toma encomenda á rua Gal. Glicerio 326 aptº. 101 — LARANJEIRAS. (24571) 74

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro — 54. (41255) 76

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE

RADIO — ELETROLA

Console — Philco 1209 — 8 valculas — mudança automatica para 12 discos. Vendemos rua do Rosario 138 sob. (24565) 73

PIANO BECHSTEIN

Um Brasil, de apartamento, vende-se. Preço de ocasião; á Avenida Pasteur nº. 357, Urca.

Atenção COMPRO 1 PIANO

Não faço questão de preço e sim de bom piano não aceito intermediários, particular para particular. Urgente.
Tel. 26-3765, e 37-6334. (73)

HARMONIUMS

portateis
typo mala, pesando 16 kilos de 4 oitavos e c/2 ordens de palhetas, vendemos, rua do Rosario 138, sobr. (24564) 73

PIANOS NOVOS

Chegaram os ultimos modelos Americanos e Ingleses. — Com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua de São José 41, sob.

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia p. particular, mesmo carecendo alguns reparos. Fone 48-0242.

PIANOS NOVOS

De apartamento 1/4 cauda e armarios nacionais e estrangeiros as melhores marcas a vista ou a prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. Quase esq. Princ. Isabel. (18665) 73

PIANO — Vende-se um Alemão, quasi novo com lindo som, a rua Dr. Satamini nº 135-B — Tijuca — Aceita-se ofertas. (24587) 73

ACORDEÃO HOHNER

Em otimo estado, quase novo, 80 baixos, modelo Tango, IV madreperola. CASA CARLOS WEHRS, Rua Carioca 47. (24472) 73

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — OPORTUNIDADE — Vendem-se os dois unicos apartamentos de frente para o mar em maravilhoso e luxuoso edificio — (BEIRA MAR) — Av. Beira Mar 454 (novo e já construido) em andar alto cada um com saleta um salão de 31 mq. com 3 janelas para o mar dois quartos cozinha varanda banheiro quarto e banheiro empregada 26-7884. Local ver com porteiro CARDOSO — Tem 270 mil cruzeiros financiados Tabela Price 15 anos juros 9% — Aceita-se ofertas. (24543) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento acabado de construir com financiamento e para entrega imediata, dando vista para Santa Tereza: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque e W. C. de empregados. Vêr e tratar com os proprietários á Av. N. S. de Fatima n.º 42 — Apto. 604. (29647) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento de frente com sala, tres quartos, banheiro, cozinha, e mais dependencias, inclusive para empregado. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n.º 114 — 7.º andar — Sala 76.

CENTRO — Edificio Darke. Neste grande e imponente edificio, construção de primeira, acabamento de luxo e muito conforto, servido por 7 elevadores Otis vendo em conjunto ou separadamente 6 grupos, em andar alto, com 14 salas, todos com aparelhos sanitários, já com "habit" e taxado pela Prefeitura, com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38—0291. (22522) 100

Vendo bairro de Fatima, apartamento frente 2.º pavimento com 2 quartos, 2 salas, grande varanda, area, banheiro em cor, ingles, quarto empregada etc Entrega imediata — Ouvidor 69-A — Sala 23 (26342) 100

Vendo magnifica loja de esquina proxima Av Rio Branco, com sub solo e girau — Tem habite-se Entrega imediata — Ouvidor 69-A — Sala 23 (24498) 100

EDIFICIO ROSARIO - EM CONSTRUÇÃO. Rua do Rosario, 172, quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda. — Informações na IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (100)

CENTRO — Vende-se a Rua Teofilo Otoni, predio com loja e sobrado, em terreno de 6,50 x 35, contrato a terminar. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA, á Rua Washington Luis, 36 — 4.º andar — Fone: 43-9402. (24511) 100

CENTRO — Vende-se a rua Senador Dantas, grupo de 3 salas com sanitario, para ocupação imediata. Preço: Cr$ 200.000,00, com pequeno financiamento. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA, á Rua Washington Luis, (antiga Travessa do Ouvidor) 36 — 4.º andar — Fone: 43-9402. (24510) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apartamento pronto entrega imediata, 2 quartos, sala e dependencias de frente para a Praça de Fatima nº 6 pode ser visto hoje mesmo — Sr. PINHEIRO.

CENTRO — Vende-se em zona valorizada e comercial um predio de 2 pavimentos — Tratar pelo tel. 22-1967 aptº., 307 com o sr. SERRA das 11 as 15 horas. (27279) 100

APARTAMENTO NO CASTELO — Vende-se um, pronto, na Avenida Beira-Mar, por Cr$ 300.000,00 com financiamento de Cr$ 140.000,00. Tratar na Av. Beira-Mar 436. (25359) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se boa casa de um só pavimento, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, rua Antonio Salema. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114 — 8.º andar. (26336) 300

Botafogo

Vende-se pequeno predio moderno a Rua Capitão Salomão 34 em terreno de 7,05 x 17 com 2 aptº. alugados sem contrato, cada com 3 quartos sala varanda cozinha, banheiro, W. C. empr. A vista Cr$ — 330.000,00 — Inform. 37-6955. (24572) 400

BOTAFOGO — Vendo em centro de ótimo terreno de esquina, grande palacete para familia de tratamento com 3 grandes salas 6 quartos 2 banheiros, garage para 2 carros, e dependencias de empregados. Cr$ 1.700.000,00. Detalhes e mais informações com Américo Resemini á rua Chile 23 — 3.º, s. 2. Tel.: 42—2021 das 12 ás 16 horas. (27720) 400

BOTAFOGO — Palacete — 2.000,00. Vende-se com 8 quartos, 5 salas, 1 salão, 2 banheiros, etc. em centro de terreno de esquina de 22 x 54. Informações 26-4092. (30107) 400

Largo dos Leões — Vende-se em rua transversal a esse Largo, apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60% financiados. — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde de Inhauma, 39 — 8.º andar. (27638) 400

Praia de Botafogo — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto, da praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo razo — Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3.º andar. (24469) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 140 mil cruzeiros otimo aptº. terreo de frente á Rua Carvalho Monteiro, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (24491) 500

CATETE — Vendo predio antigo de moradia a rua Andrade Pertence n.º 19, medindo o terreno — 258 mts.2. Preço: Cr$ 550.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7496. (24495) 500

Copacabana

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento, 6.º pavimento, prédio luxuoso, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependências. Garage. Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa, 88, com JOSE'. (25268) 700

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criado e garage. Cr$ 600.000,00 com parte financiada. — Tratar Pelo telefone 42-8177. (28735) 700

GOLD STAR — Vende-se o apartamento 401 com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados. Para entrega em 30 dias. Luxuoso acabamento. Rua Joaquim Nabuco 50. — Absolutamente sem intermediários. Com o sr. Barros á Av. Erasmo Braga n. 255 — 6.º. (29815) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Migues, 155. Vende-se apart. com 1 sala, 2 bons quartos, banheiro completo com box, cozinha, área q. e W. C. criada, Cr$ 220.000,00. Tratar no local com proprietário. (29634) 700

APARTAMENTOS — Vendem-se os dois ultimos apartamentos n.º 504 e 604 no Edificio Ipiranga, a rua Leopoldo Miguez, 36: living c/ jardim de inverno, quarto, banheiro de luxo em côr, serviço de empregado com tanque, terraço. Construção adiantada podendo ser visto no local; diretamente com o proprietario, parte financiada — Rua Buenos Aires, 150 1.º andar sala 7, com Sr. Calazans. (27635) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo no magestoso Edif. Lancaster em construção á rua Santa Clara 26-30 (esq. Domingos Ferreira) e a 30 mts. da Av. Atlantica, um belo apartamento com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, quarto e W. C. empregado. Especificações de luxo. Só dois apartamentos por andar. Preço de ocasião Cr$ 490.000,00 com garage. Condições, escritura sinal, Cr$ 150.000,00 e o resto da parte não financiada em 12 prestações mensais. Financiamento Cr$ 200.000,00. Negocio particular. Tratar com o DR. DAVID, á rua Machado de Assis n.º 14 — Apto. 302. (27643) 700

COPACABANA — Rua Paula Freitas 62. Vendo casas de "vila", entregues em perfeito estado. 2 salas, 3 quartos, escritório copa, cozinha. Preço Cr$ 350.000,00, com 50% financiados. Tel. 37—5210. Fôro remido. (27625) 700

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em edificio de grande luxo, construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximos á Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados. Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38—0291. (22523) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em cor cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vende-se os ultimos dois apartamentos com garage, já prontos, com 2 salas e 3 quartos, etc. Rua Maestro Francisco Braga n.º 124, com parte financiada pela Caixa Economica. É um novo e lindo bairro, exclusivamente residencial, em continuação a Rua Annita Garibaldi. Informações com o Sr. ADAUTO a Rua Sete de Setembro n.º 141 — 2.º andar — Tel. 43-2724 ou depois das 18 horas com o Dr. BENJAMIN — Tel. 47-0357. (24382) 700

COPACABANA — Vendo terreno proximo de Barata Ribeiro, lado da sombra, de 10 pavts. posto 3, medindo 29,90 x 31,90 mts. — Preço Cr$ 2.000.000,00 — Informações pessoaes com J. MALAFAIA, rua Sete de Setembro, 94 — Telefone: 42-7496. (24494) 700

COPACABANA — Compramos com urgencia, apartamentos com 3 quarto e 1 sala até Cr$ 350.000,00 de 2 quartos e 1 sala até Cr$ — 300.000,00 e de 4 quartos e 2 salas até 500.000, 00 — Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (25370) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Apartamentos pequenos em final de construção. Vendem-se com facilidade de pagamento, em suntuoso edificio, esplendidos apartamentos todos de frente, compostos de sala, quarto, banheiro, sala-armário, cozinha e varandas. Todas as peças são amplas. Localização privilegiada, lado da sombra, a 50 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana. Este edificio fica á Av. Prado Junior n. 23 (Antiga Rua Goulart) proximo ao Lido. Construção de Ortenblad Locke & Cia. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado Rua Sete de Setembro, 141, 3º andar. Telefone 43-1850. (28712) 700

Vende-se terreno em Copacabana 12,5 x 22. Telefone 27-0930 ou 42-3305. (25339) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado lado da sombra no 3.º pavimento contendo: vestibulo 2 magnificas salas com 43 mts.2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios e dependencias para encer com box, magnifica cozinha com aramarios e dependencias para empregada — Preço: 600 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica. Informações no local com o proprietario ou pelo telefone: 27-5340 — Vendas com — AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9.º andar — Sala 2 — Telefone: 43 9480. (24403) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento recentemente construido. Mobiliado com muito gosto, contendo otima sala com 3.50 x 6.00, 2 espaçosos dormitorios banheiro, confortavel cozinha, quarto, W. C. para empregada e terraço — Preço 380 mil cruzeiros parte financiada pela Caixa Economica — Venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 ou 27-5640 (24492) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo otimo apartamento em final de construção de frente, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro de cor e varanda, etc — Preço: Cr$ 270.000,00, com financiamento — ERNANI ESPINDOLA — Av. Franklin Roosevelt n.º 126 — 2.º andar — Sala 203 — Tels. 42-5872 e 22-8831. (21562) 700

COMPRAMOS — Apartamentos prontos em Copacabana — Urgente: Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (25376) 700

COPACABANA — Vende-se otima casa em terreno de 2 frentes de 10 x 23, 2 salas 2 quartos e mais dependencias — Trav. Sta. Leocadia — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 114 — 8.º andar. (26339) 700

COPACABANA — Vende-se na Ladeira dos Tabajaras, junto a Siqueira Campos, otimo apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, grande varanda, 2 armarios embutidos, banheiro e quarto de empregada, etc. Preço 400 mil cruzeiros com financiamento. Tratar com o sr. ALCIDES G. DA SILVA á rua Washington Luis 36 — 4.º andar — Fone: 43-9402. (24512) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em edificio de luxo de 2 apartamentos por andar, ótima construção, acabamento primoroso, vendo na rua Buarque de Macedo proximo da praia otimo apartamento em andar alto de frente com grande saleta, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários, banheiro em cor, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, para entrega imediata. Preço Cr$ 450.000,00, com financiamento. Tratar com o sr. Gomes. — Tel. 38—0291. (22521) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa. Vendo apartamento de luxo e vago no Ed. Uruguay — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Informações, tel. 22—5755. (28669) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção, Rua Marquez de Paraná 41 Material todo comprado e na obra á vista do comprador. Apartamentos de diversos tipos e tamanhos a partir de Cr$ 123.000,00. Financiamento da Caixa Economica Federal. Grande facilidade para parte não financiada. Juros e despesas incluidas no preço até a entrega das chaves. Tratar com os proprietarios á Rua da Assembléa, 45 — 1.º andar — Sr. CAMARGO ou CARVALHO NETTO — Visitas ao local a qualquer hora. (28716) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria toda em pedra com piso de marmore sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armários embutidos, 4 quartos sendo 2 com vestiario e armário embutido, dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armários inclusive para geladeira, 2 garages, 3 quartos para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38—0231. (22422) 900

APARTAMENTO FLAMENGO — Vendo, motivo de viagem 4 quartos 2 salas grandes 2 banheiros sociais revestidos de marmore. Hall de marmore, e demais dependencias garage para malas — Preço 550.000,00 Inf. 25—4209 (28666) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Osvaldo Cruz, 103 vendo um otimo apartamento para entrega imediata, de frente, com linda vista para o mar, todo de 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 varandas, banheiro de luxo em cor, ampla cozinha, garage e grande facilidade financiamento — Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (25300) 900

FLAMENGO — Vende-se o ótimo apartamento pronto á rua Bernardes n.º 49 (antiga Carvalho Monteiro) com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala e dependencias de empregados. (25396) 900

Vendo no Flamengo construção bem adiantada apartamento frente com 3 quartos grande sala, 3 varandas, dependencias, inclusive empregada Preço Cr$ 2000,00 — Ouvidor 66-A — Sala 23 (24499) 900

Gávea

GAVEA — Em otima rua muito sossegado e alto descortinado lindo vista, proximo ao Jockey Club, vendo uma excelente e luxuosa residencia em centro de terreno, propria para familia de fino trato, tendo no pavimento terreo, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, garage para 2 carros. Tratar com o sr. GOMES — Tel: 38-0291. (25392) 1001

RUA MARIA ANGELICA — Vende-se ótimo terreno plano, com 18 metros de frente, 27 pelo lado esquerdo e 21 pelo direito. Facilita-se parte do pagamento. Mais informações pelo fone 26-5839. (22185) 1001

LAGOA — Vende-se lote a duzentos metros da Avenida. Ao lado do prédio em construção n.º 866 Ipanema. Grande metragem de frente e de fundos. Plano, podendo ter inicio a construção imediatamente. Tratar no Largo da Carioca 5 — Sala 104. (25336) 1001

GAVEA — Rua Zara 25 — Este novo e confortavel predio será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 10 de Abril ás 4 horas em frente ao mesmo. (24429) 1001

Glória

Vendo belissimo apartamento mobiliado na Gloria, frente — Ouvidor 66-A — Sala 23. (24502) 1100

GLORIA — apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade, ventilação abundante do mar e de Santa Tereza — Tratar diretamente á rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar com os proprietarios. (24171) 1100

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina da rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74 — 8.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (24470) 1100

GLORIA — Vendo no principio da rua Taylor, apartamento em suntuoso edificio, terminando a construção, em pavimento alto, com belissima vista para o mar, de frente, á rua, com quarto amplo, espaçosa sala, grande varanda, cozinha e banheiro, completo. Preço: Cr$ 150.000,00, com financiamento — Tratar com ALCIDES G. DE SILVA: á rua Washington Luis, 36 — 4.º andar — Tel. 43-9402. (24500) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um ótimo terreno com 15 m. de frente e 1.325 m2. proprio para a construção de excelente residencia. — Preço: 150 mil cruzeiros; facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38—0291. (22521) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se na Rua Joana Angelica, junto á Praia, boa casa de estilo colonial, tendo no pavimento terreo: sala de visitas com lambrias, sala de jantar, copa, cozinha, etc.; no 2.º pavimento: 3 quartos sendo um grande, banheiro etc. garage com quarto e dependencias de empregada em cima, lavanderia toda revestida de azulejo, jardim, pequeno quintal etc. Preço: 750 mil cruzeiros. Entrega das chaves na escritura definitiva. Tratar com o sr. ALCIDES G. DA SILVA' á Rua Washington Luiz, 36 — 4.º andar — Fone: 43-9402 (24514) 1300

IPANEMA — Lote de 20 x 50 á rua Barão da Torre. Vendo por Cr$ 1 000 000 00. Tel. 37—5210. (27624) 1300

IPANEMA — Vende-se casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, dispensa e dependencias para empregados. Tem varias conduções e fica perto da praia — Tratar diretamente com o proprietario, das 13 ás 15 horas, á Rua Anibal de Mendonça, 32.

IPANEMA — Lote de 10 x 21 á rua Nascimento Silva, depois do n.º 371 — Vendo por Cr$ 330.000,00 — Tel 37—5210. (27623) 1300

CASAS — AVENIDA — Vendem-se duas juntas ou separadas com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha quintal etc. podendo levantar mais um andar com terreno de 7 x 11 mts. cada 180 mil cruzeiros — Trata-se com o proprietario na Rua Gonçalves Dias 20 loja pod ser vista a casa 4 das 9 as 12 horas. (25314) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo apartamentos para imediata ocupação na Rua Gel. Glicerio — Informações — Tel. 22-5755. (28608) 1400

LARANJEIRAS — Residencia — Vende-se estado de nova, construção recente, de luxo, em situação privilegiada. Informações pelo telefone 27—6399. (27722) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital, para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada, à Rua das Laranjeiras n.º 285, — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, area de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e condições com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41382) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamento com duas salas, dois quartos, varanda, banheiro, coz. quarto e banheiro de empregada e varanda com tanque — Ver e tratar diretamente, á Rua Dias Ferreira n.º 417 — Apartamento 203. (24528) 1500

Vendo magnifico terreno no Leblon. Av. Visconde Albuquerque, proximo á Timoteo da Costa — Ouvidor 66-A — Sala 23. (24501) 1500

VENDE-SE — LEBLON — Pequeno palacete com tres quartos, ar condicionado no quarto de dormir sala de jantar, copa, cozinha, garage para carro grande, quintal cimentado com caixa dagua no subsolo; quarto de empregada — Tratar com o sr. RACINE pelo tel. 27-5929, das 7 as 8 horas ou a noite das 8,30 as 10 horas. Entrega imediata. (20555) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, setimo andar, com vista sobre o mar e montanha, Gustavo Sampaio n.º 200 — Edificio Gaibu — entrega dentro de cinco meses, com sala de 22 mts.2, tres quartos, hall, copa cozinha etc. Preço: 295.000 cruzeiros, sendo 140.000 cruzeiros financiados em 15 anos tabela price — Tel. 27-9733. (28701) 1600

Lins Vasconcelos

Vendemos magnificos lotes residenciais em Lins de Vasconcelos, a rua Dona Francisca n.º 411 a 441, onde podem ser vistos, assim como respectivas plantas — Facilita-se o pagamento. (24500) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes ótimas lojas e sobrelojas próprias para qualquer negocio. O local é de grande movimento e não há nas imediações café ou luxe, nem armazem nem sorveteria etc. Compre diretamente a sua loja diretamente com o Sr. GOMES. Tel. 38—0291. (22526) 1900

Comprido

COMPRO — Casa em Rio Comprido de urgente — Tratar com G. VISCONTI na RIOPOLIS — Avenida Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694. (25360) 2001

Tijuca

TIJUCA — Em rua muito sossegada, proxima a Conde de Bonfim, do ótimo terreno, vendo palacete, excelente residencia para familia de tratamento em terreno de 21 x 74, sala de visitas, sala de jantar, banheiros, dispensa, copa, lavanderia, quartos para criados e grande quintal com arvores frutiferas e residencia imediatamente. Tel. (25391) 2500

TIJUCA — Vende-se ótimo prédio á rua São Francisco Xavier 150, com 2 salas, 8 quartos, copa, cozinha com paredes revestidas de azulejos, 2 banheiros e residencia de construção. Entrega nessa de Buenos Aires, 16 horas. (25267) 2500

TIJUCA — Vende-se predio colonial da rua Almirante Cochrane n.º 249 — onze horas. (29801) 2500

APARTAMENTOS LUXUOSOS — ocupação imediata vende-se com 2 a 3 quartos, banheiro, W. C. de empregados a parte, financiado pelo Desembargador com E. J. Rio Branco 22-3622 e 42-1760. (27644) 2500

HADDOCK LOBO — Vendo otima avenida com 21 otimas residencias de dois quartos, sala e demais dependencias, em terreno de 22 x 160. Detalhes e mais informações com Americo Rossemini á Rua Chile 23 — 3.º s/ 2 Tel. 42-2021 das 12 ás 16 horas. (27710) 2500

Vendo apartamento para entrega imediata, já com o habite-se, com entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 220.000,00 Ver na rua Valparaiso 60, apartamento 303 — Tratar á Avenida da Graça Aranha 333 — 10.º andar — Salas 1001 e 1002 — Tel. 42-0524. (24544) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa já desocupada, á Avenida Maracanã 63, centro de terreno de 12 x 30, duas frentes, com 5 quartos, 2 salas, copa, grande quarto de empregada, amplo terraço, duas varandas, quintal, etc., podendo construir no forro pequeno apto. Vêr das 8 ás 10,30 e das 13 ás 18 horas. Preço 350.000 cruzeiros, facilitando-se 50%. Info. pelo tel. 27—4380. (28730) 2500

RESIDENCIA luxuosa na Tijuca vendemos, maiores detalhes e preço com G. VISCONTI na RIOPOLIS Av. Rio Branco 9 1º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694. (25374) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo o apto. 302, da rua Alto Boa Vista esq. Estr. Redemptor, novo, de frente, com 3 quartos, sala, 1 varanda, garagem, etc. — Ver no local e tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setembro 94 42-7498. Preço Cr$ 300.000,00 com 1/3 financiado T. Price. (24405) 2500

Compramos na Tijuca terreno de 12 metros de frente — Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (25368) 2500

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — RUA MABUAI — Aberta na Rua Conde de Bomfim á 100 metros do Tijuca Tennis Club. Local aristocratico. COSTA SOARES & CIA. vendem apartamentos de luxo com garage. Procurar no local diariamente das 8 ás 16 horas o encarregado das obras. (27725) 2500

VENDO — No edificio "Comano" em construção na Tijuca á rua Saboia Lima, 11 apartamentos de frente com 4 quartos, garage e demais dependencias. Tratar ás 3.as e 4.as das 17 ás 18 horas na Praça Gabriel Soares, 7, apartamento 9, junto ao local do proprio edificio. (27658) 2500

COMPRO — Terreno na Tijuca nas imediações dos colegios ou em ruas proximas — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 130 — Telefone: 43-9694 — RIOPOLIS. (25383) 2500

Vendo terreno plano de esquina á Avenida Maracanã e rua Guajaratuba tendo 23 x 20. Ver no loteamento no inicio da rua Garibaldi junto a rua Conde Bonfim, por traz da estação da Muda. Preço Cr$ 330.000,00 com 60% financiados — Tratar a Av. Graça Aranha 333 — 10.º andar — Salas 1001 e 1002 — Telefone: 42-0524. (24545) 2500

Subúrbios da Central

VILA IRACEMA — NOVA IGUASSU' — Vendemos nesta Vila magnificos lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00, podendo fazer construções imediatas. Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguassu'. Tel.: 234, com QUARESMA ou ANTONIO. (29791) 2800

MARECHAL HERMES — Em estado de pintura, vendem-se duas otimas casas, sito á rua 20 de Janeiro 346 e 352, bôas construções, com as seguintes acomodações: varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Podem ser vistas a qualquer hora. Preço de cada uma Cr$ 150.000,00. Informações das 8 ás 10 da manhã pelos telefones .. 42-0576 e 26-1907. (27746) 2800

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, á vista, predio á rua Garcia Pires, com sala, 2 quartos, em terreno de 7 x 50. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótimo terreno de 11 x 50, á rua Garcia Pires, junto ao n.º 19. IVO DE ALENCAR. Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (24490) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo para imediata entrega Residencia com duas ótimas salas, quatro quartos, banheiro completo, dependencias de empregado, e mais duas pequenas residencias nos fundos em terreno de 14 metros de frente por 63 de fundos. Cr$ 3.000.000,00. Detalhes e mais informações com Americo Rassemini á rua Chile 23 — 3.º, s. 2. Tel.: 42—2021 das 12 ás 16 horas. (27721) 2800

Vende-se loja adaptada para barbeiro na Avenida Suburbana — L. Abolição com habitação independente nos fundos Informações com o sr. Vieira na rua Mangueira 12 Piedade ou com o proprietario — Rua General Glicerio 364 — Aptº 201. (25347) 2800

MARIA DA GRAÇA — Avenida Suburbana 2631 — 2637 — Quatro bons predios e 4 apartamentos, serão vendidos retalhadamente, um por um, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 11 de Abril de 1947 ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem de importante Banco desta Capital. A venda será definitiva e pela maior oferta. Bairro prospero e todo calçado. (28701) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (22539) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vendo otima chacara, toda plantada de arvores frutiferas produzindo e com residencia em bom estado servida de agua e luz em centro de terreno de 30 x 35, a 30 minutos de trens elétricos. Cr$ 80.000,00, podendo ser facilitado o pagamento. Ernani Espindula, Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º andar. Tel......... 42—5872 e 22—8831. (24559) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo otimo lote plano, com 16 x 26 a poucos metros da Estrada Intendente Magalhães por 30.000 cruzeiros — Facilito 60% ERNANI A. ESPINDULA — Tel. 22-8831 e 42-5872. (24561) 3001

OTIMO E LINDO SITIO — Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e a 800 metros da linha de onibus com 43.000 m2 de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residencia bem situada em pequena elevação com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha grande, 1 banheiro completo, com agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empr. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 séva para suinos. Preço Cr$ 650.000,00 podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economica em 15 anos. Inf. fone: 22-4419 —SR. JOSE' MATTOS. (29793) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ou hipoteco o esplendido terreno seco e todo plano da rua Virginia Vidal 230 e Covanca 615, a 5 minutos do Largo do Tanque, com 2 frentes, medindo 22 x 190 e pequena cazinha, no centro — Tratar fones 29-1641 e 23-1484. (24508) 3001

LOTES (15 x 40). Vendo no mais pitoresco local da Freguesia em rua com água, luz, telefone e bondes a poucos passos. Inf. com o proprietário tel. 25—4426.

JACAREPAGUA — Vende-se casa centro de terreno com 2 quartos, sala, copa e demais dependencias, em otimo estado, sito a Rua Maricá — Tratar á Avenida Germano Dantas n.º 806 — Preço: Cr$ 120.000,00 (25311) 3001

Meier

MEYER — Vende-se um bairro com 18 residencias e uma vila com 16 casas. Tratar á rua Catulo Cearence, 148 das 9 ás 11 1/2. (27072) 3100

ESTAÇÃO DO MEYER — Magnifico predio residencial, dividido em comodos para familia edificado em terreno que mede 6 x 30 aproximadamente, do Espolio de João Vespaz da Oliveira, sito á rua Dr. Paulo Araujo 29, será vendido em leilão quarta-feira, 9 de abril de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR LEITE. (20842) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros o predio á rua Cuba, medindo 10 x 40, junto a Avenida Brasil — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio 5.º andar. (24468) 3200

CAXIAS — JARDIM GRAMACHO — Vende-se de 1 a 4 lotes pelo preço de cada: Cr$ 5.000,00 sendo Cr$ 500,00 á vista restante prestações — Telefone 28-2017 Dr. EDUARDO. — Das 13 ás 14 horas. (28718) 3200

OLARIA — Vendo terreno plano a menos de 100 mts. da Avenida Brasil com 3 x 30, facilitando parte do pagamento, Cr$ 30.000,00. Ernani Espindula. Tel. 42—5872 e 22—8831. (24560) 3200

RIO-PETROPOLIS — Vendo no quilometro 12, otimo terreno de 80 mts. de testada para essa Estrada por 150 mts. de extensão, com algumas benfeitorias. Cr$ .... 60.000,00, facilidade no pagamento. Ernani Espindula. Telefone 42-5872 e 22-8831. (24558) 3200

BONSUCESSO — Dois magnificos lotes de terrenos sitos a Avenida Paris, junto e depois do n.º 635, do Espolio de Frantz Paulo Moritz Kaindl, será vendido em leilão terça-feira 8 de abril de 1947 ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro CESAR LEITE. (2984) 3200

Niteroi

COMPRO — Casa em Niteroi de 3 quartos e 1 sala até Cr$ 250.000,00 — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43.9694 — RIOPOLIS. (25381) 3300

COMPRO — Apartamento pronto em Niteroi até Cr$ 250.000,00 — Tratar com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS (25379) 3300

NITEROI — Vende-se casa á beira-mar com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc., tem gaz; varanda com vista total da bahia, jardim 13 x 32 m, preço Cr$ .... 250.000,00, tratar D. Daisy, rua Antonio Parreiras, 142 — Boa Viagem: bonde Circular ou Icaraí. (24446) 3300

NITEROI — Vende-se terreno com 77,00 de frente por 200,00 mais ou menos de fundos. Otimo para lotear. Bom clima; água nascente em abundancia, grande pomar, luz, água, bonde e esgoto a porta. Dista 20 minutos das barcas. Rua Dezembargador Lima Castro, 306. Cubango Fonseca. Tratar: AMARAL COSTA & CUNHA LTDA. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, grupo 304. (28700) 3300

AV. AMARAL PEIXOTO — Vendo 5 lotes ótimamente localisados no centro comercial situados próximo aos edificios de Sul América e IPASE. Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco, 9, 1.º andar, s. 139., tel. 43—9694. RIOPOLIS. (25371) 3300

NITEROI — Para construção de Edificios vendemos ótimos lotes na Av. Amaral Peixoto. Tratar com G. VISCONTI na RIOPOLIS. (25377) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Vendo terreno de 14 x 26, murado e calçado. — Porto das barcas, Ver á rua Domingos Olimpio, 29 — Fone: Paquetá 64. — Cr$: 75.000,00. (27638) 3400

PAQUETA' — Vendem-se á vista, os ultimos lotes de terrenos á Praia da Imbuca e rua Manoel de Macedo. Tratar com Gastão Rodrigues na ilha e no Rio á rua da Alfandega, 106 das 13 ás 14 horas. (22502) 3100

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos maravilhosos lotes na Praia Barão de Capanema, Jardim das duas praias — Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 —Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (25368) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Cr$ 170.000,00 — Vendo na Castelanea, excelente terreno de 13,50 x 102,00 todo plano. Predio antigo de 1 pavimento, carecendo de reforma geral. Onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro 283 — Sobrado. (24484) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo no Centro, em terreno de 11 metros de frente, predio de 1 pavimento tipo apartamento, novo, varanda, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, dispensa, instalação de ultra-gas 3 quartos no porão e garage — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24483) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo proximo a Duas Pontes, em terreno de 16,50 x 36,00, predio de 1 pavimento, novo, Varanda envidraçada. 1 sala com lareira, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, area coberta e dependencias para empergados. Onibus a porta — WALDEMAR R. DE BAROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24401) 3500

PETROPOLIS — Valparaizo — Vendo ótima casa para familia de tratamento com 32 metros de frente, constando de varanda, duas salas, três quartos, banheiro completo e cozinha. Fora: dependencia para empregada e garage. Tratar á rua Washington Luiz 74 com WERNECK — Petropolis. (27680) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 270.000,00 — Vendo no Bingen, em terreno de 10,60 x 142,00, predio de um pavimento, construção nova. Varanda, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, dependencias completas para empregados e garage. Onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24480) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos e terrenos — Vendem-se apartamentos com habite-se: 3 grandes quartos, 2 salas, garage etc., todos de frente — terreno de 30 x 250 metros. Preços desde Cr$ 210.000,00 — Facilita-se 50% juros de 10% a.a. Ver á Av. Barão do Rio Branco, 1411. Terrenos no centro desde Cr$ 80,00 por metro quadrado. Informa em Petropolis Altino Gomes. — Tel. 3690 e no Rio Hermano 42—5011 (27717) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se os prédios sitos á rua Paulino Afonso, 249 e 259, juntos, ou separados. O primeiro constituido de 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de criada e W. C. etc. O segundo uma loja ampla, W. C. e demais dependencias. O terreno mede 16m. de frente por 50 metros de fundo. O preço de ambos Cr$ 300.000,00. Tratar com COSTA SOARES & CIA., á rua 7 de Setembro, 75, 3º, S. 2. Tel 23.6064. (27728) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se otimos lotes, no fim da rua José Bonifacio que é transversal á Avenida Ipiranga, em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da Catedral, Rua completamente calçada com instalação de agua, prontos para construção imediata. Preços a partir de Cr$ 45.000,00 correspondendo a menos de Cr$ 100,00 por metro quadrado. Plantas e informações a rua Buenos Aires 17 — 7.º andar — Tel. 23-3358. (24462) 3500

PETROPOLIS — Vendo na "Serra de Petropolis" terrenos prontos para construir de 12 x 50 á 20 x 100, preços de 15.000,00 á 80.000,00, sendo 20% á vista e o restante em 5 ou 10 anos. Altitude 350 metros clima frio e seco, não tem russo. — Ruas abertas, luz água excelente e lindo panorama. Para visitas ao local, telefonar para 27—9657 marcando dia e hora. Não se atende á intermediários. Favor telefonar quem estiver interessado e em condições de compra. (30495) 3500

ITAIPAVA — Vende-se por 2 milhões de cruzeiros, ótimo sitio com 6 alqueires geometricos, proprio para loteamento — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (24480) 3500

TERESOPOLIS — Vende-se terreno de 20 x 45, á rua Manoel Lebrão, junto e antes do n. 551, ao lado do Hotel Magourou. Inf.: tels. 2431 ou Rio 27-3304. (27687) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 130.000,00 — Vendo no Bingen em terreno de 51,00 x 28,00, predio de 1 pavimento, novo. Varanda, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo. Linda vista e onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro 283 — Sobrado. (24487) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 140.000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 16,30 x 30,00 irregular, predio de 1 pavimento carecendo de reforma. Varanda, 2 salas, 3 dormitorios cozinha e banheiro simples, onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24486) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se casa velha, propria para reforma em centro de terreno de 23 x 106 mts. todo plano, com frente para duas ruas, agua em abundancia. Preço base Cr$ 230.000,00 com Cr$ 180.000,00 financiados a juros de 9% e prazo de 15 anos — Telefone: 27-0107. (24474) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Areas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (38890) 3500

RIO — PETROPOLIS — Vende-se no quilometro 27, a 700 mts. da Estrada, área com 7.650m2, ótimo local para uma bôa residencia. Preço: 75.000 cruzeiros. Tratar com o Sr. Alcides G. da Silva, á Rua Washington Luiz, 36 4º andar Fone 43—9402. (24513) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 220.000,00 — Vendo no Morin, em terreno de 12,50 x 200,00 predio de 1 pavimento construção de 5 anos. Varanda, 1 sala, 4 dormitorios, banheiro completo, dispensa, cozinha, area coberta dependencias para empregados e garage. Agua propria. Onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24482) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo no Quissamã, excelente terreno de 17,00 x 106,00, com 3 predios antigos, carecendo de reforma geral, onibus a porta — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado. (24485) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o lote 139 da GRANJA GUARANI situado proximo ao lago e á fonte com nascente propria. Area 8.320 m2. Preço base Cr$ 30,00 por metro quadrado. Cartas para a portaria deste jornal n.º 22401. Informações em Teresopolis com o Dr. NIOAC. (22401) 3600

OCASIÃO por motivo de viagem vende-se casa com todo conforto. Inf. Teresopolis. Rua Mérity 203 (28698)

TERESOPOLIS — Vendo 75.000 m2. a 3 km. da Varzea. Preço de ocasião Sr. Ramos telefones .. 48-4570 e 42-5439. (23429) 3600

TERESOPOLIS — Particular vende excelente residencia moderna para verão. Grande terreno cultivado. Cartas nesta redação a 27693. (27693) 3600

Terreno em Quebra Frascos, vendemos maravilhoso terreno, com estrada de automovel propria e invejável plateau. Tratar com G. VISCONTI na RIOPOLIS. Av. Rio Branco, 9, 1.º — Sala 139.

TERESOPOLIS — Vendo urgente 3 ultimos lotes de 50 x 500 a 50 mil cruzeiros cada. Agua propria e luz da Ligth a 3 km. da Varzea. Telefones 48-4570 e 42-5439. Sr. Ramos. (27706) 3600

TERESOPOLIS MAGNIFICA PROPRIEDADE

Vende-se, na Varzea, no recanto mais belo, poetico e agradavel que se possa imaginar, em centro de terreno de 7 mil ms. todo ajardinado e cultivado, com as seguintes caracteristicas: varanda living com lareira, 4 dormitorios 2 banheiros sendo um completo cozinha e sala de almoço. Fóra: quarto p/ hospedes c/ banheiro. Garage. Casa p/ caseiros c/ 2 quartos, cozinha — banheiro. Galinheiros. Abundancia de agua. Preço Cr$ .. 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. — LAGINESTRA. — Rua Francisco Sá 122 sobrado. — Fone: 2012 (41385) CV 3.600

Fazendas e Sitios

SITIO a venda — Municipio de Cataguazes Estação de Gloria. Vende-se uma situação agricola composta de 15 alqueires ou 40 hectares e 35 ares de terra em capoeirões, cafeeiros e pastos, 2 casas assoalhadas e cobertas de taboinhas e 2.000 cafeeiros em bom estado. Informações de preços com o sr. Omar Tajaldo em Gloria. (28677) 3700

GRANDE E OTIMA FAZENDA

Vende-se em Cantagalo, fazenda com ótimo aparelhamento e grandes benfeitorias, 320 alqueires de terras superiores em matas, lavouras de café (100.000 pés), cana, milho e feijão e pastos. Represa, usina elétrica, maquinas de beneficiar café, arroz, cana e milho. Confortavel séde com varias construções, luz e telefone, pomar, horta, etc., 40 casas para colonos. Pastagens cercadas, carrapaticidas, currais, covas, etc. Tambem se vende parte do gado de raça, puro sangue. Boa estrada de rodagem, gastando-se 5 a 6 horas de auto de Niterói á Séde. Base de Cr$ 2.500.000,00. Para mais detalhes, rua do Rosário nº 107, 3º andar, sala 401. Não se atende por telefone. (24449) 3.700

FAZENDA COM 21 ALQUEIRES

Casa grande mobiliada, lugar salubre, vende-se por Cr$ 50.000,00 em São Vicente de Paula, Estado do Rio, E. F. Maricá. Mais informações com Sr. G. RICHTER, Caixa postal 1285 — Rio. (27627) 3.700

Vende-se por Cr$ 250.000,00 ótimo sitio em Paineiras, municipio de Nova Iguassu', com 82.000 metros quadrados, duas excelentes casas, 3.000 laranjeiras, pocilgas e fruteiras. Condução á porta. Negocio urgente sem intermediários. — Telefone 28—0188. (29822) 3700

CHACARAS ARCAMPO

Vende-se pela melhor oferta, lote de 6.240 ms., facilitando-se o pagamento. Tel. 22-3161 com D. YEDA. (24473) 3.700

ITAIPAVA

Vendo belissimo terreno, plano, com area de 12.000 ms., situado á Est. Un. Industria (kilo. 18.500), entre Itaipava e P. do Rio, proprio para uma magnifica chacara já tendo algum pomar, casas velhas, luz, agua e todo conforto á porta. Preço Cr$ 160.000,00. Com CAVANELAS pelo tel. 43-9436 ou JUSTINO no local. (27745) 3700

Veraneio alegre

Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. E' o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José, 79 — Tel. 42-5989. (36545) 3700

SITIO na RIO-PETROPOLIS — vendem com bastante benfeitorias e ótima casa de sede com garage. Tratar na Riópolis Av. Rio Branco, 9 1º andar Sala 139.

Edifício ROSARIO
EM CONSTRUÇAO

Rua do Rosário, 172, quase esquina da Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda. á rua do Ouvidor n. 43 sobrado Tel 43-8189

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO

"ITAIPAVA"

VALE DA BOA ESPERANÇA
100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2.. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone - Quilometro 8 — Estrada Itaipava - Teresopolis Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis. Informações: Sr. Motta - Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se quase pronto, por Cr$ 250 000,00. á Avenida N. S. de Copacabana 860, com sala, dois quartos e dependencias, sendo todas as peças com dimensões amplas — Informações pelo telefone 42-4759. (27670) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se predio para fábrica, entrega imediata — Area coberta: 420m2. Area total: 670m2. — Rua Conselheiro Mairink 236 — Ver dias uteis entre 8 e 11 horas. (25338) 91

TERRENO - VASSOURAS

APENAS 20 LOTES — Cr$ 17.000,00

Vendemos, ESPECIAL OPORTUNIDADE PARA OS 20 PRIMEIROS COMPRADORES, á margem da Estrada Rio-Volta Redonda, distando 1 1/2 kms. do Centro da Cidade Vassouras. Onibus á porta. Plantas e informações com o proprietário, rua Alfandega 47- 5.º and., salas á frente — Tel. 43-6087 e no local (Km 17 — Greco), com o engenheiro Oto. (27715) 91

Lojas no Castelo

Vende-se ou aluga-se ótimas lojas, sobre-lojas e subsolo, em edificio situado á Avendia Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a.a., facilitando-se também a parte inicial. Tratar na rua Uruguaiana, 24 - 4.º andar, ou Rua da Alfandega, 28 (22430) 91

PAULO DE FRONTIN

Vendo sitio com 2 alq. em mato e plantações, muita agua, não possue estrada, preço Cr$ 55.000,00 MEXICO, 168 — 6º — salas 612/13 — José Barros. (25271) 3.700

ITAIPAVA — OCASIÃO

Vendo magnifica area situada a Est. Un. Industria, (kilom. 18,500), com 250.000 ms., descortinando lindo panorama e com todo conforto á porta. Inf. á R. Buenos Aires 104, S. 47. — Tel. 43-9436 ou no local com JUSTINO. (27744) 3700

SITIO — Vendo um na zona eletrificada proximo a Nova Iguaçu um otimo sitio com 3.300 laranjeiras novas e em franca produção. Casa de empregado e muita agua corrente no meio do terreno. Tratar Av. Dr. Nilo Peçanha 45 Nova Iguaçú Tel. 23 preço Cr$ 130.000,00 (29790) 3700

COMPRO — Sitio em Queimados, com boa séde. Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694. — RIOPOLIS. (25372) 3700

SITIO

Arrenda-se um magnificamente situado em Jacarépaguá', na estrada do Pau Ferro com casa de moradia oferecendo todo o conforto, instalação de ultra-gaz, garage piscina, agua nascente etc. Tratar pelo telefone 26-0436. (20603) 3700

Compramos em qualquer parte do Brasil, Fazendas e sitios, de preferencia nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio — Tratar com G. VISCONTI na Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Telefone: 43-9694 — RIOPOLIS (25367) 3700

SERRAS DE FITA

Vende-se três máquinas, sendo duas com volante de 70 cts, e uma de 80 cts. Rua Buenos Ayres 300. (24550) 78

SITIO

Vende-se por Cr$ 200.000,00 ou arrenda-se por Cr$ 1.200,00 mensais em Engenheiro Paulo de Frontin, entre a dita estação e a de Sacra Familia, dando bôa renda. Informações no Rio pelo telefone 32-6611 com o senhor Joel Natal. (24567) 3.700

VENDEMOS EM COPACABANA

Prontos para serem habitados

APARTAMENTO com saleta, sala, 2 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, com grande area, Rua Constante Ramos, 54.

APARTAMENTO — ultimo andar — edificio na Rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e grandes varandas circundando todo o apartamento.

LOJA em otimo ponto na Rua Constante Ramos, 54, com 92 ms.

Tratar com a Empresa Administradora do Rio de Janeiro Ltda. Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, Sala 603. (29831) 91

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendo, em Niteroi, a seis minutos das barcas e a dez da Praia das Flexas, sem depender de condução, com saleta, sala de jantar 4 x 4m, três quartos (um de 4 x 4, um de 4 x 3 e um de 3 x 3), boa copa, banheiro completo, com box (louça inglesa e aquecedor automatico a gás, marca Juker), ótima cozinha (4 x 3) com fogão Junker a gás e armarios embutidos, garage com banheiro e W.C., e terreno com arvores frutiferas. Construção sólida de um só pavimento. Ver e tratar a Rua Padre Anchieta n.º 80-A (entrar pela Rua São Sebastião) diariamente, das 15 horas em diante, para negócio direto com o proprietario, não se admitindo intermediarios. Preço basico: Cr$ 300 000,00. (20477) 91

FRIBURGO

Vende-se otima propriedade em terreno de 30.000 ms. no perimetro urbano. — Arvores frutiferas, charrete, cavalo e no local mais valorizado da cidade. Ver á Rua Souza Cardoso 485. Tratar no Rio. Tel. 27-0723. (27738) 91

EDIFICIO FARROUPILHA Rua Taylor

Vende-se ótimo apartamento, frente para o mar. Tratar — telefone 42-8177 das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas com o Dr. Clovis. (20369) 91

RESIDENCIAS

Para entrega imediata. — Vende-se. Telefone 25-3243. (27630) 91

TERRENOS EM PETROPOLIS

Vendem-se 2 lotes contiguos de 35 e 22 metros de frente, á Rua Barão de Aguas Claras, proximo ás ruas Buenos Aires e Santos Dumont, em frente ao Parque Guinle. — Dirigir-se Rio Tel. 25-4535, das 15 ás 25 horas. (27707) 91

TEREZOPOLIS

ANGEL CUQUEJO

Vende casas, magnificos terrenos. Praça Hygino da Silveira, 152 — Fundos Fone 2726. (28678) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros. Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 5.º andar, Sala B, com o proprietario. (91)

CASA VAZIA

Vende-se a casa da rua Alexandre Ferreira, 53, com 4 quartos, 4 salas, banheiro estrangeiro, copa, cosinha, garage etc. Terreno méde .. x 30 mts. Tratar com Marina — 42-7848. (28722) 91

SNRS. CAPITALISTAS

HIPOTECAS

Tenho algumas para realizar na base de 10, 11 e 12 por cento. Telefonar para o Sr Antunes, 38-4339. (25303) 91

DENTISTAS — Vende-se consultório luxuosamente instalado em duas salas de frente com equipo e Raio-X novo americano no Edificio Teatro Regina. Informações Singer Dental Ltda. Rua Senador Dantas n. 49, sobrado. (25357) 91

ED. NEW YORK — Vendemos otimos apartamentos para rapaz solteiro ou casal — G. VISCONTI na RIOPOLIS — Av. Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139. (25385) 91

JUIZ DE FORA — Vende-se otima casa entrega imediata. Para familia de tratamento — Informações no Rio com JULIO J. AQUINO — Avenida Rio Branco n.º 90 — 1.º. (24461) 91

COMPRO — Apartamento pronto até Cr$ 200 000,00 — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 139 — Telefone: 43-9694 — RIOPOLIS. (25384) 91

VENDEMOS — Apartamentos em Edificio em final de construção e em incorporação — RIOPOLIS — LEITE & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 139. (25386) 91

VENDE-SE — LEBLON — Pequeno palacete com tres quartos ar condicionado no quarto de dormir sala de jantar, copa, cozinha, garage para carro grande quintal cimentado com caixa dagua no subsolo; quarto de emoregada — Tratar com o sr. RACINE pelo tel. — 27-5929 das 7 as 8 horas ou a noite das 8,30 as 10 horas — Entrega imediata. (20554) 91

TERRENO

PENHA

Vendo próximo a estação á Rua Aymoré ENTRE os lótes 85 e 93. Tamanho: 10 x 40. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar na Av. Rio Branco, 106 - 108 — 7º. andar sala 713 com JULIO SANTORO, das 8,30 as 11,30 e das 14 as 17,30. (27710) 91

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

— apartamentos —

Vendem-se no Flamengo e Copacabana — com financiamento de cem % e pequena entrada, a partir de Cr$ .... 150.000,00. Tratar na Avenida Beira-Mar 436. (25358) 91

FONSECA — NITEROI

Vende-se uma propriedade a 15 minutos de automovel das Barcas, com cerca de 50.000 metros quadrados, com arvores frutiferas, boa casa de residencia, moveis, louça, talheres; lugar tranquilo com bastante agua e luz eletrica. Tem tambem casas para trabalhadores. Entrega das chaves por ocasião do signal. Tratar á rua Camerino 70 — Rio de Janeiro. (24463) 91

"PRAIA DE BOTAFOGO"

Vende-se um otimo terreno plano de 10 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74-3º. (24468) 91

COMPANHIA DE SEGUROS

Compra um predio ou andares em condominio, zona centro — entre avenida Castro Alves até Marechal Floriano ou proximidades — com área 600 metros quadrados mais ou menos — prefere com grande percentagens financiada ou a prazo. — Propostas para Caixa Postal 3333. (20361) 91

"Vila Thais"

Loteamento de terras com situação privilegiada, dista 3 klms. depois de Paulo de Frontin pela rodovia e 1½ klmo antes de Humberto Antunes. Altitude de 370 mts., luz da Light no local, onibus porta, venda com facilidade no pagamento. Planta e demais detalhes, Mexico 168, 6.º Salas 612/13. JOSE' BARROSO. (25370) 91

PETROPOLIS

Três residências de fino acabamento em construção no aprazivel bairro do Bingen, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em pintura.

PREÇOS: De Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00.

GRAJAÚ

EDIFICIÓ TIMBO' — Rua Grajau' n. 224

Para entrega ainda este mes. Junto ao fim da linha de onibus 72. Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajau' n. 275

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇAO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109, SALA 402 — TELEFONE: 22-7544 (39308) 91

GALPÕES NA AV. BRASIL

Vendo cerca de 22.000m2. de terreno, com frente de 108 mts. para a Av. Brasil, terminando no mar, com pequena atracação, e situado na altura de Cordovil, antes da Parada de Lucas, muitas bemfeitorias, varias caixas dágua, força, luz e telefone — Entrega imediata — Preço Cr$ 2.000 000,00, podendo financiar 50% pela Tabela Price no prazo de 5 a 10 anos. — Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua Sete Setembro 94 — 42-7498. (39690) 91

EDIFICIO DE ESTRUTURA METALICA

Vende-se um de 3.000m2. composto de 2 vãos 25 x 60m. com colunas de 8m. de altura afastadas de 10m. com cobertura de Brasilit composta de chapas onduladas e com calhas, condutores e esgotos completamente novos e não montados. Construção a ser entregue dentro de 2 meses — Construção completa incluindo ali alicerces, piso, paredes e alvenaria.

Preço cerca de Cr$ 800.00 por m2

Tratar á Avenida Rio Branco 138, 9º andar. (27677) 91

Administração de Imóveis

(SISTEMA AMERICANO)

PRATICO — SEGURO — VANTAJOSO

Aviso e crédito na própria conta corrente bancária do cliente no mesmo dia do recebimento.

Comissão 3% a 5%

CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111 — 3.º

DIRETORIA

Presidente — Jair Fomm de Oliveira Roxo.
Tesoureiro — Lair Bocayuva Bessa.
Superintendente — Armando Couto Britto.

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Dr. Lino Moreira	Dr. Gratuliano da Costa Brito
Dr. Randolpho Chagas	Sr. Arnaldo Freitas F. de Carvalho
Dr. Euripedes C. de Menezes	Sr. João E. Barcelos

(25278) 91

LOTEAMENTO JARDIM ITANHANGA BARRA DA TIJUCA

Em FRENTE ao ITANHANGA CLUB

Lotes vende-se a prestação a longo prazo sem juros

- CLIMA SALUBERRIMO
- LUZ DA LIGHT
- TELEFONE
- ABASTECIMENTO DE AGUA EM ABUNDANCIA

IMOBILIARIA VISCONTI E FILHOS LTDA.

Rua Mexico n. 45 S/Loja — Sala 206.

Telefone 22-0724 (25315) 91

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25% de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.

Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — Sala 901 (24542) 91

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

100 % DE FINANCIAMENTO

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependências. A partir de Cr$ 110.000,00, mediante pequeno sinal. BAIRRO DE FATIMA, magnifico local, próximo do CENTRO. (Só para associados do Instituto dos Industriários). Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco 106-108, 7º andar, sala 713, das 8,30 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 com JULIO SANTORO. (27709) 91

JARDINS GÁVEA

Vende-se á rua Golf Club uma área com 12.700 metros quadrados e lotes com 24m. de testada. Rua asfaltada e com água, luz e telefone. Telefonar dias uteis para 42-3333 procurar Sr. REGINALDO. — O terreno pode ser visto com o zelador no n. 42. (24540) 91

República

Av. Gomes Freire 84

Hoje na tela a partir das 14 horas

O ESTRANHO

Imp. até 14 anos

No Palco, ás 16 e 21 horas

O GRANDE QUADRO SACRO

O Milagre de Cristo

AMÉRICA CABRAL CANTANDO AVE MARIA NO QUADRO SACRO

Aparição da Virgem

Estréia do maior comico do momento GRANDE OTELO

Amanhã no Palco NOVOS NUMEROS

"Monsieur Beaucaire": "Mocinho ou Bandido?"

TEATRO JOÃO CAETANO

Hoje - Matinée Chic, ás 15 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs. - Hoje Empolgantes Espetáculos de Comemoração da Semana Santa!

"O MARTIR DO CALVARIO"

O imortal drama-sacro de Eduardo Garrido, em nova e apurada montagem, com o quadro "A Descida da Cruz!"

"Jesus" — JESÚS RUAS; "Virgem" — SARA NOBRE; "Pilatos" — MARIO SALABERRY; "Caifaz" — CARLOS MEDINA; "Samaritana" — MARY LINCOLN; "Anaz" — SPINA; "Magdalena" — DALVA COSTA; "S. Pedro" — PEDRO DIAS; "Judas" — CASTRO VIANA; "Malchus" — V. MARCHELI; "Veronica" — ZULMIRA RUAS; "S. João" — LETIZIA OLIVEIRA. — O soprano Mary Lincoln cantará a "Ave Maria" de Gounod, na cêna "A Ceia do Senhor"!

AMANHÃ, sábado de Aleluia: "SINHÔ DO BOMFIM", de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, em vesperal ás 16 hs. e sessões ás 20 e 22 hs., com a COMPANHIA DERCY GONÇALVES (Bilhetes á venda)

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CINE REX

DIA 6, DOMINGO, A'S 10 HORAS DA MANHÃ
GRANDE FESTIVAL BACH EM COMEMORAÇÃO A SEMANA SANTA

PROGRAMA — *Bach-Roberts*, Jesus, alegria dos homens (coral da cantata do mesmo nome); *Bach-Reger*, Os homens choram seus pecados (aria - coral), para orquestra de cordas; *Bach*, Suite n. 3, em ré maior; *Bach*, Concerto n. 1, em lá menor, para violino e orquestra; *Bach-Dubensky*, Nosso Pai no céu (coral da cantata do mesmo nome), para orquestra de cordas; *Bach-Goedicke*, Passacaglia e Fuga.

Regente — **JOSÉ SIQUEIRA**

Solista — **OSCAR BORGETH**

Ingressos á venda: — Frisas, Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões Cr$ 15,00 (Selo incluso).

2.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL
VESPERAL — Sábado, dia 12 ás 16 horas
NOTURNO — Segunda-feira, dia 14 ás 21 horas.

Jayme Costa

Hoje, ás 20 e 22 horas

Amanhã, Vesperal Elegante, ás 16 hs.

NO GLORIA

COM

O PIRATÃO

Sexta-feira, 11 — O maior sucesso de Buenos Aires. Um ano de cartaz "QUE MARIDO SOU EU?

BICICLETAS SUECAS

"Minerva"
Homem, aro 28" Cr$ 1.700,00
Senhora, aro 28" Cr$ 1.800,00

"Hermes Luxo"
Homem, aro 26" Cr$ 1.950,00
DESCONTO PARA REVENDEDORES

M. F. BUENO

Rua Alvaro Alvim n. 24 — 3º — S/2 — Tel. 42-1905

SIRENE

Compramos, elétrica, 115 V. 50 cicl. — Tratar com sr. LUIZ, Av. Erasmo Braga n. 227 — Loja B. (28082)

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS

Das melhores fábricas
Por menores preços
BUENOS AIRES, 139
FONE 43-6911

COLONIAL E PRIMOR

HOJE

A VIDA DE CRISTO em Técnicolor e O CONDE DE MONTE CRISTO
Imp. até 10 anos.
Compls. Nacs.
MASCOTTE e HADDOC LOBO
HOJE
A VIDA DE CRISTO
JARDIM DE ALA
Compl. Nacs.
POPULAR HOJE
A VIDA DE CRISTO
O FANTASMA DA OPERA
Imp. até 10 anos.

MOCINHA

3 ATOS EMPOLGANTES DE JORACY CAMARGO
ÉPOCA: 1892
O GRANDE SUCESSO DO TEATRO NACIONAL

HOJE: *VESPERAL EXTRA* A'S 16 HORAS — AMANHÃ Ves. ás 16 hs.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS
DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA
APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 47.º sorteio ordinário realizado no dia 31 de março de 1947, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio	897.965	Quinhentos mil cruzeiros
2.º prêmio	474.996	Cinquenta mil cruzeiros
3.º prêmio	200.983	Dez mil cruzeiros.

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 cada um, sob numeros:

041977	291984	439449	709903
049644	293534	464348	711930
057370	306340	480125	747330
100816	328350	482651	757948
170798	364175	516878	803614
201741	370861	542030	805029
211844	385860	543699	806638
216148	400432	578147	820940
217690	413551	589958	827108
287999	437586	655847	830841

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de junho de 1947, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de quinhentos mil cruzeiros, o segundo de cinquenta mil cruzeiros e o terceiro de dez mil cruzeiros e mais quarenta prêmios de um mil cruzeiros cada um.

Os portadores das Apólices Populares acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber seus prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do Empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comércio e Industria) no Rio de Janeiro.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos prêmios não foram procurados:

NUMEROS

002399	176143	286824	462825	570944	727443	874405
005870	179282	287840	476019	575870	732420	895207
008050	179287	294534	484881	583188	740801	897330
008235	183265	302322	489186	588780	745535	911280
012354	186543	341490	494952	591303	748153	912724
028978	195038	355809	497678	593111	725565	914408
029780	196843	370249	499620	598244	774702	930568
035522	202977	384302	500294	599981	789561	931508
050745	211346	386391	502573	623946	793762	951098
057295	221274	395430	503798	625377	800471	962624
063390	235474	421854	511619	631909	800909	987788
065197	260000	424303	516194	655400	814418	997574
068772	263402	435123	534595	675617	822897	—
091450	264862	440989	542861	684663	831459	—
122307	270136	442642	559067	703340	833051	—
131929	274026	442688	563973	706221	843026	—
149949	284402	445686	570806	708627	850835	—

(41912)

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
AV. MEM DE SÁ, 78 - TEL. 42-5721
RIO DE JANEIRO
PUBL. PAULO MAYER

GRANDIOSO BAILE

AMANHÃ, DIA 5

SABADO DE ALELUIA

NOS SALÕES DO CASINO ATLANTICO

MARAVILHOSA ORNAMENTAÇÃO

DOMINGO DIA 6 - MATINÉE INFANTIL

INGRESSO PESSOAL CR$ 60,00 ——— MATINÉE CR$ 20,00

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS

TELS. (27-0160
(27-0166

A FONTE DE TAPETES PERSAS

PREÇOS SEM RIVAL

O maior e mais belo sortimento de todas as qualidades e tamanhos. Por exemplo:

Um belissimo tapete — 100x150	Cr$ 1.200,00
Um ótimo tapete — 150x230	Cr$ 3.000,00
Um clássico tapete — 200x300	Cr$ 5.000,00
um muito bom tapete — 250x350	Cr$ 8.000,00
Um raro tapete — 300x400	Cr$ 14.000,00

e mais outros maiores

Importação própria sem intermediário. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço. Mas somente na Avenida Copacabana 331-A (ao lado do Casino Copacabana) Tel 37-2487.

A PRIMEIRA CASA DA PRAÇA
A Casa Que Vende Mais

VIVERES -- CIGARROS PARA EUROPA

Pela Org. mundial: NEW WORD TRADING Co. NEW YORK.

ENTREGA DENTRO DE 10 DIAS

dos DEPOSITOS na AUSTRIA e ALEMANHA informações com: LE COONNOISSEUR, r. 7 de Setembro 37. Livr. POLIGLOTA, rua Visc. de Pirajá, 146 sob.; ou o Representante no Brasil: JOHAN KRAUS. Rio de Janeiro, rua Gen Barbosa Lima, 62-3. TEL.: 37—6642. (10843)

Apartamentos com quarto de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone 23-5944

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VÍVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 - s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

LUSTRES NACIONAIS

FRANCÊSES -- AMERICANOS
E
ARGENTINOS
RECEM CHEGADOS
Rua 7 Setembro, 75
Rua da Carioca, 53
CASAS EMOINGT

(41384)

Precisa-se alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla, com garage e demais dependencias, de preferencia nos seguintes locais: Lagôa e adjacencias — Botafogo — Gavea — Jardim Botanico e Ipanema.

Tratar pelo telefone 22-4059. (30833)

EUCALIPTOL

B. Ph.

Procedência Inglesa Stock e importação embarque imediato.

H. WALLIS MAINE
Produtos Eniam
RUA DOS ANDRADAS, 145
TELS. 43-1792 — 43-7935
RIO DE JANEIRO

TRANSCONTINENTAL

TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Avenida Rio Branco, 9 - 3.º andar — Tel. 43-0670

Despachamos roupas usadas, etc. para

EUROPA (Alemanha e Austria)

ASSEGURADAS COM TODAS LICENÇAS

Entregas garantidas e rápidas

Informações no endereço acima.

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 43. (22448)

CASACO DE PELLES

Vende-se lindo casaco de peles de lontra preto comprado na Europa corte moderno serve talhes 42 ou 44 — Preço de ocasião Cr$ 5.000,00. Ver e tratar a Av. Portugal, 244 — Urca — Tel. 26-8886. (28723)

CAMERAS FOTOGRAFICAS PARA PRONTA ENTREGA

Famosas Cameras Universal "Mercury II" tipo "Leica", objetiva tricor F. 2.7, Obt. até 1-1000. — 65 poses num filme Standard de 35 mm. Camera ideal para filmes em côres. Preços reduzidos.

Consultas a: PANIMEX LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 113 - 5.º AND. - S. 5 — TEL.: 43-5454

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

REFRIGERADOR -- OCASIÃO

Vende-se um, marca "Copeland" motor americano 110/220 volts, em perfeito estado de pintura e funcionamento. Preço Cr$ 6.500,00. — Ver e tratar á Rua Hermenegildo de Barros, 77-A. (27749)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PRODUTOS DO CHILE

Temos: Enxofre — Nitrato de Potassio — Sulfato de sódio — Perclorato de potássio, etc.

ARTHUR VIANNA —
Comp. de Materiais Agricolas.
Cx. Postal, 3572 — Rio de Janeiro. (28663)

INDUSTRIA DE PEIXE

Vende-se, proximo a porto navegavel por cabotagem, em praia abrigada, situada no Sul de Santos, primorosa instalação para a fabricação de peixe em conserva, enlatado ou sêco, especialmente sardinhas, compondo-se a industria de imóveis, edificações apropriadas, frigorifico, latoaria, aviamentos de pesca, inclusive barco. Zona privilegiada para pesca, com extraordinária abundancia de pescados, como tainhas, sardinhas, camarões, etc. Base para o conjunto Cr$ 3.000.000,00. Dados, plantas e demais detalhes, com Freitas Valle e Silva, Caixa Postal 3914, Rua José Bonifácio n. 210, São Paulo. (41911)

FIGURINOS DE MODA PARA CALÇADO

NOVUS — URIC — SPHERA — ASTIR — FADC — M & L
Repres.: D. FERRARO. — C. Postal 166 — Fone 42-8481.
RIO DE JANEIRO

(24442)

Massas argentinas

De 1ª qualidade até 400 toneladas. — Escrever a Villalonga-Hnos. S. R. L. Corrientes 456 — Buenos Aires — Argentina — Informações nesta capital Fone 20-4153 — Rua David Campista 48. (28681)

GELADEIRA NORGE

Particular vende uma nova, 7 pés, ultimo modelo. Rua Almirante Alexandrino n.º 504, Apto. 301 - SS. Sta. Teresa. (29811)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas e qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição, atende-se a domicilio. — Tel. 47-0421. (29826)

FOTOGRAFICA

Kodak, vende-se tipo 35, com lente F 3,5. Preço Cr$ 2.500,00. Cartas para 22.454, deste Jornal. (22454)

MÚSICA

BACH DENTRO E FÓRA DA IGREJA

II

Se não esteve assegurada, a partir da morte de Bach, a imortalidade da sua obra, que foi coberta por um esquecimento rápido, a reação veio se operando progressivamente. Lembra-nos Raoul Brévannes, entre vários ensaistas que consulto no momento, o espanto admirativo de um Mozart, assim como a fecunda propaganda de um Mendelssohn, que descobriu a parte de maior envergadura do tesouro musical perdido, pois os manuscritos mais importantes de Bach se olvidaram sob a poeira dos arquivos. A publicação tão eloquente empreendida pela Bach-Gesellschaft, acentua Brévannes, consumiu mais de cinquenta anos para estabelecer, com a ajuda de musicógrafos avisados, os textos autênticos, que fizeram ressaltar a insuficiência ou incorreção das edições precedentes.

Musicologos como Spitta iniciaram um trabalho sábio, erudito, sôbre a obra de Bach, tendo como principais continuadores Albert Schweitzer e André Pirro. Em pouco tôda a Europa tomava consciência da grandeza incomensurável das dimensões eternas da musica de Bach. Penso que também no Brasil há unanimidade de opiniões a respeito.

Será possivel caracterizar, a largos traços, as causas que explicam a genialidade de Bach? Não esqueceremos de certo o fator atávico. A familia Bach é o mais impressionante exemplo que a história nos oferece da transmissão hereditária de dons artísticos. A tradição de uma marcada atitude religiosa assinalou também, paralelamente, todos ou quase todos os seus membros. O gênio de Bach foi por assim dizer condensado através das gerações sucessivas. Começa a promanar de um longinquo antepassado, o moleiro Veit Bach, que viveu no século XVI e não se extingue, em seu ponto culminante, com o autor da "Paixão segundo S. Matêus", mas se prolonga, fecundamente, por vários filhos. E junto ás influências atávicas, Bach, voltado para o futuro, experimentou e recebeu os influxos de tôda a musica que lhe antecedera, como de tôda a musica sua contemporanea.

Essa preocupação de Bach, de estar ao corrente das obras dos outros compositores é bastante conhecida, pois sabe-se como êle copiava as partituras alheias e se absorvia no seu estudo. Neste capitulo das influências musicais, entretanto, ignora-se geralmente que Bach se haja dedicado ao trato carinhoso da musica dos clavecinistas franceses. Em artigo sôbre "J. S. Bach et la musique française", André Pirro conta-nos, por exemplo, que uma coletanea manuscrita de Krebs, aluno de Bach, inclui uma Suite em ré menor do francês Gaspard Le Roux. Outra Suite, em lá menor, do francês Charles Dieupart, figura no mesmo livro. Foi também copiada por Bach. Enfim, Bach — diz André Pirro — conhecia as obras de Louis Marchand. Quando veio a Dresde para se medir com êsse organista francês, que efetuou, antes do prelio, uma retirada estratégica, êle sabia exatamente quem era o seu adversário. Tanto as obras como o próprio estilo da execução de Marchand seriam familiares a João Sebastião. Assim informado pelo exemplo e pelos propósitos de tantos artistas, Bach adquirira até o que havia de mais sutil na técnica francesa. As obras de François Couperin, que êle recomendava a seus alunos, serviram-lhe igualmente. Ernst Ludwig Gerber nos afirma que Bach empregava, na sua técnica de clavecinista, a maioria das "maneiras" de que Couperin indicava o significado.

Bach encontrou, de certo, na obra dos franceses, não exclusivamente qualidades gerais de elegancia. Mas êle toma também traços que servem para pintar os aspectos da alma. Essa adatação expressiva dos recursos musicais que adquire notase, aliás, em tôdas as suas imitações. E' dessa forma que êle se apropriou das insistencias e rudezas melódicas dos italianos, para representar sentimentos de obstinação e de amargura. Ele não se enriquece assim do que os outros disseram antes dêle senão para completar o quadro ,ou dotá-lo de um sentimento profundo: todo seu estudo não visa, primeiro, senão tornar sua linguagem mais flexivel e mais inteligivel. Por acréscimo êle ganhou conhecer, em cada detalhe e plenamente, o mecanismo da sua arte.

Essas constatações de André Pirro dizem respeito ao Bach fóra da igreja, autor de musica profana. Quanto á sua obra iluminada de misticismo, saturada de esplêndido sentimento religioso, recorde-se que, nos Corais, as melodias provêm do canto popular. Lutero, que Bach pensava seguir, quando na realidade fez musica penetrada de significação cristã e católica, exclamou certa vez: "O diabo não tem necessidade de tôdas as melodias belas para si".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Musica inglesa para o Brasil — Na sede do Conselho Britanico, na rua Pedro Lessa, 35-6º andar, Edif. Pedro Lessa, acaba de ser organizada, e está em funcionamento, uma Biblioteca de musicas inglesas, compreendendo discos e partituras. E' seu objetivo fazer empréstimos de discos e partituras ás instituições musicais brasileiras, ou, por seu intermédio, ás pessoas interessadas em estudar ou executar musicas inglesas.

A fim de que o material seja aproveitado pelo maior numero possivel de pessoas, os empréstimos de discos serão feitos, em geral, com o prazo de um mês apenas, e, as partituras, com o prazo de três meses. Compreende-se contudo que, se a pessoa que as tomou por empréstimo pretender executar essas peças, terá necessidade de um periodo maior; neste caso, desejando reter o material além do prazo permitido, será necessário fazer o pedido de prorrogação ao Conselho Britanico com 14 dias de antecedencia do mesmo.

Os discos do Conselho não podem ser usados em programas radiofonicos. Todavia, há uma discoteca para êsse fim nos escritórios da "British Broadcasting Corporation".

Fórmulas adequadas para o empréstimo de musicas e de discos, que devem ser preenchidos pelos interessados, são distribuidas nos escritórios do Conselho Britanico.

Os catálogos de partituras e de gravações compreendem muitas dezenas de obras, de todos os gêneros — musica para piano, órgão, canto, musica de camara, musica de orquestra, musica inglesa folclórica — e de tôdas as épocas.

Festival Bach com a colaboração de Oscar Borgerth — Aproveitando a Semana Santa, a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira procurou programar um dos autores mais aconselhaveis para a consagração da Páscoa: Sebastião Bach.

Conforme o critério adotado pela O.S.B., no sentido de apresentar, gradativamente, os artistas brasileiros, teremos no próximo domingo, dia 6 de abril, ás 10 horas da manhã, o concurso do consagrado violinista Oscar Borgerth, uma das expressões mais altas da nossa musica atual, executando o "Concêrto n. 1, em lá menor", de rara beleza. Os ensaios, sob a direção do maestro José Siqueira, estão se realizando cuidadosamente no "Cine Rex". O programa será o seguinte: Bach — Suite n. 3 em ré maior; Bach, Concêrto n. 1, em lá menor, para violino e orquestra; Bach-Dubensky, Nosso Pai no Céu (Coral da cantata, do mesmo nome), para orquestra de cordas; Bach-Goedicke, Passacaglia e Fuga.

Orquestra Sinfônica Brasileira — O maestro De Fabritiis, que confirmou inteiramente os prognósticos a seu respeito, recebendo merecidos aplausos na inauguração da Temporada, estará novamente no Teatro Municipal á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos dias 12 e 14 de abril, respectivamente ás 16 horas (série vesperal) e 21 horas (série noturna).

Está sendo preparado o seguinte programa: Berlioz, "Carnaval Romano"; Vivaldi, Concêrto em lá menor; Haydn, Concêrto em ré maior para violoncelo e orquestra; Siqueira, Introdução e Valsa; Wagner, Preludio e Morte de Isolda e Tannhauser (ouverture).

Atuará como solista o conhecido violoncelista Joseph Schuster.

Rádio

NA PRA — 2

A PRA-2 do Ministério da Educação dedicou, quarta-feira á noite, um expressivo programa a Johannes Brahms, pelo transcurso do cinquentenário da sua morte. A parte conclusiva da emissão deu-nos amostras sobejas do seu gênio de sinfonista. Não será demais repetir que Hans von Bulow classificou Brahms como um dos três grandes BBB da musica, depois de Bach e de Beethoven, saudando a sua Primeira Sinfonia como... a Décima de Beethoven.

Brahms deixou de existir, portanto, quase no limiar do século XX. Cresceu ao lado de Wagner e de Schumann, mas a sua personalidade é fortemente vincada e distinta, sem denotar influências, salvo a de Beethoven, no inicio da carreira, sem mesmo revelar a ascendência do seu irmão mais velho em arte, o autor da "Kreisleriana". Foi o ultimo grande romantico, o derradeiro grande musico do século XIX. Seja no território do "lied", das magnificentes obras corais, da musica de piano, da musica do século XIX. Seja no tercamara, Brahms hoje atingiu a plena universalidade que de inicio lhe foi defesa, por causa do seu germanismo, e como uma consequência da absorvente voga da musica de Wagner. Daí o interesse com que os ouvintes terão acompanhado a irradiação da PRA-2, cuja oportunidade não precisa ser encarecida. — F. Silveira.

Irradiações em frequência modulada pela BBC — Por Jack Carr — (Do Departamento Latino-americano da B.B.C.) — Nos ultimos tempos tem-se falado muito, e com certo exagero, sôbre a frequência modulada, como se esse tipo de transmissão fosse um remedio infalivel para todos os males do rádio. Mas a frequência modulada nem é coisa nova, nem um medicamento mágico. Tal como a sufanilamida ou a penicilina, a frequência modulada tem as suas vantagens e as suas desvantagens.

Conhece-se a frequência modulada há muitos anos; oficialmente, tem hoje 44 anos, pois foi patenteada em 1902. Contudo suas possibilidades práticas para um sistema de irradiação d alta qualidade só foram compreendidas em 1936, quando o major americano Edwin Asmstrong salientou a importancia de uma larga faixa de frequência modulada em ondas ultra-curtas.

Mas, qual a razão por que agora se pensa nesse sistema de transmissão? Principalmente por causa da congestão nas faixas de irradiação em ondas médias e longas e a consequente necessidade de serem adquiridos canal sadicionais.

A atual congestão, na Europa, torna virtualmente impossivel uma recepção de alta fidelidade para ouvintes que vivem a mais de alguns quilometros das estações transmissoras. E isso porque, para se evitar a interferência de estações usando canais próximos de nossa faixa, exigem receptores de alta seletividade, comparativamente.

Bem, se as ondas médias e longas não dão bons resultados, para onde nos voltarmos? As ondas ultra-longas não são praticáveis. Por outro lado, as ondas ultra-curtas (13-50 metros) já estão congestionadas e são, além disso, especialmente efetivas para comunicações a longa distancia. Desse modo, a unica solução praticavel são as ondas d emenos de 10 metros, que passaremos a chamar de VHF, ou seja a onda de frequência muito alta.

Pouco antes de terminar a guerra, os técnicos da BBC se convenceram de que essa onda era praticavel para irradiações regionais. E desde o Dia VJ (vitória sôbre o Japão), as transmissões experimentais da Estação de Londres confirmaram a praticabilidade de um serviço em VHF no Reino Unido.

Talvez o leitor logo queira saber o que é a frequência modulada. Algumas publicações sensacionalistas têm apresentado êsse sistema como "revolucionário". Não se trata disso. Vamos ver, em linguagem simples, o que é a FM (frequência modulada), mas comecemos com o mecanismo da transmissão:

Suponhamos o som de um violino no estudio. Até que atinja o microfone, êsse som se chama onda aérea. Em seu caminho do microfone ao transmissor, chama-se onde elétrica. Entre o transmissor e a antena do receptor, chama-se onda de rádio ou de espaço. Da antena ao receptor se transforma novamente em onda elétrica, e ao sair do receptor é como originalmente, onda aérea — isto é, representa o mesmo som que nosso cerebro captou quando foi tocado o violino no estudio.

Pois bem, a onda aérea tem duas caracteristica: (a) o comprimento de onda ou frequêncit, que são as ondas emitidas por segundo; (b) a amplitude ou altura do som. O transmissor constantemente irradia uma ond ad erádio ou de espaço (a "carrier-wave") no comprimento de onda da estação. Ora, a onda de rádio tem aquelas mesmas caracteristicas: frequência e amplitude. E' possivel variar ou modular tanto a frequência como a amplitude. Neste ultimo caso, temos a atual amplitude modulada (AM) e no primeiro, a frequência modulada (FM).

Assim, pois o sistema FM não é mais que uma variação de frequênci aou de ondas emitidas por segundo.

Espera-se que dentro de dois anos, a BBC esteja irradiando em frequência modulada para todo o país. Para isso, foi encomendado pela Estação de Londres um transmissor de 25 KW, assim como se encontram em andamento entendimentos com os fabricantes de rádios, paar que em tempo devido os ouvintes possam adquirir aparelhos para captarem irradiações em frequência modulada.

A adoção do sistema "FM" será mais um marco na história do rádio na Grã-Bretanha. Contudo, não significará o fim dos aparelhos receptores atuais. As irradiações em "AM" continuarão, e além disso, haverá futuramente receptores que poderão captar irradiações por ambos os sistemas. As transmissões em frequência modulada visam não a eliminação do atual sistema de amplitude modulada, mas o descongestionamento das faixas de ondas longas e médias utilizadas pelas estações européias, que agora causam tanta interferência mutua, e também proporcionar uma cobertura, em todo o país, para o Terceiro Programa da B.B.C.

TEATRO

Uma das cênas capitais em "O Pecado Original", que ora atrai grande publico ao Regina, na interpretação de Henriete Morineau, Flora May, Luiza Barreto Leite, Manuel Pera e Alexandre Carlos.

NOTICIARIO DE SEXTA-FEIRA SANTA

Amanhã, sábado, teremos no Municipal das Moças, a preços reduzidos, com a peça de Ernani Fornari, "Quando se vive outra vez" onde Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, com todos os elementos da "Companhia Brasileira de Comédias". Amanhã, haverá sessões ás 21 horas e domingo matinée ás 16 horas.

—*O Glória*, no próximo dia 11 mudará o seu cartaz, reaparecendo nessa ocasião ao seu grande publico o ator Jaime Costa, já restabelecido de sua enfermidade.

A nova comédia intitula-se "Quem marido sou eu?", de Inaudi e Mafati, traduzida e adaptada por Miguel Santos.

Até lá continuará o "Piratão", na interpretação de Aristoteles Pena, Palmeirim Silva, Helena Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vaul, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Hoje e todas as noites, duas sessões; amanhã vesperal ás 16 horas.

— "*Seremos sempre crianças*" é uma peça de Paschoal Carlos Magno que a companhia Alma Flora apresentará a 11 próximo no Ginástico. Que espécie de peça é essa? Dividida em tres atos e sete quadros gira em tôrno de uma familia com todos os seus problemas morais, sentimentais e financeiros.

Essa peça será brevemente representada na Inglaterra sob o titulo "Nós nunca crescemos". Outra peça de Paschoal Carlos Magno, "O Mundo será diferente", que teve sua "première" em Londres, deverá brevemente ser apresentada no teatro St. George, de Paris e no Rio, pela Companhia Eva Todor, no Serrador. "Seremos sempre crianças" tem como elenco, além de Alma Flora, as sras. Lucilia Peres, Norma Andrade, Laura Suarez e os senhores Edmundo Lopes, Luís Delfino, Jorge Gonzaga, Jaime Barcelos e Aguinaldo Camargo, o grande ator negro.

— Enquanto no *Carlos Gomes* "Deus e a Natureza", com Vicente Celestino á frente, está atraindo imensos publicos, no João Caetano repete-se o "Martir do Calvario", com Ramos no papel de Cristo. Espetáculos hoje em vesperal e nas duas sessões da noite.

— *Mesquitinha e seus artistas* estão dando, hoje, em vesperal, ás 16 horas, amanhã, ás 15 horas, com as respectivas sessões noturnas, ás 20 e 22 horas, os últimos dias de "O pai de minha filha", no Rival, pois na próxima sexta-feira, 11 do corrente, serão dadas as primeiras representações de "O marido da Deputada" de Paulo de Magalhães.

VIDA CATÓLICA

SEXTA-FEIRA SANTA

O dia de hoje é de singular expressão nos fastos da Humanidade, pois assinala o sacrifício de Cristo na cruz para remissão dos pecados humanos.

Concentram-se os fiéis na rememoração dessa vida que se imola voluntariamente em benefício do próximo, deixando-nos nesse exemplo de humildade, purificação e renuncia, a indicação dos caminhos que nos podem conduzir ao eterno reino de Deus.

Aquelas horas de agonia revivam-se apesar do decorrer dos séculos e no espirito de cada um sucedem-se todas as lancinantes cenas que marcam o tremendo suplicio do Salvador, negado, apodado, traído, injuriado, espancado e por fim crucificado entre os dois ladrões, vendo a dor de Maria Santissima, que assiste ao martirio do Filho bem amado.

O cálice da amargura ele o tragou na certeza de que este era o desígnio divino, para que assim se confirmasse a palavra dos profetas.

A consternação que hoje nos empolga é a expressão do reconhecimento, dos corações bem formados que se voltam para o mártir do Golgota, sentindo a grandeza da sua doutrina de amor ao próximo, pois na prática dessa virtude integralmente, estaria a salvação dos homens, a possibilidade de uma vida melhor, mais condizente com a dignidade humana e a elevação espiritual dos povos.

O povo brasileiro guarda religiosamente a tradição dos nossos maiores e o decorrer dos atos comemorativos da Semana Santa se reveste nas cidades e nos lugarejos remotos de uma especial unção, tão certo é que o espírito católico permanece na maioria das famílias, dando ás solenidades um brilhantismo invulgar nas demonstrações populares.

A universalidade e a eternidade de Jesus estão asseguradas na Eucaristia que Ele instituiu no dia de ontem e na compreensão da sua palavra cheia de serenidade e concordia, que tão bem traduziu os desejos dos corações bem formados.

O sacrificio que hoje rememoramos revigora a fé, os propósitos de aperfeiçoamento da nossa conduta, para que assim possamos dar á nossa existencia uma finalidade mais alta, acima das paixões terrenas, pois só dessa fórma conseguiremos ser dignos da vida que recebemos e de pouco valerá se não fôr empregada na melhoria espiritual que conduz á salvação eterna.

"As tres cruzes do Golgota nos ensinam que há tres espécies de sofrimento: um que leva á perdição, é o sofrimento do mau ladrão; um que salva, é o do bom ladrão; um que merece e salva os outros, é o sofrimento de Nosso Senhor Jesus Cristo."

LACORDAIRE

Santos de hoje — Platão, Isidro, Benedito, Alice.

1ª sexta-feira do mês. Dia de jejum e abstinencia.

Santos de amanhã — Vicente, Zenão, Irene, Catarina.

Sábado Santo. Aleluia. Sábado do sacerdote.

Termina ao meio-dia o jejum quaresmal.

Solenidades de hoje — Igreja da Candelária, ás 7,30 horas, missa dos presantificados; Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana) ás 8,30, missa dos presantificados; 15 horas, Via Sacra e 17 horas, procissão do Senhor Morto. Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, de 15 ás 23 horas, passo do Senhor Morto e exposição do Calvario; ás 21,30 horas sermão de Lágrimas, por monsenhor Henrique de Magalhães. Matriz de Santa Rita ás 8 horas, missa dos presantificados com canticos e depois da 1 hora exposição da imagem do Senhor Morto. Matriz de N. S. da Glória, ás 8 horas, missa dos presantificados, ás 13 sermão das tres horas de Agonia, pelo cônego Antonio Pinto e ás 15 horas procissão do Senhor Morto. Matriz de S. José do Jardim Botanico, ás 8 horas, missa dos presantificados, tres horas de Agonia, sermão pelo padre Joaquim Ribeiro. Matriz de N. S. de Copacabana, ás 8 horas, missa dos presantificados; ás 19,30 procissão do Senhor Morto e sermão de monsenhor Henrique Magalhães. Igreja de Santo Afonso, ás 8 horas, missa dos presantificados; ás 15 horas sermão da Paixão, Via Sacra, vigília ao Senhor Morto. Paroquia de São Cristovão (Igrejinha), ás 8 horas, missa; ás 15 horas sermão das 7 palavras pelo padre José Pedro da Costa e ás 18 horas procissão do Senhor Morto. Matriz de N. S. do Bonsucesso, ás 7 horas missa dos presantificados; ás 18 h. procissão do Enterro e sermão da Soledade pelo cônego Carlos Olydio Sylvio Ribeiro.

Solenidades de sábado de Aleluia — Benção do Fogo, ás 7 horas, na matriz de Santana, na matriz de N. S. do Bonsucesso, na matriz de São José do Jardim Botanico, na igreja de Santo Afonso; ás 8 horas na matriz de N. S. da Glória e ás 8,30 na Igrejinha de S. Cristovão; ás 20 horas benção do Santíssimo Sacramento na matriz de Santana e na matriz de N. S. do Bonsucesso.

Procissão aérea — No próximo domingo, de Páscoa, terá lugar no aeródromo de Manguinhos uma festa religioso-esportiva promovida pelo Aéro Clube do Brasil, que constará de uma procissão aérea, em louvor a Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, a primeira que se realiza no Brasil, formada por uma esquadrilha de aviões de treinamento, pilotados por aviadores e instrutores. Para essa solenidade foram convidados o presidente da República; cardeal arcebispo; o ministro da Aeronáutica, altas patentes da F. A. B., prefeito do Distrito Federal e altas autoridades. A festa religiosa-esportiva terá inicio com a benção da Santa no local em que será erguida uma linda capela.

ARTES PLÁSTICAS

CASTRO ALVES TAMBÉM

A exposição do centenário de Castro Alves, ora no Ministério da Educação, entre outros documentos apresenta alguns desenhos e pinturas do poeta.

São desenhos sem pretenção: Vista do Tanque, ilustrações de caçadas, plantações de fumo, etc. Alguns talvez lembrem certas influencias de Rugendas. Seus dois óleos, são muito ruins. Uma "Madalena junto á cruz", em vermelho, de olhar arregalado, com os braços para cima, mãos cruzadas, é apenas literatura. O outro, é um perfil, virado para a esquerda, do mesmo elementarismo. Talvez seja um "auto-retrato". Aliás, tem a mesma atitude do seu próprio perfil a crayon, e a semelhança fisica.

Os desenhos são, em geral, cenas tipicas de roda de sua velha casa, cenas de costumes, a não ser um ou outro de fantasia como um castelo com zimbórios. Há nele uns detalhes que dão certo que drabe ou oriental. Aliás, nessas coisas Castro Alves deixa passar o seu gosto pelo "exótico", pelo orientalismo, expresso ainda quando não mais não seja pelos seus amores com uma "hebréia".

A influencia de Victor Hugo se nota na predileção que o nosso cantor demonstrava também pelos temas "invulgares", sobretudo pelos lugares e ambientes estranhos. Como já vivia em pleno exotismo tropical, que o seu senso profundo da realidade ambiente refletia vivamente nas imagens de sua poética, seu "exotismo" se tornava, ao deixar ele os temas e motivos da natureza tropical e a vida social de seu meio, perfeitamente literário. Uma dessas fórmas de exotismo literário é o amor pelos temas biblicos e o gosto dos ambientes mouriscos tão agradados dos romanticos parisienses.

Como toda natureza descritiva, ao refletir ou reproduzir no desenho a realidade em tôrno, é ele muito cioso do detalhe. Suas figuras teem sempre uma anedota a mostrar ou um gesto a fazer. Dado que a sua habilidade desenhistica não fôsse muito grande esses detalhes estragam sempre o conjunto pois o poeta não consegue reproduzi-los como era preciso. Sendo geralmente literários, falta-lhes a ingenuidade para compensar a pobreza técnica. O efeito ao invés de ser, como dissemos, ingênuo ou poético, faz sorrir.

Mas nada disso tem maior importancia. Os desenhos eram para o poeta um simples divertimento. A nota importante é que essa atividade passageira denota nele evidente gosto pelas artes plásticas. Seu poder visual, tão evidente na técnica dos versos, aparecia aqui ainda embora, sob essa fórma canhestra.

Aliás, muitos dos poetas romanticos foram desenhistas. Ou gostavam de rabiscar. O principal deles, e seu mestre. Hugo foi também um grande desenhista, inspirador da renascença da gravura no seu tempo. Seus desenhos em branco e preto são admirados pelos técnicos pelo seu poder plástico e imaginação. Em 1803 apareceu em Paris um album de desenhos de Hugo, gravados por Chenay. Esse album causou na época em Paris um enorme sucesso. Terá chegado algum exemplar no Brasil de então? E terá Castro Alves posto algum dia os olhos sôbre suas páginas?

M. PEDROSA

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta Semanal, da A. C. de São Paulo, de 29 de março;

O Construtor, de 28 de março;

Boletim Economico do M. das Relações Exteriores, de 31 de agosto de 1946;

Boletim da Camara de Comércio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, de 28 de fevereiro;

Indice Cultural Espanhol, editado em Madrid, de fevereiro e março;

Mensario Estatistico, da S. G. I. S. do D. G. E. da Prefeitura, numero de dezembro de 1946.

CINEMA

A MOCIDADE E' ASSIM MESMO

(NATIONAL VELVET — METRO — 1945)

Ocupa um lugar destacado, na preferência das platéias norte-americanas, essas histórias de ambiente familiar, frágeis na arquitetônica de seus vários episódios, simples, primárias, redundantes. Concomitantemente, há uma predileção especial pelos dramas equinos ou caninos, daí aparecerem, tecnicoloridos, inúmeras peliculas circulando em tôrno de algum animal superiormente dotado. A amizade que o une a uma criança, então, é um prato apreciadissimo, e disso sabem, matreiros e atilados, os produtores, que se valem dessa observação simplista para uma exploração ininterrupta do gênero, que dia a dia se torna mais exangue.

Com "National Velvet", a Metro reuniu dois temas queridos em um só espetáculo. Medida que interessa particularmente os imensos cofres da emprêsa. Desenvolve-se a narrativa, tal como em "Lassie Come Home", no seio de uma familia inglêsa, aí pelos mil novecentos e vinte, como nos diz o prefácio. Familia trabalhadora e modesta. O pai — um austero açougueiro; a mãi — magnanima e compreensiva; uma das filhas — sonhadora e maniaca por cavalos.

Esta é a primeira etapa do filme. A outra, mais interessante por ser menos estática, ainda que convencional, tem lugar nos campos e nos prados de corridas, onde "The Pie", o nobre corcel da heróica menina, faz alarde de grande poder locomotor, vitoriando-se estarrecidamente em magna prova (Grand National), cavalgado corajosamente pela sua admirável proprietária, cujos compridos cabelos negros tiveram que sofrer, pouco antes, a agressão de criminosa tesoura, na consecução do "travesti" desqualificador.

E' êsse o arcabouço, a estruturação de mais um drama "muito humano", delicidor de milhões de criaturas, mas nem por isso merecedor de altos encômios, dada a singular atração pelos lugares comuns, pela convenção, demonstrada fartamente pelo argumento, que nem a direção de Clarence Brown, esforçada muitas vezes, nem a boa vontade dos verdadeiros "fans" consegue tornar irreconhecivel.

Por falar em Clarence Brown, interessante me parece assinalar sua hipofilia atual, quando veterano e provavelmente decadente, deixa de lado os pretenciosos veiculos de Garbo, para se dedicar a este "National Velvet" e "The Yearling", que já se anuncia e sobre o qual se fala na reabilitação do diretor. Ambos descrevem aventuras de bucéfalos indômitos.

Entretanto, aqueles filmes antigos da "estrêla" sueca foram as melhores coisas que Brown produziu, na época em que era um dos bons (jamais foi um grande diretor) realizadores de atmosfera, de ambiente, com "Anna Karenina" (segunda versão, com Garbo e Fredric March), "Inspiration" "Flesh and Devil", "Night Flight" (Azas da Noite, com Helen Haynes). Sempre deu pasos em falso — em "Anna Christie", por exemplo. O mais sério, porém, "Idiot's Delight" (Este Mundo Louco) colocou-o diante de um precipicio, rolando Brown por ele abaixo, com "They Met in Bombay" (Aventura no Oriente) e "The Human Comedy", a literatice de Saroyan; intitulada estranhamente. "The White Cliffs of Dover" (Evocação) trouxe-nos de volta um Brown bem ambientado, poético, mas não subsiste a uma análise cujo traço caracteristico não seja benevolência.

Apesar de não servir para restaurar o prestigio do velho diretor, "National Velvet" não se mostra totalmente destituido de valores. Brown reabilita algumas situações eivadas de indiscreto convencionalismo — palavra que persegue o critico, que por mais que esforce não pode evitá-la, quando comenta um filme americano — e "monta" com habilidade digna de registo, o desenrolar do páreo, que subjuga a platéia, fazendo-a manifestar-se em estrépitos denunciadores de emoção incontida.

O melhor vulto do "cast" é Elizabeth Taylor, sincera, simpática e bonita menina-moça, namorada futura de todos nós. Elizabeth esmigalha Mickey Rooney, que, há muito afastado das telas, regressa dentro de suas caracteristicas, isto é, nem sempre muito aceitável. Anne Revere (prêmio da Academia de 1945) tem um desempenho razoável. Donald Crisp, como de seus hábitos, está sóbrio. Van Johnson Jr., ou melhor, "Butch" Jenkin (garoto, desculpe a comparação ofensiva), faz rir seus fans. Arthur Treacher tem uma "ponta" notável, no apostador importunado por Mickey Rooney. Arthur Shields, a horrorosa Angela Lansbury, Juanita Quigley, Reginal Owen (sem a oportunidade merecida), Frederick Worlock são os coadjuvantes.

A partitura é de Herbert Stothart, que nos dá um bom acompanhamento sonoro, com orquestração caracteristica da Metro. Leonard Smith foi o diretor de fotografia, utilizando-se, por vezes, do que se poda denominar "demagogia pictórica", mais pronunciada na ultima cena.

National Velvet", visto com muito boa vontade, é um filme apenas sofrivel.

MONIZ VIANNA

Noticiário da A. B. C. — Já estão incluidos nos programas dois filmes para a Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos: no dia 10, quinta-feira próxima, na A. B. I., ás 17,30 horas, o filme nacional "Uma Aventura aos 40"; na quinta-feira seguinte, dia 17, também ás 17,30 na A. B. I., o celuloide russo "Era uma vez uma menina".

A segunda reunião de abril será levada a efeito no dia 15, ás 18 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Noticias da RKO-Rádio — E' o seguinte o elenco de "The Long Night": Henry Fonda, Barbara Bel Geddes (da Broadway), Vincent Price e Ann Dvorak. A direção é de Anatole Litvak. — Já foi completado em Londres o filme "So Well Remembered", dirigido por Edward Dmytryk, com Martha Scott, John Mills e Patricia Roc. — "If I Knew Susie" é o titulo da nova comédia de Eddie Cantor, com Joan Davis. — "Out of the Past", um filme de Jacques Tourneur, tem como atores principais Robert Mitchum, Jane Greer, Rhonda Fleming. — Em "Seven Keys to Baldpate" estão Margaret Lindsay, Philip Terry, Eduardo Ciannelli, Arthur Shields e Jimmy Conlin. — Ann Sothern foi emprestada pela Metro á RKO para um papel de destaque no filme "Indian Summer", com Alexander Knox. — Richard Wallace será o diretor de technicolor "Tycoon", com John Wayne, Sir Cedric Hardwicke e Anthony Quinn. — "Mourning Becomes Electra", a peça de Eugene O'Neill, vai ser transportada á tela, dirigida e cenarizada por Dudley Nichols, com Rosalind Russell, Raymond Massey e Katina Paxinou. — Nove "Oscar" foram concedidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, ao filme "The Best Years of Our Lives". Ao filme, a Fredric March (melhor ator), a Harold Russell (melhor co-ator), a William Wyler (melhor diretor), a Samuel Goldwyn (melhor produtor), a Robert Sherwood (história), a Hugo Friedhoffer (música), a Daniel Mandell (edição) e um especial a Harold Russell.

Cinema Infantil na A. B. I. — O programa da sessão de cinema infantil que se realizará domingo ás 10 horas, apresentará além de um complemento nacional, o filme "O Terrivel Don Juan" e a comédia com os Tres Patetas "Miolo de Passarinho". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CARTAZ DE HOJE

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — A ultima porta
Metro-Passeio — A mocidade é assim mesmo
Odeon — A virgem morena
Palácio — Regeneração
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — O estranho
Rex — Entre a cruz e a espada
São Carlos — São Francisco de Assis
Vitoria — O grande segredo

CENTRO

Centenário — Vida de Cristo
Cineac — Dia de festa, o morcego e desenhos
Colonial — O conde de Monte Cristo
D. Pedro — Cleopatra
Eldorado — Capitão cauteloso
Floriano — Vida de Cristo
Guarani — Vida de Cristo
Ideal — Cristo Redentor
Iris — Vida de Cristo
Lapa — Vida de Cristo
Mem de Sá — A irresistivel Salomé
Metropole — Fantasmas endiabrados
Moderno — Um lirio na cruz
Olimpia — Vida de Cristo
Parisiense — O estranho
Popular — A vida de Cristo e Fantasma da opera
Primor — O conde de Monte Cristo
Republica — O estranho
Rio Branco — Vida de Cristo
São José — O martir do Golgotha

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O Rei dos reis
America — Regeneração
Americano — Vida de Cristo
Apolo — Favela dos meus amores
Astoria — O estranho
Avenida — Entre a cruz e a espada
Bandeira — Vida de Cristo
Beija-Flor — Vida de Cristo
Bento Ribeiro — A vida de Cristo
Carioca — O grande segredo
Catumbi — Vida de Cristo
Coliseu — O Rei dos reis
Edison — Vida de Cristo
Estacio de Sá — Intermezzo
Floresta — As cruzadas
Fluminense — O corcunda de Notre Dame
Gloria — Coração de pedra
Grajaú — Vida de Cristo
Guanabara — Capitão cauteloso
Haddock-Lobo — A vida de Cristo e Jardim de Allah
Ipanema — Entre a cruz e a espada
Irajá — O Rei dos reis
Jovial — Vida de Cristo
Madureira — Vida de Cristo
Mascote — A vida de Cristo e Jardim de Alá
Metro-Copacabana — A mocidade é assim mesmo
Metro-Tijuca — A mocidade é assim mesmo
Meier — Vida de Cristo
Modelo — Cristo Redentor
Moderno — Cristo Redentor
Monte Castelo — O martir de Golgotha
Nacional — A vida de Cristo
Natal — A vida de Cristo
Olinda — O estranho
Oriente — Vida de Cristo
Palácio-Vitoria — Vida de Cristo
Paraiso — Vida de Cristo
Paratodos — Rei dos reis
Penha — Vida de Cristo
Piedade — Tensão em Shangai
Pirajá — Vida de Cristo
Politeama — Vida de Cristo
Progresso — Vida de Cristo
Quintino — Vida de Cristo
Ramos — Vida de Cristo
Rian — Regeneração
Rita — Os sinos de Santa Maria
Rosario — Roseiral da vida
Roxy — O grande segredo
Santa Cecilia — A vida de Cristo
Santa Cruz — Idilio na selva
Santa Helena — As chaves do reino
São Cristovão — Cristo Redentor
S. Luiz — O grande segredo
Star — O estranho
Tijuca — Vida de Cristo
Vaz Lobo — O Rei dos reis
Velo — Vida de Cristo
Vila Isabel — Vida de Cristo

GOVERNADOR

Itamar — Evocação

NITEROI

Eden — Vida de Cristo
Icarai — O grande segredo
Imperial — Vida de Cristo
Odeon — O martir de Golgotha
Rio Branco — Rei dos Reis

CAXIAS

Caxias — Rei dos reis

PETRÓPOLIS

Capitolio — O grande segredo
D. Pedro — Vida de Cristo
Petropolis — O martir do Golgotha

TEATROS

Carlos Gomes — Deus e a natureza
Glória — Piratão
João Caetano — Martir do Calvario
Municipal — Quando se vive outra vez
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1947

N. 16.078
Ano XLVI

AINDA NÃO HOUVE ROMPIMENTO DO P. S. D. COM O SR. ADEMAR DE BARROS

Prosseguem as demarches para a reconciliação

São Paulo, 3 (Asp.) — O sr. Ademar de Barros, por intermédio do deputado Diogenes Ribeiro Lima, propôs ao sr. Silvio de Campos, presidente do PSD paulista, o prosseguimento das demarches para uma conciliação politica. Solicitou tambem a composição de uma comissão bi-partidária, com elementos do PSD e do PSP, para revisão das nomeações de prefeitos, bem como das anulações de lotações e relotações de funcionários.

O sr. Silvio Campos confirmou essa noticia e informou que a comissão será composta de três elementos pessedistas e três progressistas. Aproveitando a Semana Santa, essa comissão examinará cuidadosamente os casos de funcionários afastados de seus respectivos cargos, bem como apreciará a demissão dos prefeitos indicados pelo PSD. Fixará um critério para "reparar as injustiças cometidas".

Disse tambem o presidente do PSD, que os entendimentos para um acôrdo com o govêrno continuam bem encaminhados. Acrescentou, á uma pergunta, que se fracassassem as demarches, o PSD caminharia para uma oposição amiga, sem carater sistemático, uma oposição democrática e construtora.

REASSUMIRÁ A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

São Paulo, 3 (Asp.) — Adianta-se que o sr. Novell Junior reassumirá a Secretaria de Educação na próxima segunda-feira, em consequência do encaminhamento das negociações entre o PSD e o govêrno.

APROXIMAÇÃO COM O POVO

São Paulo, 3 (Asp.) — Durante a posse, ontem, do secretário do Trabalho, o sr. Miguel Reale pronunciou um discurso em que afirmou: "Não é possivel outro programa senão o de que não deteremos o desenvolvimento do plano do govêrno do Estado, cujas vantagens no setor do barateamento da vida já se vêm fazendo sentir. Procuraremos tornar cada vez mais direta a nossa ligação com elementos do povo".

DOS UDENISTAS DO ESPIRITO SANTO AO BRIGADEIRO

Vitoria, 3 (Asp.) — A bancada udenista na Camara estadual dirigiu ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"No momento de prestar compromisso na primeira sessão legislativa do Estado, na qualidade de representantes da gloriosa União Democratica Nacional, agremiação politica que se esteia em sua marcante conduta moral, patriotica e democratica, desejamos manifestar a v. exa. o nosso mais expressivo reconhecimento pelo que muito fez no sentido de assegurar a tranquilidade, o bem-estar da familia brasileira, hoje liberta da ditadura, ao mesmo tempo que reafirmamos a v. exa. a nossa irrestrita solidariedade aos principios que orientaram a memorável campanha de Libertação Nacional".

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Declarações do ministro da Aeronáutica

Secundando os seus colegas das pastas da Guerra e da Marinha, que já se manifestaram a respeito, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, interpelado pelos representantes da imprensa, em seu gabinete, fez a seguinte declaração sôbre a organização da Juventude Comunista, pelo P.C.B.:

"Considero a pretendida organização denominada "Juventude Comunista", como a primeira investida realmente séria e altamente perigosa de uma ideologia nitida, e sabidamente totalitária, contra a democracia, a nacionalidade e as tradicionais instituições de nossa pátria.

Não tendo o credo comunista encontrado entre nós clima favorável a sua disseminação e expansão, os seus apaniguados, tal como nos regimes similares, voltam-se agora para a juventude cuja mentalidade ainda em formação torna-se presa facil ao maquiavelismo de seus dirigentes.

Assim, a Aeronáutica, fundamentalmente solidária com o Exército e a Armada, e em absoluta concordancia com as declarações de seus ministros, repele toda e qualquer manifestação extremista, sobremodo as tendentes a escravisar a nossa mocidade, afastando-a dos sãos principios pelos quais tombaram nossos patricios em terra, no mar e no ar".

OS CONGELADOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 3 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. José Moniz de Aragão, e os mais altos funcionários do Tesouro Britanico, declinaram de confirmar ou desmentir a noticia publicada pelo "Daily Telegraph", segundo a qual os entendimentos anglo-brasileiros que se acham em andamento nesta capital já tenram resultado em um compromisso assumido pelo Brasil no sentido de retomar, num futuro próximo, a cotação oficial da libra esterlina, para seu mercado cambial.

Esses entendimentos tiveram inicio segunda-feira passada, após a chegada do sr. José Vieira Machado, diretor da Carteira de Moeda e Crédito do Banco do Brasil.

MOEDAS ESTRANGEIRAS NO "SUB-WAY" DE NOVA YORK

Coletadas, no ano passado mais de 100.000 delas

Nova York, 3 (A.P.) — Desde há alguns meses atrás, quando começou a ser debatida a questão do aumento das tarifas de passagens dos trens subterraneos e elevados desta cidade, está reunida aqui a Assembléia Geral das Nações Unidas. Os delegados, secretários, estenógrafos e demais auxiliares foram grandes frequentadores dos trens subterraneos, mas usavam dinheiro estrangeiro.

A Junta de Transportes de Nova York, que dirige os "subways", os bondes, os ônibus e os "elevados" tem um "deficit" permanente de vários milhões de dólares por ano, e o govêrno municipal não deseja, por vários motivos, permitir o aumento das passagens.

O resultado é que o sistema de transportes em Nova York — onde se pode viajar num percurso de mais de trinta milhas por cinco cents (cêrca de um cruzeiro, em moeda (brasileira) — continua em regime deficitário, sem que se preveja qualquer solução próxima. Com a realização da Assembléia Geral da ONU, quando os "subterraneos" e outros meios de transporte estavam mais cheios do que nunca, essa perda tornou-se ainda maior. Com efeito, argentinos, cubanos, canadenses, brasileiros, ingleses, franceses, indús, árabes e outros estrangeiros usavam as suas próprias moedas nos torniquetes automáticos do "Subway".

As moedas de cinco centavos de Cuba e do Canadá, a de 40 centavos do Brasil, e outras, são do mesmo tamanho que o "niquel" americano, e fazem funcionar o torniquete.

O resultado é que, só o ano passado, foram coletadas nas caixas dessas "borboletas" mais de cem mil moedas estrangeiras, o que concorreu para aumentar a dor de cabeça da Junta de Transportes e acrescer o "deficit", diante do cambio desfavoravel da maioria dessas moedas, em relação ao dólar.

POR VÁRIAS DEZENAS DE ANOS

Bikini e outras ilhas terão que ficar desabitadas

Até hoje não terminou a apuração do pleito de 19 de janeiro no Piauí. Entre as urnas cujo conteúdo permanece desconhecido naquele Estado figuram as de Gilbués, localidade situada no sul daquela unidade federativa. A história dessas urnas, que estão retardando a expedição do diploma aos eleitos piauienses e concorrendo, por isto mesmo para a permanência ali do regime discricionário, com interventor federal e outras anomalias, é verdadeiramente edificante. De Gilbués elas foram mandadas para Correntes, sede da comarca, nas fraldas da serra de Tabatinga. O juiz eleitoral não quis abrí-las. Comunicada essa resolução ao Tribunal Regional, êste mandou que o juiz apurasse as urnas, e, em seguida, diante das reclamações dos candidatos, fez seguir para aquela cidade um avião, a fim de transportar os volumes para Terezina. O avião, porém, não pôde aterrar em Correntes e regressou sem se desincumbir do serviço. Nessa altura, o juiz já havia remetido as urnas por mão própria, enquanto enviara as atas correspondentes pelo Correio. Na sua viagem através de Pernambuco e da Bahia, rumo a Floriano, no Piauí, as urnas chegaram afinal a Joazeiro. Quando o Tribunal Regional teve ciência do facto, mandou um avião àquela cidade bahiana apanhar as urnas e as atas, mas o avião chegou tarde. As urnas continuaram sua viagem nas costas de burro com destino a Floriano e já foram assinaladas ao passarem por Barra do Rio Preto e Petrolina, no rio São Francisco. As atas, que prosseguiram viagem pelo correio, estão se aproximando de Floriano, mas das urnas não há noticias há vários dias. Depois que chegarem a Floriano, ainda seguirão para Terezina e só ali serão afinal apuradas pelo Tribunal Regional.

Apesar de ser liquida a vitória da UDN naquele Estado, onde elegeu o governador, os senadores e a maioria dos deputados, todos êsses eleitos aguardam as urnas de Gilbués, muito embora seja certo que os seus resultados não modificarão a situação.

O senador Joaquim Pires, um dos eleitos, já compareceu ao Senado com uma certidão dos votos apurados, que lhe dão, como ao seu companheiro Ribeiro Gonçalves, sem sombra de dúvida, a vitoria. Mas o Senado não lhes pode dar posse senão mediante o diploma, que está dependendo das urnas ainda em peregrinação, através da Bahia e de Pernambuco, rumo à capital do Piauí.

RESPONSAVEL PELO MASSACRE DE 4 MILHÕES DE PESSÔAS

Londres, 3 (R.) — O antigo comandante do campo de concentração de Auchwitz, Rudof Hoess, foi ontem condenado á morte pelo Tribunal de Varsóvia acusado de responsável pelo massacre de 4 milhões de pessoas — informa a emissora de Moscou.

Hoess, que se alistou no Partido Nazista em 1942 após ouvir o discurso de Hitler na cervejaria de Munique, admitiu, durante seu julgamento, "completa responsabilidade" pelos assassinios em massa em Auchwitz.

NÃO QUEREM CLEMÊNCIA

Jerusalem, 3 (A. P.) — A organização clandestina "Irgun Zvai Leumi" publicou uma declaração, escrita pelos quatro membros da Irgun condenados á morte, na qual o povo judeu é solicitado a cessar os pedidos de clemencia em seu favor. A declaração diz: "Se puderem exigir que sejamos tratados como prisioneiros de guerra; — e não implorar — muito bem. Do contrário, será melhor não falar. Não rebaixem a dignidade do nosso povo. Saberemos morrer honrosamente".

Os quatro condenados são Dov Bela Gruner, acusado do assalto ao posto policial de Rematgan, em maio ultimo; Dov Rosenbaum, Mordecai Alkashi e Eliazer, acusados de portes de armas e de terem espancado quatro militares britanicos, em represalia pelo espancamento, em publico, de um membro da Irgun. O Supremo Tribunal de Jerusalem ouviu hoje dois depoimentos sôbre a apelação feita pela cidade de Tel-Aviv no caso de Gruner, mas suspendeu os seus trabalhos, anunciando que daria a decisão na segunda-feira. No caso de o Tribunal decidir pela execução de Gruner, o prefeito de Tel-Aviv, Israel Rokach apelará para o Conselho Privado, em Londres, que se recusou a decidir sôbre a apleação feita pelo tio de Dov Bel Gruner, no mês passado.

CONTRA O PLANO BARUCH

Washington, 3 (R.) — O senador Robert Taft, influente membros republicano, frisou no Senado que os Estados Unidos deviam imediatamente retirar o plano de Baruch para contrôle internacional da energia atômica, tendo, outrossim, insistido sôbre tal ponto.

"Enquanto não pudermos chegar a um acôrdo com os russos e, em vista da situação atual do mundo, creio que deveriamos retirar o plano" — declarou.

"A questão atômica, no meu parecer, é a mesma que a do desarmamento. O acôrdo geral sôbre o desarmamento é necessário e isto se aplica à energia atômica bem como a quaisquer outras armas. Até que chegue essa oportunidade, não vejo como possamos fazer alguma coisa com relação ao contrôle internacional da energia atômica. Até que as condições mudem — até que o govêrno russo seja mudado — não podemos confiar aos russos a bomba atômica".

Economia exterior norte-americana

John Snyder aponta os estímulos ao comércio externo

Washington, 3 (R.) — O secretário do Tesouro, John Snyder, disse ontem á noite que o facto da Grã Bretanha ter abandonado a prática da restrição em seus negócios, será um importantissimo estímulo ao comércio exterior dos Estados Unidos nos meses e anos vindouros.

Passando em revista a orientação da economia exterior norte-americana, num discurso pronunciado perante o Conselho das Nações Unidas de Filadelfia, disse: "Nossa economia exterior tem sido um vasto programa de assistência financeira e de cooperação para auxiliar a reconstrução dos paises devastados pela guerra".

Snyder manifestou grande satisfação pelo facto de que o programa de auxilio á Grecia e á Turquia tivesse sido elaborado sem considerações de ordem partidária, acrescentando: "Apoiar a causa da liberdade, em qualquer parte do mundo, faz parte da estrutura da politica exterior americana. A assistência á Grecia e á Turquia está de acôrdo com êsse principio. As quantias necessitadas agora e as que poderão ser necessitadas no futuro são indispensaveis á preservação dos frutos da vitória. As questões vitais do momento são a paz, a liberdade e a segurança do mundo. A liderança que assumimos dos negócios mundiais impõe-nos enormes responsabilidades em relação a todos os povos do mundo".

Respondendo a algumas perguntas sôbre a possibilidade da Grã-Bretanha pleitear novos emprestimos dos EE. UU., no valor talvez de 5 bilhões de dólares, Snyder declarou, numa entrevista coletiva á imprensa: "Os britanicos afirmaram que não estão com intenção de pedir um novo empréstimo aos EE. UU., agora". Disse não saber se a Inglaterra solicitaria entretanto um empréstimo ao Banco Internacional de Empréstimos.

CANDIDATOS AO PREMIO NOBEL DA PAZ

Oslo, 3 (ONA) — Os nomes de Mrs. Eleanor Roosevelt e Herbert H. Lehman, ex-diretor geral da UNRRA, foram propostos para receber o Premio Nobel da Paz para 1947, segundo revelou a Comissão do Premio Nobel. Outros nomes apresentados para receber o premio, no valor aproximado de 40.333 dolares, incluem Eduard Benes, presidente da Tchecoslovaquia, Mahatma Grandi, Lionel George Curtis, internacionalista inglês, e Sir John Boyd Orr, nutricionista inglês.

TENTATIVAS PARA EVITAR A GREVE NO RUHR

Essen, Alemanha, 3 (James Devlin, da A. P.) — As autoridades britanicas, em insistentes apelos pelo rádio, tentam, até as primeiras horas de hoje, evitar a greve, geral de 24 horas dos 300.000 trabalhadores das minas de carvão do RUHR, os quais querem assim protestar contra a escassez de alimentos.

O sr. William Asbury, Comissário, britanico no Ruhr, apelou urgentemente para os proprios altos funcionários alemães para que dirigissem um apelo aos mineiros no sentido de permanecerem em serviço. A projetada greve está entretanto perfeitamente delineada, com a realização de várias demonstrações em todas as localidades da região carbonifera. Como um preludio dessas manifestações, houve ontem uma greve parcial de 21.500 mineiros em Gelsenkirchen e de outros 8.000 em senkirchen e de outros 8.000 em Bochum.

Repetiu-se o facto em Remscheid, onde vinte mil trabalhadores — entre os quais não havia mineiros — realizaram uma manifestação publica. A greve geral foi determinada pelos lideres sindicais, depois de uma reunião de três horas, em Hochum. Registraram-se várias manifestações na zona britanica do Ruhr, mas não há noticia de desordens nem de violencias.

HAVIA NO RIO GRANDE DO SUL QUEM DESEJASSE O PARLAMENTARISMO,

mas a comissão constitucional da Assembléia, por 7 votos contra 2, adotou o presidencialismo

O primeiro assunto que preocupou os Constituintes de 1946 foi o relativo ao regime a ser adotado pelo governo da Republica, depois da constitucionalização. Presidencialismo ou parlamentarismo? Os Anais estão cheios de discursos, nos quais os partidários do parlamentarismo, assim como os do presidencialismo, deixaram consignadas páginas de erudição.

Pelos debates, foi possivel verificar que os adeptos do parlamentarismo se apresentavam aumentados em numero e em qualidade. Mesmo assim, foi maior a corrente presidencialista, que fez prevalecer os principios que sustentava. E a Constituição de 18 de setembro consagrou o regime presidencial.

Fere-se o pleito de 19 de janeiro do corrente para organizar a vida democratica nos Estados, elegendo-se as assembléias, com a incumbencia de promulgar a lei básica das unidades da Federação. E voltou á baila a questão do parlamentarismo e do presidencialismo, afirmando-se, com certa veemência, que o Rio Grande do Sul a adotar na sua Constituição o regime parlamentarista.

A Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa daquele Estado apreciou ontem esse ponto. Seu relator, que é o antigo deputado federal Brochado da Rocha, demonstrou sua simpatia pelo parlamentarismo, dizendo que o presidencialismo não passava de uma "tirania racionalizada". Na sua opinião, a Constituição Federal, não é clara quanto á permissão para os Estados adotarem um regime diferente do presidencialismo, que a Carta Magna estatui. Sugeriu que se solicitasse ao Senado providencias, no sentido de ser provocada a manifestação do Supremo Tribunal Federal, de acôrdo com o que determina a Constituição. De qualquer forma, entretanto, achava que os Estados não deviam colocar nas Constituições matéria controvertida.

Posta a votos a questão, foi vitorioso o regime presidencialista, por 7 votos contra 2, sendo êstes ultimos, um do Partido Libertador e o outro do Comunista.

REUNIÃO DO SECRETARIADO GAUCHO

Porto Alegre, 3 (Asp.) — Pela 3.ª vez após a constituição do govêrno reuniu-se ontem á noite, no gabinete do governador, o secretariado riograndense, sob a presidencia do sr. Valter Jobim.

A reunião durou das 21 ás 23; foi tema principal o abastecimento de leite, sendo tomadas providencias para resolver o grave problema.

O secretariado estudou o desenvolvimento agricola do Estado, detendo-se na cultura do trigo, urgente necessidade. Trabalhando sôbre ampla carta do Rio Grande, reconheceram indispensavel a criação de colonias agricolas. Estudou-se a aquisição de 70.000 hectares em Rio Negro, municipio de Bagé, próximo á Estação Experimental de Trigo, a maior no gênero. A região tem condições especialissimas. Vão ser acelerados os estudos.

ASSINOU, COAGIDO

Belem, 3 (Asp.) — O sr. Antonio Caetano, falando á "Folha Vespertina", declarou que ainda se considera presidente do PTB e que assinou, coagido, a convocação da assembléia geral do partido. O ambiente, na sede, anteontem, era carregado e, caso não a assinasse, corria o risco de apanhar. Disse que, tão logo se viu livre, realizou, conscientemente, outra convocação, tornando sem efeito a convocação. Adiantou mais que não toma conhecimento da sua destituição da presidencia, porque a assembléia geral é incompetente para determiná-la. O sr. Antonio Caetano acrescentou que o acusam de desonestidade e declarou que se fôsse obrigado a deixar de trabalhar em virtude de suas atividades politicas, o partido pagaria o que ele deixou de ganhar como diretor do Sindicato dos Padeleiros.

A VIAGEM DAS URNAS DE GILBOÉS

Os eleitos do Piauí aguardam o diploma

Nova York, 3 (Howard W. Blakeslee, da A.P.) — A laguna de Bikini e as 20 ilhas que a cercam, ou nela se acham, terão que permanecer deshabitadas ainda por algumas dezenas de anos, até que a radioatividade deixada pela bomba atômica esteja reduzida a ponto de dar segurança á vida humana.

Essa predição foi feita pelo coronel médico Stafford Warren, que foi quem dirigiu os serviços de segurança médica e radiológica na grande "Operação-Encruzilhada" do verão passado, em Bikini.

O coronel Warren diz também que se a chuva radioativa que desceu sôbre Bikini, depois da explosão da bomba atômica submarina, tivesse caido sobre uma cidade, esta teria que ficar deserta durante muitos anos.

Escrevendo num "magazine" cientifico, diz essa autoridade em radiologia:

— "Se Bikini fosse uma grande baia e se a área abrangida pelo vento que se seguiu á bomba fosse uma grande cidade, esta teria que ser evacuada logo após a experiência com a bomba submarina, e ali só poderiam permanecer pessoas experimentadas nos métodos de salvaguarda contra os efeitos externos e internos da contaminação radioativa. Ninguém mais ali poderia permanecer para cumprir funções vitais, no caso de um conflito, ou de guerra. Durante um tempo consideravel, alguns anos, só o pessoal já experimentado poderia ocupá-la e a população não poderia regressar enquanto não ficasse positivado que todas as possibilidades de propagação do mal haviam sido eliminadas".

As autoridades que acompanharam a "Operação-Encruzilhada" nunca revelaram ao certo qual foi a área realmente contaminada pela radioatividade em Bikini, depois da "chuva atômica", mas as revelações do coronel Warren parecem tender a esclarecer que, numa cidade qualquer, uma área de dez a quinze milhas quadradas ficaria durante muito tempo — décadas, talvez — inabitavel para a população comum.

ACUSAÇÕES À IMPRENSA BRITÂNICA

Declarações do sr. Fred Treavett, ex-presidente da União Nacional dos Jornalistas

Hastings, Sussex, 3 (R.) — Fred Treavett, que hoje deixa a presidencia da União Nacional dos Jornalistas, acusou a imprensa britânica de conduzir uma "campanha vitriólica" contra aquela União, depois de haver êste órgão pedido ao govêrno a instalação de uma comissão de inquerito, para apurar quem eram os proprietarios e os controladores da industria jornalística britânica.

Treavett, negando as alegações de que a União fôra movida por motivos politicos, ao solicitar a comissão de inquerito, declarou, perante a sessão inaugural da convenção anual daquele organismo sindical:

"Achamos que a imprensa inglesa é a melhor do mundo, mas isto não nos obriga a acreditar que não possa ser melhorada". Uma das tarefas da comissão do inquerito designada pelo governo, a pedido da União Nacional dos Jornalistas, será a de investigar o alegado contrôle monopolistico da imprensa britanica, tendo Treavett declarado a proposito: "A União terá de vigiar atentamente a proposta do Partido Trabalhista no sentido de publicar 600 semanarios de circulação local, através de toda a Grã-Bretanha. Cumpre-nos tomar uma atitude, em face de semelhante intenção. A idéia que a proposta contém é a de se estabelecer uma nova cadeia jornalistica, destinada a influenciar a opinião publica por meio de artigos difundidos simultaneamente em numerosos jornais e revistas"

Dizendo que desejava uma imprensa honesta e limpa no futuro, Treavett continuou: "Mas receio que me espera uma decepção. Noticias inverídicas são apresentadas pelos jornais como factos, de tempos em tempos, e isso faz-nos pensar em quem será o responsavel por tais erros. Serão inocentes todos os membros desta União? Temos um código de conduta que nossos associados são solicitados a não esquecer e a cumprir. Ofereço-o aos proprietarios de jornais, com a certeza de que se o adotassem em suas redações, deixaria de haver o jornalismo do mau gôsto que vemos atualmente."

CRISTO NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO PARANÁ

Curitiba, 3 (Asp.) — O deputado Zagonel Passos apresentou, na Assembléia estadual, uma indicação no sentido de ser entronizada no recinto da Câmara a imagem de Cristo.

NÃO PODEM SER EXONERADOS POR MOTIVOS POLITICOS

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Acolhendo denuncias originarias do municipio de Jacinto, o secretario do Interior expediu circular aos prefeitos determinando que, em cumprimento da orientação do atual govêrno, nehhum funcionario poderá ser exonerado por motivos politicos, determinando a reintegração de todos aqueles cujo afastamento tenha sido causado por convicções partidárias.

APOSENTADO O EX-INTERVENTOR EM ALAGOAS

Maceió, 3 (Asp.) — Foi aposentado no cargo de procurador geral do Estado o sr. Guedes de Miranda, ex-interventor.

NO BOM CAMINHO

Podiamos estender mais um pouco, como agora fazemos, nessas ponderações a respeito de uma nova reforma do ensino no país, se já então tivessemos conhecimento de que possivelmente amanhã o ministro da Educação expedirá portarias de nomeação dos componentes da grande Comissão que terá o encargo de proceder a uma revisão de tôdas as leis de ensino do país. Atribuiu-se urgência ao desempenho da missão, porquanto se adianta que na próxima semana a Comissão iniciará seus trabalhos. Nada consta sôbre os nomes das pessoas escolhidas para a relevante tarefa, mas é de crer que, desta feita, o govêrno terá cogitado de escolher técnicos especializados, pela cultura e pelo tirocínio, em assuntos relacionados com a incumbência que lhes é conferida.

Repetindo o que advertimos anteriormente, não faltam ao Brasil, felizmente, homens habilitados e capazes de estruturar uma construção sólida nesse importante setor da vida nacional. Segundo a informação divulgada, o que se vai fazer agora é alguma coisa mais do que uma reforma do ensino. A revisão de que se fala implica, antes de mais nada, um expurgo em leis caducas, incompativeis com a evolução e com as novas conquistas pedagógicas e sobretudo adotadas mais em harmonia com interêsses econômicos do que com as verdadeiras e imperiosas necessidades culturais do país.

E mais pertinente se afigura ainda a revisão porque as últimas leis de ensino promanaram do ambiente ditatorial, pouco propício ao curso largo das realizações mais aconselháveis para o preparo das inteligências dentro das normas democráticas.

O Brasil precisa deixar o circulo vicioso em que tem estabilizado suas iniciativas, em matéria de ensino. Mas nem por ser boa a expectativa, devemos ir mais longe, por agora, com relação ao que possa ela proporcionar, quanto aos resultados.

Resta ainda saber como se fará a escolha da grande Comissão que assumirá a responsabilidade de uma das mais dificeis tarefas governamentais. Cada um dos componentes dessa Comissão terá de oferecer os mais valiosos títulos de sua cultura e de seus conhecimentos comprovados, com referência a uma tão complexa matéria, cujas dificuldades se tornam maiores em consequência dos erros cometidos, embora por alguns com a louvável intenção de acertar. E se não dissimulámos nossos receios, manifestados anteriormente, quando nos informavam tratar-se apenas de uma *reforma*, teremos de mantê-los multiplicados, em face de uma revisão geral das leis brasileiras de ensino no Brasil.

Não é uma advertência, nem uma presunção inoportuna a propósito do êxito do empreendimento do Ministério da Educação. Anima-os o sincero desejo de ver o país no bom caminho, cogitando-se de arrancá-lo da rotina e principalmente da esfera viciada e contraproducente de remodelações ou reformas que têm levado o ensino nacional a uma deformação que se não coaduna nem com os nossos créditos, nem com as nossas indeclináveis exigências culturais.

E se o êxito feliz da obra deverá depender, como é certo, dos que a devem executar, que a escolha da Comissão marque o primeiro passo firme no caminho a trilhar.

Oswaldo Aranha define as funções do Conselho de Segurança

Criticado pelos delegados o veto da Rússia - O caso da Albania será discutido na próxima sessão

Lake Success, 3 (F. P.) — Nenhuma decisão foi tomada hoje pela manhã pelo Conselho de Segurança da O.N.U., a respeito da queixa da Grã-Bretanha contra a Albania, sobre os incidentes ocorridos no estreito de Corfu.

O Conselho, por sugestão do delegado russo, resolveu por unanimidade, adiar a discussão do caso para sua próxima sessão. Durante os debates, que antecederam a essa decisão, alguns delegados se declararam a favor da passagem do assunto para a Côrte Internacional de Justiça, como de inicio pedira o próprio delegado britanico Cadogan, o qual formulando essa proposta, lamentara que o Conselho não tivesse adotado, devido ao veto russo, na sessão anterior a resolução que tornava a Albania responsavel pelos incidentes (colocação das minas no canal). Além da declaração de Cadogan, outro facto saliente da sessão de hoje foi a intervenção do delegado brasileiro Oswaldo Aranha, ex-presidente do Conselho, procurando definir as funções deste e se opondo, particularmente, á apresentação da queixa inglêsa diante do mesmo Conselho, o qual, segundo o representante brasileiro não tinha competência para aceitá-la.

O delegado britanico, no seu discurso, protestou, vivamente contra o "grave uso do véto", feito pela Russia, nesse assunto. Achava que seus colegas deviam se recordar desse exemplo, "quando o principio da unanimidade tiver que ser aplicado por ocasião de sanções contra os violadores da Convenção da Energia Atômica. "No caso presente, o véto russo realmente não constituira ameaça imediata á paz, mas o que acontecera, numa situação urgente, se a vontade do Conselho de Segurança tivesse que ser anulada por um só véto isolado.

Falou, também, o delegado polonês, criticando a exposição de Cadogan, "claramente com objetivos politicos", e, depois, o representante da China, que a qualificou "de fóra de propósito". Não obstante, tanto esses dois opositores como os delegados dos Estados Unidos, Siria e Belgica, apoiaram a sugestão do delegado britanico no sentido de que o caso passasse para a Côrte Internacional de Justiça.

O delegado brasileiro Oswaldo Aranha também se declarou a favor dessa entrega de assunto á Côrte Internacional de Justiça, frisando, novamente, que "nunca devia ter sido apresentado, em primeiro lugar, ao Tribunal de Segurança". E frisou: "O Conselho de Segurança não é um Conselho de arbitragem, mas um organismo politico executivo. Nós não somos juizes internacionais, e não nos cabe decidir quem tem razão, se a Inglaterra ou a Albania. "Estava de pleno acôrdo com a opinião expressa pelo delegado inglês de se adjudicar a matéria á Côrte Internacional de Justiça. O Conselho fracassára, de uma parte, porque não conseguira desempenhar o papel, estipulado pela Carta das Nações Unidas, tomando a si um caso sem primeiro esgotar todos os processos de negociações para a conciliação ou arbitragem entre as partes; e de outra parte caíra em grave erro pondo na ordem do dia uma questão que não se comprovava "que não podia pôr em perigo a paz e a segurança internacional". E prosseguindo, disse ainda o sr. Oswaldo Aranha: "O Conselho não tem competência para fazer inquéritos, mas somente para fazer recomendações sôbre processos e métodos para pôr fim a uma situação que ameaça a paz".

Afirmou, de novo, o representante do Brasil: "As funções do Conselho de Segurança são politicas e não judiciárias. Não está no seu papel arbitrar divergências, condenar ou absolver, pronunciar veredictos ou sanções. Tudo isso é da competência da Côrte Internacional de Justiça. Estamos diante de um precedente perigoso, que si repetido pode transformar o Conselho de Segurança em um tribunal de arbitragem de muitissimas questões..."

Por fim, e depois de mais alguns oradores se fazerem ouvir, o Conselho aceitou, unanimemente, a proposta do delegado russo Gromyko de adiar a solução do caso para a proxima sessão, isto é para o dia 9 do corrente.

DE 18 MESES PARA UM ANO

O governo britânico reduzirá o tempo de conscrição militar

Londres, 3 (R.) — O govêrno britanico apresentará uma emenda ao seu proprio projeto de lei destinado a reduzir o periodo de conscrição militar em tempo de paz a 18 meses para um ano — anunciou-se oficialmente hoje.

Os circulos politicos interpretam a medida como uma vitória de alguns dos elementos rebeldes do Partido Trabalhista. Embora, o efeito da emenda seja o de anular as pretensões de mais da metade dos 85 membros do parlamento que votara mcontra a segunda leitura do projeto de lei sôbre defesa nacional, é provavel que ela produza ao mesmo tempo um efeito desfavorável entre os elementos da oposição. A oposição votou com o govêrno nos debates de terça-feira e proporcionou-lhe uma grande parte dos 386 votos que aprovaram a medida pleiteada pelo gabinete trabalhista.

O efeito da emenda junto aos adeptos do govêrno que apoiaram o projeto de lei original é imprevisivel. Certas correntes, inclusive aquela que é hostil aos "rebeldes", talvez não concordem em que se façam concessões a estes ultimos.

A medida que agora vai apresentar o govêrno é tida como uma concessão apenas aos "rebeldes" que se opuseram ás propostas sôbre a conscrição militar baseados em motivos de economia e na escassez de potencial humano.

A América Latina confia na O. N. U.

Lake Success, 3 (F. P.) — "As Republicas da América Latina, tanto os governos como as populações, conservam grande fé na ONU e nos progressos que essa organização realizará no caminho da confiança internacional" — declarou hoje á F. P. o sr. Benjamin Cohen, secretário geral adjunto de Informação da ONU, que acaba de voltar de uma viagem de vários meses pela América do Sul.

O sr. Cohen encontrou as populações da América Latina extremamente bem informadas sôbre as atividades das Nações Unidas, em particular graças ás emissões cotidianas do rádio das Nações Unidas. Essas emissões — acrescentou — lhes permitem julgar do valor dos artigos muitas vezes "coloridos" publicados na imprensa, e distinguir entre as dificuldades passageiras inevitáveis e o trabalho permanente da ONU. Recusando comentar as impressões recebidas na América Latina sôbre o projeto americano de auxilio financeiro e militar á Grecia, o secretário adjunto de Informação acentuou que os govêrnos das republicas americanas não se alarmam com o que certas pessoas chamam de "tensão crescente entre os Estados Unidos e a Russia".

"As nações da América Latina — prosseguiu o sr. Cohen — realizam há muito tempo uma politica em escala internacional, no continente americano, e se associam, pois, com facilidade, a uma organização como a ONU. Os governos desses paises estão, ademais, extremamente satisfeitos com os resultados das intervenções de seus delegados nos diversos orgãos das Nações Unidas, tanto no Conselho de Segurança como no Conselho Econômico e Social".

O sr. Benjamin Cohen recusou fazer prognosticos sôbre as decisões da sessão especial da Assembléia Geral acerca do problema da Palestina, cuja convocação parece certa, mas transmitiu a opinião dos paises da América Latina, de que se trata de um problema urgente cuja solução é necessária.

GRÉVE TELEFÔNICA

Washington, 3 (F. P.) — A menos que sobrevenha qualquer acontecimento imprevisto, na próxima segunda-feira, ás 6 horas (hora local) 287.000 empregados nos serviços telefônicos dos Estados Unidos entrarão em greve. Como se sabe, a Comissão de Trabalho da Câmara dos Representantes aprovou ontem um projeto-lei outorgando poderes especiais ao presidente Truman para impedir a greve, mas é pouco provavel que o aludido projeto seja aprovado com tempo de evitar a greve.

RESPOSTA DE D. JUAN

Lisboa, 3 (Edmond Marco, da F. P.) — Na calma da vila Belver Biotti, no Estoril, Don Juan estuda com seus conselheiros politicos os elementos do novo manifesto anunciado, e que substituirá o de 19 de março de 1945. Acredita-se saber que o documento será redigido em termos moderados mas firmes, não deixando nenhuma duvida quanto á manutenção da atitude assumida há dois anos por Don Juan.

A situação juridica de Don Juan em Portugal, onde não deve ter qualquer atividade politica, obriga-o a dar em um breve prazo a resposta publica a Franco. Segundo certas fontes, Franco teria recentemente chamado a atenção do govêrno português sôbre as repercussões que a atividade politica de Don Juan poderia ter sôbre as relações entre os dois govêrnos.

Convem acentuar a complexidade do problema apresentado ao pretendente e seus conselheiros, que devem aguardar as reações dos diversos meios monarquistas do interior do estrangeiro, diante do gesto de Franco. Tambem parece pouco provável que o manifesto de Don Juan sôbre o projeto de lei franquista seja publicado nos proximos dias.

Nem mais otimista, nem menos pessimista

O general Clay fala da Conferência de Moscou

Berlim, 3 (Charles Arnot, da U.P.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, declarou, ao chegar hoje aqui, procedente da Conferência dos Ministros do Exterior em Moscou, que por enquanto não há esperanças de um acôrdo sobre o debatido problema das reparações. Não obstante, acrecentou: "sempre existe a possibilidale de, no ultimo momento, surgir um acôrdo de surpresa".

Assinalou que as questões que eram conhecidas dos governadores militares aliados na Alemanha, e pouco sabidas nas esferas das chancelarias, encontram-se, agora, completamente sobre a mesa". Manifestou, em seguida, que não se sente nem menos otimista nem mais pessimista do que antes de ir a Moscou e que o acôrdo para a unificação econômica entre as zonas britanica e norte-americana continuará, como até agora. Na capital russa, a Russia declarou que esse acôrdo viola as disposições do acôrdo de Potsdam. Clay disse que havia chegado á convicção de se chegar a unificação econômica completa, no curso de um ano; acredita, porém, em que as Quatro Potências não se compreenderão nesse assunto, a não ser, pelo menos, dentro de seis meses.

"A conferência — esclareceu — foi notavel pela forma como se desempenhou de suas tarefas e pela maneira como as questões foram encaminhadas ás discussões: todos os problemas pendentes constituem, agora, um problema geral".

Acentuou, ainda, que a conferência não pode ainda ser considerada um fracasso, porque serviu, ao menos, para pôr a descoberto questões sobre as quais o Conselho de Contrôle Aliado em Berlim esteva discutindo, durante os ultimos 18 meses. Destacou, de resto, que a conferência inclinase a "cristalizar" esses problemas essenciais ao reajustamento futuro da Alemanha. Por fim, declarou o general Clay acreditar em que os ministros do Exterior estudarão o pedido da Italia, no sentido de ter voz na redação final do tratado de paz com a Alemanha.

A PRODUÇÃO DE CARVÃO

Será incrementado o trabalho nas minas

Londres, 3 (R.) — O ministro dos Combustiveis e da Eletricidade britanico, Emanuel Shinwell, declarou hoje que se estavam fazendo esforços para reatar os trabalhos nas minas de carvão de superficie, fechadas durante a guerra, e que nos próximos seis meses poderia aumentar o número de mineiros dessa classe de minas.

Respondendo a Eden, que iniciou o debate sôbre as perspectivas de combustivel, Shinwell declarou, na Câmara dos Comuns, que o govêrno não tencionava permitir a exportação de máquinas de mineração, neste ano, exceto as já encomendadas e que pudessem servir para a Inglaterra obter, em troca, importações essenciais. As encomendas de vagões feitas por paises estrangeiros, há alguns meses, seriam atendidas. A maior parte dêsses vagões eram de bitola diferente á inglesa.

O ministro referiu-se ao aumento do numero de mineiros, que é atualmente de 705.000, e que até maio será de 730.000.

O deficit dos depósitos poderia ser em parte liquidado pelo aumento da produção. O racionamento doméstico não seria introduzido, caso a poupança voluntária fôsse como se esperava.

PREJUIZOS SOFRIDOS PELA GRÃ-BRETANHA

Londres, 3 (R.) — O Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, num relatorio apresentado hoje á Camara dos Comuns, declara que os prejuizos sofridos pela pecuária britanica em consequência da neve e das recentes inundações são ainda maiores do que a principio se julgava.

A Ásia encontrou-se a si mesma

Declarações de Pandit Nehru na Conferência de Relações da Ásia

Nova Delhi, 3 (R.) — Pandit Nehru, chefe do govêrno interino da India, falando no encerramento da Conferência de Relações da Asia, declarou que, a despeito das grandes vantagens do Oeste, a Asia estava em caminho de se encontrar a si mesma. Outros começavam a perceber que a Asia "não é apenas uma mancha no mapa, um lugar de choque de diversos imperialismos, ou um mercado para explorar. A Asia consiste de seres humanos dignos, de seres humanos com um longo passado, de seres humanos que têm um grande futuro".

Referindo-se aos disturbios internos, Nehru disse aos delegados não imaginarem que o facto o assustasse. "Temos dificuldades e ainda as teremos maiores. Mas grandes coisas estão acontecendo no mundo, na Asia e na India. Quando os grandes impérios cambaleiam, a terra treme. Não podemos esperar o nascimento da liberdade completa, sem as dores que acompanham todo nascimento".

Mais tarde, falando na Assembléia Central, disse haverem divergências entre os membros do govêrno indiano e o marechal Auchinleck, supremo comandante britanico na India, a respeito da liberação dos prisioneiros do exército nacional, formado pelos japoneses.

Nehru, que falava a respeito de uma recomendação para liberar imediatamente êsses prisioneiros, disse que o govêrno indiano se propunha a levar o caso perante um tribunal internacional.

DESMENTIDO O ÊXODO DE JUDEUS

Frankfurt, 3 (R.) — O rabino Bernstein, assessor de Assuntos Judeus do general Lucius Clay, comandante norte-americano na Europa, disse não serem verdadeiras as informações sôbre um êxodo em massa dos judeus da zona norte-americana — anuncia a emissora do exército norte-americano.

Acreditava que na primavera aumentará o numero de judeus que sairão da zona norte-americana, mas não se podia falar em exodo em massa. Tratava-se apenas de um movimento desorganizado de pessoas que não desejavam passar mais um inverno na Alemanha. Funcionários norte-americanos declararam em Berlim, há alguns dias, que os lideres dos 125.000 judeus da zona norte-americana planejavam um exodo ilegal em massa, para a Palestina, em virtude de terem abandonado a esperança de entrar legalmente nesse país.

EXPULSÃO DE HABSBURGOS DA AUSTRIA

Viena, 3 (R.) — O ministro do Interior da Austria, dr. Oscar Helmer, ordenou hoje a imediata expulsão do país de George Salvator e Marie Valeria, dois membros da familia dos Habsburgo que haviam penetrado clandestinamente na Austria. A razão oficial para a expulsão foi a de que ambos ingressaram em território austriaco sem o visto em seus passaportes.

A familia dos Habsburgos, que constituiu a dinastia dominante na Austria desde o século XIII até 1918, está proibida pelas leis austriacas de ingressar no país. Esta proibição tambem está prevista nas cláusulas do novo tratado de paz com a Austria já aceitas pelos ministros dos Quatro Grandes em Moscou.

FALECEU M. DELLY

Paris, 3 (Claude Benedick, da F. P.) — Marie Danielle Petitjean de la Rosiére, que durante meio século escreveu sob o pseudonimo de M. Delly, em colaboração com seu irmão Frederico, romances que foram lidos e que ainda o são, no mundo inteiro, extinguiu-se esta noite na vila de Versailhes, onde vivia há 40 anos.

Os seus romances são o tipo dessas obras que "podem ser lidas por qualquer um", mas seu maior sucesso foi obtido entre as mulheres, e, mais ainda, entre as mocinhas, porque Delly representa qualquer coisa de semelhante ao que é Alexandre Dumas para os rapazes. Mas "os maus", (aliás raros nas obras de Delly) são sempre neles punidos e os bons sempre triunfam.

Entre as manifestações mais notaveis dessa literatura eminentemente bem pensada que vai de "Uma Mulher Superior", a "Herança da Borralheira", passando por "Filhas do Chouan", "Miséria Dourada", "Sob a Máscara", os dois mais célebres são "Escrava ou Rainha", editado em 1910 com 190.000 exemplares e cujo sucesso ainda hoje é vivo e ainda é publicado em folhetins em um jornal da provincia, e "Entre duas Almas", editado em 1913, que alcançou a tiragem de 203.000 exemplares, o que, com todos os folhentins e traduções, fazem de diversos milhões o número dos seus leitores.